



Instituto Politécnico de Tomar

**ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR**

# **O turismo e o público juvenil: proposta de manual didático**

Projeto de Mestrado

**Ana Isabel Pereira Rodrigues de Freitas**

Mestrado em Desenvolvimento de Produtos de Turismo Cultural

**Tomar, Setembro 2015**





Instituto Politécnico de Tomar

**ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR**

**Ana Isabel Pereira Rodrigues de Freitas**

# **O turismo e o público juvenil: proposta de manual didático**

Projeto de Mestrado

Orientado por:

Professora Doutora Eunice Ramos Lopes, Instituto Politécnico de Tomar

Projeto apresentada ao Instituto Politécnico de Tomar para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Desenvolvimento de Produtos de Turismo Cultural







## RESUMO

---

Segundo a Organização Mundial do Turismo (OMT), organização internacional de âmbito turístico, principal organismo no debate de questões da política de turismo, tem vindo a divulgar dados estatísticos reveladores de um aumento anual da atividade turística em Portugal muito significativo. A virtude social do turismo, o vasto património cultural (material e imaterial) existente no nosso país, assim como a preservação e salvaguarda constituem vetores importantes para o crescimento socioeconómico do país. Neste sentido, o nosso rumo de perceber o interesse dos alunos do secundário sobre turismo, propor uma disciplina de turismo no ensino secundário e material didático ao público juvenil, no intuito de sensibilizar e preparar os futuros estudantes para o setor do turismo tornou-se mais relevante. Sabendo-se da importância do turismo (através do turismo de Portugal, entidade pública central responsável pela promoção, valorização e sustentabilidade da atividade turística), o presente projeto pretende apresentar uma proposta de manual didático para o público juvenil – estudantes- do ensino secundário.

A investigação-ação, realizada através de inquérito por questionários foi desenvolvida em sala de aula no período entre os meses de Abril e Maio de 2015, aos alunos do 10º ano ao 12º ano, tendo orientação do professor responsável por cada turma.

Os resultados da análise mostram que os alunos estão familiarizados e recetivos à integração de uma nova disciplina de turismo no secundário. Este é um resultado bastante positivo, na medida em que os alunos demonstram ter uma grande recetividade na aquisição de competências relativas à dinamização do turismo, desde a oferta à procura.

**Palavras-chave:** Educação Cultural, Património Cultural, Salvaguarda do Património Cultural, Sociologia do Turismo, Turismo.





## ABSTRACT

---

According to the Universal World Tourism Organization (UNWTO), international organization of tourist sphere, the main body in the debate of issues of tourism policy, has been disseminating statistical data reveal an annual increase of tourist activity in Portugal last Sunday, very significant. The virtue of social tourism, the vast cultural heritage (material and immaterial) in our country, as well as the preservation and protection are important vectors for the economic growth of the country. In this sense, our way of perceiving the interest of high school students on tourism, propose the teaching materials to this audience, in order to sensitize and prepare the prospective students for the tourism sector became more relevant. Knowing the importance of tourism (through Portugal tourism, central public body responsible for the promotion, enhancement and sustainability of tourist activity), this project aims to present a proposal of didactic manual for juvenile audiences -students- secondary education.

The action research, conducted through questionnaires survey was developed in the classroom in the period between the months of April and May 2015, the tenth graders to 12th grade, with guidance from the teacher responsible for each class.

The results of the analysis show that the students are familiar with and open to the integration of a new discipline in high school. This is a very positive result, to the extent that students demonstrate have a great receptividade in the acquisition of skills related to boosting tourism, from supply to demand.

**Keywords:** Cultural education, Cultural Heritage, Safeguarding Cultural heritage, Sociology oftourism, tourism.



## **AGRADECIMENTOS**

---

Envidar pela área do turismo foi o melhor que me aconteceu. Licenciada em Gestão Turística e Cultural, seguir para o Mestrado em Desenvolvimento de Produtos de Turismo Cultural foi um percurso natural.

Gostaria de agradecer à minha mãe que sempre me apoiou, aos meus queridos filhos Luís e Patrícia, ao meu marido Luís Conde, à minha família e aos meus amigos.

A todos os meus professores do Instituto Politécnico de Tomar que permitiram e proporcionaram ser quem sou.

À Doutora Eunice Ramos Lopes que já fora minha professora na Licenciatura e pela qual nutro um sentimento de simpatia e admiração.

À Mestre Elisete Vieira da Franca Trindade, grande amiga, que me apoio e motivou ao longo do meu percurso académico.

A todos aqueles que me apoiaram e colaboraram através da instituição de Escola Secundária Santa Maria do Olival, na resposta às minhas questões relacionadas com informações de disciplinas e áreas formativas, assim como na realização do inquérito por questionário por parte dos alunos do ensino secundário e dos respetivos professores da mesma instituição.



## ÍNDICE GERAL

Resumo .....	5
Abstract.....	7
Agradecimentos .....	9
Índice geral .....	xi
Índice de figuras e gráficos.....	xv
Índice de gráficos.....	xv
Índice de tabelas .....	xix
Abreviaturas.....	xxii
Introdução .....	1
I Parte.....	7
1. Metodologia.....	7
1.1 - Pergunta de partida .....	9
1.2 - A amostra .....	9
1.2.1 - Caracterização da amostra - ESSMO.....	13
1.3- Objeto de estudo.....	14
1.4-Objetivos: geral e específico.....	14
1.5- Métodos e técnicas .....	15
1.6- Tratamento de dados .....	15
1.7- Visões realistas.....	16
1.8- Prazos de execução.....	17
1.9- Revisão de literatura.....	17
1.10- Análise swot .....	20

2.- Turismo .....	21
2.1- História do turismo .....	21
2.2- Conceitos e definições .....	22
2.2.1- Definições .....	23
2.2.2 – Conceito de turismo .....	23
2.3 -O património cultural .....	29
2.3.1- Património imóvel.....	30
2.3.2 - Património móvel.....	31
2.3.3- Património material.....	31
2.3.4- Património imaterial.....	31
2.3.6 – Enquadramento legal.....	34
3 – Sociologia do turismo (fenómeno socio-cultural).....	37
II Parte .....	41
1 – Tratamento de dados .....	41
2 –Análise de dados.....	45
2.1 - Gráfico de professores e respetiva análise de dados .....	46
2.2 - Gráficos dos alunos do 10º ano e respetiva análise de dados .....	48
2.3- Gráficos dos alunos do 11º ano e respetivas análises de dados .....	66
2.4 - Gráficos dos alunos do 12º ano e respetivas análises de dados .....	84
2.5 - Conclusão dos dados.....	100
2.5.5 – Síntese de respostas afirmativas do 10º, 11º, 12º ano .....	103
3.- Síntese de áreas formativaspor anos letivos – caraterização gráfica. ....	105
3.1 Tabelas das percentagens do 10º ano C. - tecnologia.....	105
3.2 Tabelas das percentagens do 10º ano - humanidades.....	106
3.3 - Tabelas das percentagens do 10º ano - artes .....	106
3.4 – Tabelas das percentagens do 11º ano - C. tecnologia.....	107

3.5 - Tabelas das percentagens do 11º ano - humanidades.....	108
3.6 - Tabelas das percentagens do 11º ano - artes .....	108
3.7 - Tabelas das percentagens do 12º ano - C. tecnologia .....	109
3.8 - Tabelas das percentagens do 12º ano - humanidades.....	109
3.9 - Tabelas das percentagens do 12º ano - artes .....	110
III Parte .....	111
Guião proposta de unidades programáticas para o ensino secundário – turismo .....	111
Conclusão.....	117
Considerações finais .....	117
Referências Bibliográficas.....	119
Referências eletrónicas .....	120
Anexos .....	123





## ÍNDICE DE FIGURAS E GRÁFICOS

### - ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Metodologias do Processo de Investigação.....	7, 8
Figura 2 – Viajantes, Visitantes, Turistas, Excursionistas e Outros .....	22
Figura 3 – Tempo de Lazer.....	24, 25
Figura 4 – Organograma de Património Cultural.....	29

### - ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Caraterização por género das respostas ao inquérito por questionários - professores inquiridos.....	43
Gráfico 2 – Caraterização por género e número - alunos do 10º ano da ESSMO. ....	43
Gráfico 3 – Caraterização por idade e número - alunos do 10º ano da ESSMO. ....	46
Gráfico 4 – Caraterização por género e número - alunos do 10º ano da ESSMO. ....	48
Gráfico 5 – Caraterização das percentagens, por género - alunos do 10º ano. ....	49
Gráfico 6 – Caraterização por idade e número - alunos do 10º ano da ESSMO. ....	49
Gráfico 7 – Caraterização das percentagens, por idades - alunos do 10º ano. ....	50

Gráfico 8 – Caraterização por idades 15 aos 16 anos, das respostas ao inquérito por questionários - alunos inquiridos do 10º ano (área formativa C. Tecnologia). .....	51
Gráfico 9 – Caraterização por idades 17 aos 20 anos, das respostas ao inquérito por questionários - alunos inquiridos do 10º ano (área formativa C. Tecnologia). .....	53
Gráfico 10 – Caraterização por idades 15 aos 16 anos, das respostas ao inquérito por questionários - alunos inquiridos do 10º ano (área formativa Humanidades).....	56
Gráfico 11 – Caraterização por idades 17 aos 20 anos, das respostas ao inquérito por questionários - alunos inquiridos do 10º ano (área formativa Humanidades).....	58
Gráfico 12 – Caraterização por idades 15 aos 16 anos, das respostas ao inquérito por questionários - alunos inquiridos do 10º ano (área formativa Artes). .....	61
Gráfico 13 – Caraterização por idades 17 aos 20 anos, das respostas ao inquérito por questionários - alunos inquiridos do 10º ano (área formativa Artes). .....	63
Gráfico 14 – Caraterização por género e número - alunos do 11º ano da ESSMO. .....	66
Gráfico 15 - Caraterização das percentagens, por género- alunos do 11º ano.....	67
Gráfico 16 – Caraterização por idade e número - alunos de 11º ano da ESSMO.....	67
Gráfico 17 – Caraterização das percentagens, por idade - alunos de 11º ano.....	68

Gráfico 18 – Caraterização por idades 16 aos 17 anos, das respostas ao inquérito por questionários- alunos inquiridos do 11º ano (área formativa C. Tecnologia).	69
Gráfico 19 – Caraterização por idades 18 aos 20 anos, das respostas ao inquérito por questionários - alunos inquiridos do 11º ano (área formativa C. Tecnologia).	71
Gráfico 20 – Caraterização por idades 16 aos 17 anos, das respostas ao inquérito por questionários - alunos inquiridos do 11º ano (área formativa Humanidades).	74
Gráfico 21 – Caraterização por idades 18 aos 20 anos, das respostas ao inquérito por questionários- alunos inquiridos do 11º ano (área formativa Humanidades).	76
Gráfico 22 – Caraterização por idades 16 aos 17 anos, das respostas ao inquérito por questionários - alunos inquiridos do 11º ano (área formativa Artes).	79
Gráfico 23 – Caraterização por idades 18 aos 20 anos, das respostas ao inquérito por questionários - alunos inquiridos do 11º ano (área formativa Artes).	81
Gráfico 24 – Caraterização por género e número - alunos do 12º ano da ESSMO.	84
Gráfico 25 – Caraterização das percentagens, por género- alunos do 12º ano.	84
Gráfico 26 – Caraterização por idade e número - alunos do 12º ano da ESSMO.	85
Gráfico 27 - Caraterização das percentagens, por idade- alunos do 12º ano.	85

Gráfico 28 – Caraterização por idades 17 aos 18 anos, das respostas ao inquérito por questionários - alunos inquiridos do 12º ano (área formativa C. Tecnologia). .....	86
Gráfico 29 – Caraterização por idades 19 aos 20 anos, das respostas ao inquérito por questionários - alunos inquiridos do 12º ano (área formativa C. Tecnologia). .....	88
Gráfico 30 – Caraterização por idades 17 aos 18 anos, das respostas ao inquérito por questionários - alunos inquiridos do 12º ano (área formativa Humanidades). .....	91
Gráfico 31 – Caraterização por idades 19 aos 20 anos, das respostas ao inquérito por questionários - alunos inquiridos do 12º ano (área formativa Humanidades). .....	93
Gráfico 32 – Caraterização por idades 17 aos 18 anos, das respostas ao inquérito por questionários - alunos inquiridos do 12º ano (área formativa Artes). ....	96
Gráfico 33 – Caraterização por idades 19 aos 20 anos, das respostas ao inquérito por questionários - alunos inquiridos do 12º ano (área formativa Artes). ....	98

## ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Caraterização número de alunos da ESSMO. ....	10 e 42
Tabela 2 - DGestE ensino secundário do Distrito de Santarém. ....	11, 12, 13
Tabela 3 - Revisões de literatura – síntese da bibliografia. ....	17, 18
Tabela 4 – Análise Swot.....	20
Tabela 5 – Cartas e convenções .....	32, 33
Tabela 6 .....	34,35
Tabela 7 - Caraterização das percentagens, por género, das respostas ao inquérito por questionário aos professores inquiridos, por cada uma das seis questões. ....	47
Tabela 8 - Caraterização das percentagens, por género e idades, das respostas ao inquérito por questionário aos alunos inquiridos - 10º ano (área formativa C. Tecnologia). ....	52, 105
Tabela 9 - Caraterização das percentagens, por género e idades, das respostas ao inquérito por questionário aos alunos inquiridos - 10º ano (área formativa C. Tecnologia). ....	55, 106
Tabela 10 - Caraterização das percentagens, por género e idades, das respostas ao inquérito por questionário aos alunos inquiridos - 10º ano (área formativa Humanidades). ....	57, 106
Tabela 11 - Caraterização das percentagens, por género e idades, das respostas ao inquérito por questionário aos alunos inquiridos - 10º ano (área formativa Humanidades).....	60, 106

Tabela 12 - Caraterização das percentagens, por género e idades, das respostas ao inquérito por questionário aos alunos inquiridos - 10º ano (área formativa Artes).	62, 106
Tabela 13 - Caraterização das percentagens, por género e idades, das respostas ao inquérito por questionário aos alunos inquiridos - 10º ano (área formativa Artes).	65, 107
Tabela 14 - Caraterização das percentagens, por género e idades, das respostas ao inquérito por questionário aos alunos inquiridos - 11º ano (área formativa C. Tecnologia).	70, 107
Tabela 15 - Caraterização das percentagens, por género e idades, das respostas ao inquérito por questionário aos alunos inquiridos - 11º ano (área formativa C. Tecnologia).	73, 107
Tabela 16 - Caraterização das percentagens, por género e idades, das respostas ao inquérito por questionário aos alunos inquiridos - 11º ano (área formativa Humanidades).	75, 108
Tabela 17 - Caraterização das percentagens, por género e idades, das respostas ao inquérito por questionário aos alunos inquiridos - 11º ano (área formativa Humanidades).	77, 108
Tabela 18 - Caraterização das percentagens, por género e idades, das respostas ao inquérito por questionário aos alunos inquiridos - 11º ano (área formativa Artes).	80, 108
Tabela 19 - Caraterização das percentagens, por género e idades, das respostas ao inquérito por questionário aos alunos inquiridos - 11º ano (área formativa Artes).	82, 108
Tabela 20 - Caraterização das percentagens, por género e idades, das respostas ao inquérito por questionário aos alunos inquiridos - 12º ano (área formativa C. Tecnologia).	87, 109

Tabela 21 - Caraterização das percentagens, por género e idades, das respostas ao inquérito por questionário aos alunos inquiridos - 12º ano(área formativa C. Tecnologia).	89, 109
Tabela 22 - Caraterização das percentagens, por género e idades, das respostas ao inquérito por questionário aos alunos inquiridos - 12º ano (área formativa Humanidades).	92, 109
Tabela 23 - Caraterização das percentagens, por género e idades, das respostas ao inquérito por questionário aos alunos inquiridos - 12º ano (área formativa Humanidades).	94, 109
Tabela 24- Caraterização das percentagens, por género e idades, das respostas ao inquérito por questionário aos alunos inquiridos - 12º ano (área formativa Artes).	96, 110
Tabela 25 - Caraterização das percentagens, por género e idades, das respostas ao inquérito por questionário aos alunos inquiridos - 12º ano (área formativa Artes).	99, 110
Tabela 26 – Valor total das percentagens de respostas afirmativas, do inquérito por questionário, por cada ano do ensino secundário, da ESSMO.....	104
Tabela 27 – Proposta de unidades programáticas de turismo, no ensino secundário.	107

## ABREVIATURAS

AIA - Avaliação de Impacte Ambiental.

C. Tecnologia – Ciência e Tecnologia.

DGestE - Direção-Geral dos estabelecimentos Escolares.

DGPC - Direção Geral de Património Cultural.

ESSMO - Escola Secundária Santa Maria do Olival.

ICOMOS – International Council of Monuments and Sites (Conselho Internacional de Monumentos e Sítios).

IPT - Instituto Politécnico de Tomar.

MEE – Ministério de Economia e do Emprego.

OMT - Organização Mundial de Turismo.

ONU - Organização das Nações Unidas.

PENT - Plano Estratégico Nacional do Turismo.

PRPC - Programa de Recuperação do Património Classificado.

QREN - Quadro de referência Estratégico Nacional.

UNESCO - United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization.

UNWTO – United Nations World Tourism Organization.



## INTRODUÇÃO

A fundamentação e a base deste projeto definem-se como uma pesquisa exploratória tendo em conta um estudo preparatório baseado na perceção sobre o tema e respetivo objeto de estudo obtido através do Curso de Licenciatura em Gestão Turística e Cultural.

Entendeu-se que a temática deste projeto teria viabilidade para ganhar corpo mais alargado e profundo devido à natureza socio-económica do turismo e o seu peso na melhoria económica de Portugal. Tal pertinência baseia-se no constante crescimento da indústria turística, nas tendências e perspetivas de um setor em expansão e na consequente contribuição do turismo para a empregabilidade (OMT/UNWTO, 2012).

Apesar da existência das escolas do turismo de Portugal, das escolas com ciclos de formação em turismo no secundário, ainda assim pensamos que sensibilizar e ensinar o público juvenil sobre o vasto turismo cultural existente em Portugal é uma prioridade. Pensamos, por isso, numa proposta de trabalho que, ancorada no ensino secundário (alunos do 10º ano ao 12º ano de escolaridade) e, em particular para os estudantes do secundário que não frequentam os cursos específicos de turismo, poderia ser uma oportunidade. Poderá constituir, a nosso ver, através da integração de uma disciplina de turismo no plano curricular dos cursos (áreas formativas de ciência e tecnologia; humanidades; artes), uma medida indispensável para o ensino e educação para o turismo. O ensino secundário tomado como opção compreende alunos com idades dos 15 aos 20 anos, com capacidades e maturidade necessária para o entendimento da importância do estudo do turismo cultural.

Nesta nossa linha de proposta, também alguns autores já se debruçaram sobre a temática da relação entre educação e turismo:

*O reconhecimento do potencial educativo do turismo remonta ao século XVIII, quando as viagens eram consideradas fontes de aprendizado para os jovens da aristocracia inglesa que eram conduzidos a outros países europeus, principalmente França e Itália, nos denominados Petit e Grand Tour, a depender da abrangência dos locais visitados. Viajar consistia um complemento indispensável à formação por proporcionar observação direta dos usos e costumes, política, religião e arte de outras nações e com isto propiciar resultados pedagógicos superiores aos produzidos pelas escolas da época. Estas “viagens*

*de estudo” assumiam o valor de um diploma que conferia a seus detentores significativo status social.*

*No contexto atual, o turismo continua a apresentar grande potencial educativo tendo em vista seu caráter sociocultural, econômico, ambiental e político, suscitando discussões na academia há mais de trinta anos. Alguns autores utilizam a expressão “educação turística” para abordar as inter-relações entre educação e turismo, porém, empregam-na com diversas conotações, englobando variados níveis de ensino da educação formal, bem como a educação informal (Silva; Holanda & Leal, 2003:introdução).*

As considerações que estes autores fazem sobre “viagens de estudo” e sobre “educação turística” permitem-nos pensar que a educação dos “novos cidadãos” pode passar pelo turismo e pela prosperidade que o turismo apresenta nos próximos anos, contemplando também futuros empregos. Com a diminuição da indústria representando uma forte diminuição da procura interna, o turismo cultural, passa a ser fundamental para a revitalização e recuperação da competitividade da economia do país.

A este propósito, é o Ministério da Economia e do Emprego (2015) que aponta para a importância do turismo na economia:

*A importância do turismo na economia deve ser crescente, constituindo-se como um dos motores do desenvolvimento social, económico e ambiental a nível regional e nacional.*

Seguindo ainda esta linha de importância crescente dedicada ao turismo, mas numa vertente de “dever nacional em combater preconceitos” e deficitária informação sobre o turismo e o setor turístico, Trigo (2003), refere:

*O senso comum pensa que trabalhar nessas áreas é divertimento ou gracejo, eventualmente tranquilo ou gostoso, bastando ter uma boa aparência e vontade de se relacionar com outras pessoas (2003:17).*

Defendemos que para trabalhar esta mudança é necessária uma educação patrimonial e cultural pela via do turismo ao público juvenil. A nossa proposta de trabalho assenta neste dever, já que começa pela “base educacional”, poderá contribuir por um lado, para combater de forma mais incisiva algum “ceticismo” sobre a importância da “educação

turística” e, por outro lado, acentuará a valorização dos bens patrimoniais que Portugal possui: a beleza do país, a simpatia do seu povo e o seu património cultural (bens móveis e imóveis).

Este trabalho de projeto desenvolvido no âmbito do Mestrado em Desenvolvimento de Produtos de Turismo Cultural do Instituto Politécnico de Tomar. Propõe assim, como objetivos principais:

1 – Perceber o interesse do público juvenil – alunos do ensino secundário com idades compreendidas entre os 15 anos e os 20 anos, sobre o turismo e integração de uma disciplina de turismo no plano curricular dos cursos do ensino secundário.

2 – Propor o desenvolvimento de um manual (guião didático) ao público juvenil sobre possíveis conteúdos turísticos a integrar no plano de formação curricular (áreas formativas: ciência e tecnologia; humanidades; artes).

Com o objetivo de ancorar a “educação turística” logo no ensino secundário. Pretende-se apresentar um contributo válido para o turismo porque o conhecimento do turismo cultural, logo no ensino secundário, irá potenciar o desempenho de futuros intervenientes na indústria do turismo. Permitirá também dar uma maior visibilidade social ao público juvenil no intuito de maior compreensão e processo de integração do seu próprio desenvolvimento social. Entendemos que a “educação turística” pode ser desenvolvida de forma a abarcar assuntos como a sociabilidade, a cidadania, a cultura, o património, o ambiente, etc.

Este trabalho divide-se em três partes distintas:

I – A primeira parte consiste numa abordagem às metodologias do processo de investigação, história do turismo, definições e conceitos. Segue-se a mesma abordagem para o património cultural (património imóvel, móvel, material e imaterial), assim como se dará destaque também a cartas e convenções internacionais e enquadramento legal; seguindo-se ainda algumas considerações sobre a sociologia do turismo (fenómeno socioeconómico).

II – A segunda parte apresenta o tratamento de dados, gráficos e respetiva análise de dados.  
Ainda nesta parte, as conclusões de dados relacionados com os pontos:

1 – Tratamento de dados.

2 – Análise de dados.

2.1 – Gráficos de professores e respetiva análise de dados.

2.2 - Gráficos dos alunos do 10º ano e respetiva análise de dados.

2.3 - Gráficos dos alunos do 11º ano e respetiva análise de dados.

2.4 - Gráficos dos alunos do 12º ano e respetiva análise de dados.

2.5 - Conclusão dos dados.

2.5.1 - Professores inquiridos da ESSMO.

2.5.2 – Alunos inquiridos do 10º ano da ESSMO.

2.5.3 – Alunos inquiridos do 11º ano da ESSMO.

2.5.3 – Alunos inquiridos do 11º ano da ESSMO.

2.5.4 – Alunos inquiridos do 12º ano da ESSMO.

2.5.5 – Síntese de respostas afirmativas do 10º, 11º, 12º ano.

3.- Síntese de áreas formativas por anos letivos.

3.1 - Tabelas percentagens 10º ano C. Tecnologia.

3.2 - Tabelas percentagens 10º ano Humanidades.

3.3 - Tabelas percentagens 10º ano Artes.

3.4 - Tabelas percentagens 11º ano C. Tecnologia.

3.5 - Tabelas percentagens 11º ano Humanidades.

3.6 - Tabelas percentagens 11º ano Artes.

3.7 - Tabelas percentagens 12º ano C. Tecnologia.

3.8 - Tabelas percentagens 12º ano Humanidades.

3.9 - Tabelas percentagens 12º ano Artes.

Nas conclusões de dados, optamos por apresentar uma síntese sobre a análise dos dados para um melhor entendimento dos resultados que conseguimos apurar.

III – Momento em que se apresenta um Guião didático – proposta de unidades programáticas sobre o turismo para o ensino secundário.

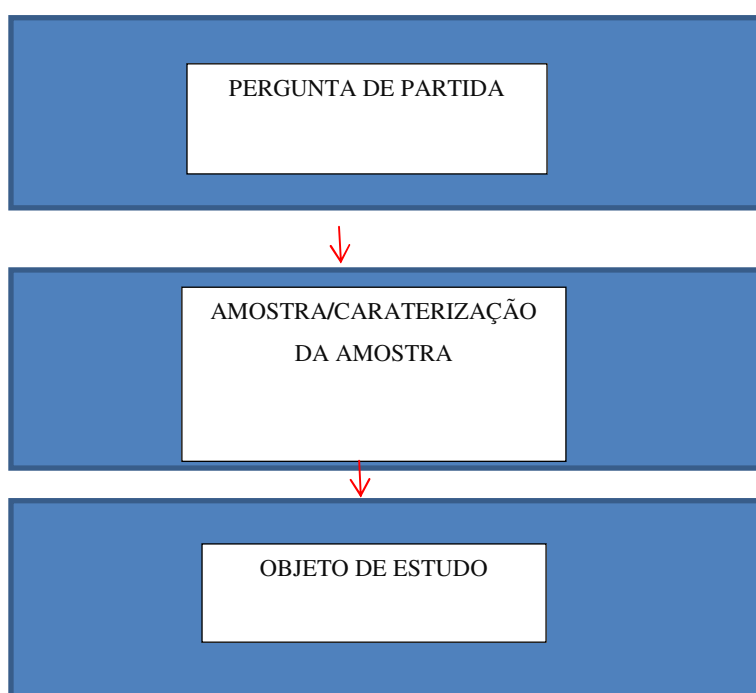
Por fim, são apresentadas as considerações finais e contributos resultantes deste projeto, remetendo alguns deles para investigações futuras.



# I PARTE

## 1. METODOLOGIA

Para o desenvolvimento deste projeto realizou-se uma estrutura metodológica de informação que se recolheu e que depoisse procedeu à análise dos dados reunidos através da aplicação de inquérito por questionários no período de Abril a Maio de 2015. O início da linha de investigação foi estabelecer uma pergunta de partida. De seguida, foi necessário definir uma amostra orientada para o caso em estudo. O tema e o objeto de estudo surgiram na sequência da necessidade existente de uma maior compreensão do turismo desde idades mais novas, situadas entre os 15 e os 20 anos de idade. Também se estabeleceu o objetivo geral e os objetivos específicos, os métodos e técnicas para recolha de informação e tratamento de dados, os instrumentos de medidas previstas e a visão realista do estudo em si. O prazo de execução da proposta de manual didático sobre turismo para o público juvenil (estudantes do ensino secundário), foi calculado tendo em conta a previsão realista aliada aos objetivos gerais de investigação e das capacidades inerentes a todo o estudo e execução do mesmo. A ideia de propôr um manual para o público juvenil partiu da necessidade existente em sensibilizar os jovens para o turismo ainda no ensino secundário. A revisão da literatura e uma análise *swot* da proposta de manual finalizam a metodologia utilizada para realizar este trabalho.



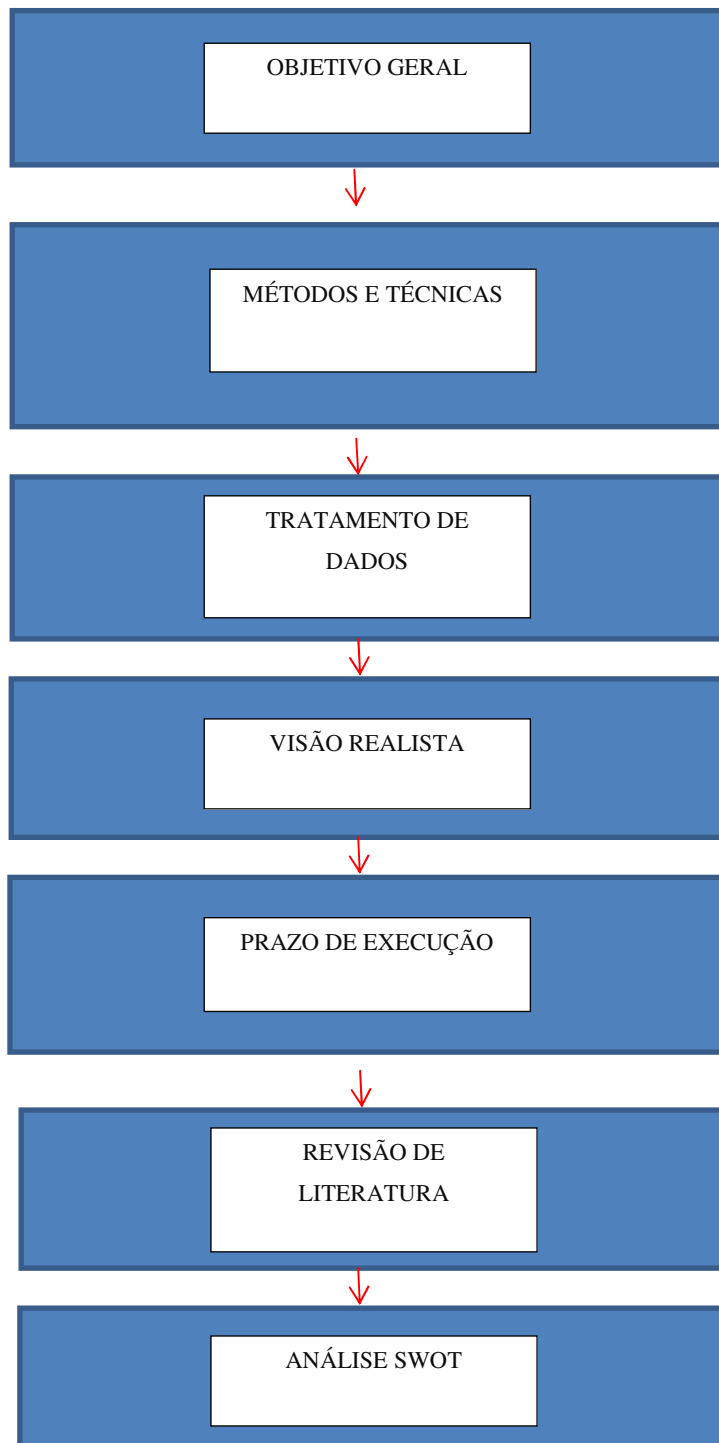


Figura 1 - Metodologias do processo de investigação.

Fonte: elaboração da autora (2015).



### 1.1 - PERGUNTA DE PARTIDA

A pergunta de partida advém de uma série de hipóteses que questionámo-nos, pois colocar hipóteses é romper com a realidade corrente e avançar para novos pressupostos (romper com o usual e criar o “novo”, na ótica da compreensão racional que se procura). Assim, as hipóteses que se colocam são variadas, dando-se como exemplos:

- Será uma boa proposta de trabalho para a amostra em questão (público juvenil - estudantes do 10º ano ao 12º ano) de escolas secundárias portuguesas?;
- Será uma boa proposta para os alunos? Também será para os professores?;
- Uma disciplina de turismo/turismo cultural seria uma boa proposta de integração curricular no ensino obrigatório?;
- A integração de uma disciplina de turismo seria uma disciplina curricular independente ou deveria estar incorporada numa já existente, no formato opcional?;
- Justifica-se a compra de um manual didático sobre turismo para o público juvenil por parte dos alunos? E dos professores?;

Finalmente, definida a pergunta de partida e de forma a enquadrar especificamente o objetivo geral:

- Poderá o manual didático para o público juvenil (estudantes do ensino secundário) constituir um contributo válido para a sua sensibilização sobre o turismo/turismo cultural, logo no ensino secundário, melhorando assim as competências dos futuros intervenientes na dinamização do turismo?.

### 1.2 - A AMOSTRA

A amostra trata o universo global onde se manifesta o fenómeno a investigar. Neste caso específico, o público-alvo são alunos de Tomar, do ensino secundário entre o 10º ano e o 12º ano de escolaridade da escola secundária Santa Maria do Olival (ESSMO). Para a compreensão da variável ESSMO, conseguimos 433 respondentes. Estes foram 433 alunos do 10º ano ao 12º ano da escola secundária ESSMO, concelho de Tomar, distrito de

Santarém em Portugal Continental. Foram pesquisadas e analisadas todas as escolas secundárias (10º até 12º ano) do distrito de Santarém, referenciando as turmas por género e idade, assim como áreas formativas correspondentes a cada escola secundária. Os anos de escolaridade que tomamos por opção revelam que as áreas formativas são as mais adequadas para o estudo e interpretação do turismo.

Alunos Inquiridos ESSMO	Número de alunos	Total de alunos por nível
Ciências e Tecnologia 10º ano	107	169
Artes 10º ano	23	
Humanidades 10º ano	39	
Ciências e Tecnologia 11º ano	98	143
Artes 11º ano	19	
Humanidades 11º ano	26	
Ciências e Tecnologia 12º ano	92	121
Artes 12º ano	12	
Humanidades 12º ano	17	

Tabela 1 – Caracterização do número de alunos da ESSMO.

Fonte: elaboração da autora (2015).

Inicialmente, pensou-se em incluir as turmas de 9º ano de escolaridade do ensino básico das instituições ESSMO e escola EB 2,3 D. Nuno Álvares Pereira (Ex. Colégio Nuno Álvares Pereira) nos inquéritos por questionários. No entanto, face à análise das escolas secundárias de todo o distrito de Santarém e o seu enorme número de escolas básicas e secundárias, decidimos dedicar-nos apenas ao universo do estudo empírico- ensino secundário das escolas secundárias do distrito de Santarém, correspondente à Nut III: Médio Tejo, Direção de Serviços da Região: Lisboa e Vale do Tejo. O estudo recaiu sobre turmas do 10º ao 12º ano de escolaridade porque seria incomportável uma análise exaustiva de todo o quadro formativo existente nessas escolas. Além do mais, defendemos

que a inclusão de uma disciplina de turismo/turismo cultural apenas no ensino secundário é suficiente para agregar valor informativo que nos pareceu insuficiente até à presente data numa ótica de sensibilização e “educação turística”, direcionada para a promoção, valorização e sustentabilidade do turismo.

O tema, como se tem vindo a referir, baseia-se em alguns conceitos relacionados como o turismo, com particular ênfase no turismo cultural. Sobre turismo para o público juvenil, e entendendo-se por público juvenil um perfil de alunos dos 15 aos 20 anos, foi pensado tendo por base o levantamento de disciplinas que se realizou a nível regional e que contemplam a formação em turismo. Este levantamento foi realizado através da base de dados da DGestE da Comunidade Intermunicipal Medio Tejo:

<b>Escola sede</b>	<b>Freguesia</b>	<b>Concelho</b>	<b>Agrupamento Link</b>	<b>Turmas</b>	<b>Áreas Formativas</b>
Escola Secundária Dr. Solano de Abreu	Abrantes (São Vicente)	<b>Abrantes</b>	<a href="#">Agrupamento de Escolas N° 1 de Abrantes</a>	10 ° ano 11ºano 12º ano	Científico-Humanísticas / Ciências e Tecnologias / Ciências socioeconómicas / Línguas e Humanidades / Artes Visuais
Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Fernandes	Abrantes (São Vicente)	<b>Abrantes</b>	<a href="#">Agrupamento de Escolas N° 2 de Abrantes</a>	10 ° ano 11ºano 12º ano	Científico-Humanísticas / Ciências e Tecnologias / Ciências socioeconómicas / Línguas e Humanidades / Artes Visuais
Escola Secundária de Alcanena	Alcanena	<b>Abrantes</b>	<a href="#">Agrupamento de Escolas de Alcanena</a>	10 ° ano 11ºano 12º ano	Científico-Humanísticas / Ciências e Tecnologias / Ciências socioeconómicas / Línguas e Humanidades / Artes Visuais
Escola Secundária Marquesa de Alorna	Almeirim	<b>Almeirim</b>	<a href="#">Agrupamento de Escolas de Almeirim</a>	10 ° ano 11ºano 12º ano	Científico-Humanísticas / Ciências e Tecnologias / Ciências socioeconómicas / Línguas e Humanidades / Artes Visuais
Escola Básica e Secundária José Relvas	Alpiarça	<b>Alpiarça</b>	<a href="#">Agrupamento de Escolas José Relvas, Alpiarça</a>	10 ° ano 11ºano 12º ano	Científico-Humanísticas / Ciências e Tecnologias / Ciências socioeconómicas / Línguas e Humanidades / Artes Visuais
Escolas de Benavente	Benavente	<b>Benavente</b>	<a href="#">Agrupamento de Escolas de Benavente</a>	10 ° ano 11ºano 12º ano	Científico-Humanísticas / Ciências e Tecnologias / Ciências socioeconómicas / Línguas e Humanidades / Artes Visuais
Escola Básica Marcelino Mesquita	Cartaxo-Agrupamento Escola Secundária do Cartaxo	<b>Cartaxo</b>	<a href="#">Agrupamento de Escolas Marcelino Mesquita do Cartaxo</a>	10 ° ano 11ºano 12º ano	Científico-Humanísticas / Ciências e Tecnologias / Ciências socioeconómicas / Línguas e Humanidades / Artes Visuais
Escola Básica e Secundária da Chamusca	Chamusca	<b>Chamusca</b>	<a href="#">Agrupamento de Escolas da Chamusca</a>	10 ° ano 11ºano 12º ano	Científico-Humanísticas / Ciências e Tecnologias / Ciências socioeconómicas / Línguas e Humanidades / Artes Visuais
Escola Básica e Secundária Luís de Camões	Constância	<b>Constância</b>	<a href="#">Agrupamento de Escolas de Constância</a>	10 ° ano 11ºano 12º ano	Científico-Humanísticas / Ciências e Tecnologias / Ciências socioeconómicas / Línguas e Humanidades / Artes Visuais
Escola			<a href="#">Agrupamento de Escolas</a>	10 ° ano	Científico-Humanísticas /

Secundária de Coruche	Coruche	<b>Coruche</b>	<a href="#">de Coruche</a>	11º ano 12º ano	Ciências e Tecnologias / Ciências socioeconómicas / Línguas e Humanidades / Artes Visuais
Externato "Mouzinho de Albuquerque"	São João Baptista	<b>Entroncamento</b>	(PRIVADO)	10º ano 11º ano 12º ano	Científico-Humanísticas / Ciências e Tecnologias / Ciências socioeconómicas / Línguas e Humanidades / Artes Visuais
Escola Secundária do Entroncamento	Nossa Senhora de Fátima	<b>Entroncamento</b>	<a href="#">Agrupamento de Escolas Cidade do Entroncamento</a>	10º ano 11º ano 12º ano	Científico-Humanísticas / Ciências e Tecnologias / Ciências socioeconómicas / Línguas e Humanidades / Artes Visuais
Escola Básica e Secundária Pedro Ferreiro	Ferreira do Zêzere	<b>Ferreira do Zêzere</b>	<a href="#">Agrupamento de Escolas de Ferreira do Zêzere</a>	10º ano 11º ano 12º ano	Científico-Humanísticas / Ciências e Tecnologias / Ciências socioeconómicas / Línguas e Humanidades / Artes Visuais
Escola Básica e Secundária Mestre Martins Correia	Golegã	<b>Golegã</b>	<a href="#">Escola Básica e Secundária Mestre Martins Correia, Golegã</a>	10º ano 11º ano 12º ano	Científico-Humanísticas / Ciências e Tecnologias / Ciências socioeconómicas / Línguas e Humanidades / Artes Visuais
Escola Básica e Secundária de Mação	Mação	<b>Mação</b>	<a href="#">Agrupamento de Escolas Verde Horizonte, Mação</a>	10º ano 11º ano 12º ano	Científico-Humanísticas / Ciências e Tecnologias / Ciências socioeconómicas / Línguas e Humanidades / Artes Visuais
Escola Básica e Secundária de Ourém	Nossa Senhora da Piedade	<b>Ourém</b>	<a href="#">Agrupamento de Escolas de Ourém</a>	10º ano 11º ano 12º ano	Científico-Humanísticas / Ciências e Tecnologias / Ciências socioeconómicas / Línguas e Humanidades / Artes Visuais
Centro de Estudos de Fátima	Fátima	<b>Ourém</b>	(PRIVADO)	10º ano 11º ano 12º ano	Científico-Humanísticas / Ciências e Tecnologias / Ciências socioeconómicas / Línguas e Humanidades / Artes Visuais
Colégio de São Miguel de Fátima	Fátima	<b>Ourém</b>	(PRIVADO)	10º ano 11º ano 12º ano	Científico-Humanísticas / Ciências e Tecnologias / Ciências socioeconómicas / Línguas e Humanidades / Artes Visuais
Escola Secundária Dr. Augusto César da Silva Ferreira,	Rio Maior	<b>Rio Maior</b>	(PÚBLICO mas sem agrupamento)	10º ano 11º ano 12º ano	Científico-Humanísticas / Ciências e Tecnologias / Ciências socioeconómicas / Línguas e Humanidades / Artes Visuais
Escola Básica e Secundária de Salvaterra de Magos	Salvaterra de Magos	<b>Salvaterra de Magos</b>	<a href="#">Agrupamento de Escolas de Salvaterra de Magos</a>	10º ano 11º ano 12º ano	Científico-Humanísticas / Ciências e Tecnologias / Ciências socioeconómicas / Línguas e Humanidades / Artes Visuais
Escola Secundária Dr. Ginestal Machado	Santarém (Marvila)	<b>Santarém</b>	<a href="#">Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado, Santarém</a>	10º ano 11º ano 12º ano	Científico-Humanísticas / Ciências e Tecnologias / Ciências socioeconómicas / Línguas e Humanidades / Artes Visuais
Escola Secundária Sá da Bandeira	Santarém (São Salvador)	<b>Santarém</b>	<a href="#">Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira, Santarém</a>	10º ano 11º ano 12º ano	Científico-Humanísticas / Ciências e Tecnologias / Ciências socioeconómicas / Línguas e Humanidades / Artes Visuais
Escola Básica e Secundária Dr.ª Judite Andrade	Sardoal	<b>Sardoal</b>	<a href="#">Agrupamento de Escolas do Sardoal</a>	10º ano 11º ano 12º ano	Científico-Humanísticas / Ciências e Tecnologias / Ciências socioeconómicas / Línguas e Humanidades / Artes Visuais
Escola Secundária de Santa Maria do Olival	Santa Maria dos Olivais	<b>Tomar</b>	<a href="#">Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria, Tomar</a>	10º ano 11º ano 12º ano	Científico-Humanísticas / Ciências e Tecnologias / Ciências socioeconómicas / Línguas e Humanidades / Artes Visuais
Escola Secundária Jacôme Ratton	Santa Maria dos Olivais	<b>Tomar</b>	<a href="#">Agrupamento de Escolas Templários, Tomar</a>	10º ano 11º ano 12º ano	Científico-Humanísticas / Ciências e Tecnologias / Ciências socioeconómicas / Línguas e Humanidades / Artes Visuais
Escola Básica e Secundária Artur Gonçalves	Torres Novas (Santa Maria)	<b>Torres Novas</b>	<a href="#">Escolas Artur Gonçalves, Torres Novas</a>	10º ano 11º ano 12º ano	Científico-Humanísticas / Ciências e Tecnologias / Ciências socioeconómicas /

					Línguas e Humanidades / Artes Visuais
Escola Secundária Maria Lamas	Torres Novas (São Pedro)	<b>Torres Novas</b>	<a href="#">Agrupamento de Escolas Gil Paes, Torres Novas</a>	10.º ano 11.º ano 12.º ano	Científico-Humanísticas / Ciências e Tecnologias / Ciências socioeconómicas / Línguas e Humanidades / Artes Visuais
Escola Básica e Secundária D. Maria II	Moita do Norte	<b>Vila Nova da Barquinha</b>	<a href="#">Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha</a>	10.º ano 11.º ano 12.º ano	Científico-Humanísticas / Ciências e Tecnologias / Ciências socioeconómicas / Línguas e Humanidades / Artes Visuais

Tabela 2 – DGestE, ensino secundário do distrito de Santarém (DGestE ensino secundário do distrito de Santarém; Planos de Ação de Formação; Nut III. Médio Tejo, Direção de Serviços da Região: Lisboa e Vale do Tejo, acedido em 07/07/2015).

Fonte: elaboração da autora (2015).

Através do levantamento realizado às escolas do ensino secundário (por áreas formativas), do distrito de Santarém e que se encontra sistematizado na Tabela 2, podemos concluir que até ao ano letivo de 2014/2015, não havia referência de escolas do ensino secundário com área formativa em turismo. No entanto, sabemos que a ESSMO incluiu como área de formação profissional, no ano letivo de 2015/2016, um novo curso profissional na sua instituição: curso profissional de turismo – animação turística.

### 1.2.1 - CARATERIZAÇÃO DA AMOSTRA - ESSMO

Como referido anteriormente, a nossa amostra recaiu sobre os estudantes do ensino secundário entre o 10.º e 12.º ano de escolaridade da Escola Secundária Santa Maria do Olival (ESSMO) que podemos caracterizar da seguinte maneira: Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria, Tomar, localizada na Alameda dos Templários, 2300-303 Tomar, Sede: Escola Secundária Santa Maria do Olival.

A escola (ESSMO) foi fundada em 1922 com a Fundação da Escola Primária Superior de Tomar. Assinalou várias alterações ao longo dos anos até 1972, ano da homologação do Liceu Nacional de Tomar. Acabaria por ser extinto em 1978 para ser criada oficialmente a ESSMO.

Em 2015, após vários anos de sucessos escolares, a ESSMO é constituída por sete turmas do ensino secundário de 10.º ano, sete turmas do ensino secundário de 11.º ano e sete turmas do ensino secundário de 12.º ano, num total de 572 alunos do ensino secundário e 30 professores (dados fornecidos pela diretora da ESSMO Dra.Celeste Sousa, a 03 de Abril de 2015).

Os departamentos encontram-se estruturados por subcategorias: Expressões, Ciências experimentais Matemática e Informática, Ciências Sociais e Humanas e Línguas. Da subcategoria de Expressões contam três subcategorias que são de Artes Visuais, Educação Tecnológica e Educação Física. Da subcategoria de Ciências Experimentais Matemática e Informática contam cinco subcategorias que são as de Física e Química, Biologia e Geologia, Matemática, Informática e Electrotecnia. Da subcategoria de Ciências Sociais e Humanas contam três subcategorias que são as de Economia e Contabilidade, Filosofia e Geografia. Da subcategoria de Línguas contam três subcategorias que são as de Português e Francês, Inglês, Espanhol. Existe ainda um Núcleo de Expressão Dramática (música e teatro) no 3º ciclo e, desde 2015/2016, também um Curso Profissional de Turismo (animação turística).

O agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria, Tomar, também pertence à sede ESSMO. Deste agrupamento, pertencem ainda as dez escolas: Escola Básica 2,3 D. Nuno Álvares Pereira, EB1 Raul Lopes (Tomar), EB1 Santo António (Tomar), EB1 Serra de Cima, EB1 Carregueiros, EB1 Pedreira, EB1 Cem Soldos, EB1 Marmeleiro, EB1 São Miguel, EB1 Vale do Calvo.

### 1.3- OBJETO DE ESTUDO

Como objeto de estudo, consideramos o turismo cultural e didática do turismo. O manual didático sobre turismo para o público juvenil baseia-se nos conceitos do turismo com particular ênfase no turismo cultural.

### 1.4—OBJETIVOS: GERAL E ESPECÍFICO

O objetivo geral é a sensibilização do público juvenil do ensino secundário, do 10º ano ao 12º ano de escolaridade. Perceber o interesse do público juvenil – alunos do ensino secundário com idades compreendidas entre os 15 anos e os 20 anos, sobre o turismo e integração de uma disciplina de turismo no plano curricular dos cursos do ensino secundário.

O objetivo específico é a elaboração de um manual de procedimentos referente ao turismo, aos seus conceitos, às suas aplicações, às suas vertentes económica-sociais e a todo o universo do turismo/turismo cultural. Assim, propomos o desenvolvimento de um manual (guião didático) ao público juvenil sobre possíveis conteúdos turísticos a integrar no plano de formação curricular (áreas formativas: ciência e tecnologia; humanidades; artes). A constituição de um manual permitiria também dar uma maior visibilidade social ao público juvenil no intuito de maior compreensão e integração do seu desenvolvimento social.

### 1.5- MÉTODOS E TÉCNICAS

Os métodos e técnicas para a recolha de informação utilizados foram a aplicação de inquéritos por questionários (técnica de observação não participante) aplicados aos alunos do 10º ano ao 12º ano de escolaridade da ESSMO, em Tomar. A escola (caraterizada no ponto 1.2.1) foi escolhida para aplicação do inquérito por questionários devido ao facto de iniciar, em 2015, um curso profissional de turismo nesta mesma faixa etária. A ESSMO já se encontra familiarizada com as artes devido ao seu Núcleo de Expressão Dramática (música e teatro) do ensino secundário. Conseguiu-se uma amostra total de 433 alunos. A aplicação do questionário decorreu no período de aulas entre os meses de Abril a Maio e foi rececionado no dia 28 do mês de Maio de 2015. O mesmo inquérito por questionário foi também aplicado aos 21 professores que lecionam às turmas de alunos onde se aplicou o inquérito e este, aplicado aos professores foi rececionado em 19 de Junho do mesmo ano.

A concretização das ações previstas através de trabalho de campo e trabalho de gabinete seguiram a seguinte planificação: trabalho experimental e teórico, com grande ênfase na revisão da literatura e tentativa de construção de modelo de análise que se pretendeu original.

### 1.6- TRATAMENTO DE DADOS

O tratamento de dados refere-se aos vários gráficos estatísticos elaborados através da análise dos dados recolhidos.

### 1.7- VISÕES REALISTAS

As visões realistas deste trabalho são uma proposta – guião de manual didático sobre turismo para o público juvenil, agora iniciado nesta proposta de projeto, gostaríamos que constituísse um contributo bastante válido para que a disciplina de turismo fosse integrada no plano de formação do ensino secundário para alunos do 10º ano ao 12º ano de escolaridade.

Esta proposta poderá ter sustentação futura a avaliar pela missiva da direção do agrupamento de escolas de Tomar, conforme se passa a destacar:

*Só com valores e princípios comuns, bem definidos, partilhados e globalmente aceites por todos, poderemos, a partir dessa base consensual que nos une, garantir um bom empenho e colaboração de todos, no longo caminho de promoção de um efetivo envolvimento de todos na vida das escolas do Agrupamento.*

*Essa adesão é fundamental porque o empenho e a participação na vida escolar representam, sem dúvida, uma forma de preparação para a futura participação dos alunos, enquanto cidadãos, na sociedade de amanhã* (Agrupamento Escolas D. Nuno, s/d).

Podemos verificar a intensa preocupação pela preparação futura dos alunos e que indicamos a negrito:

*1.Valorização do saber e do conhecimento, fomentando a aquisição de competências essenciais a uma formação ao longo da vida.*

*2. Promoção do sucesso educativo, no sentido de alcançar um elevado **desempenho académico** e, por outro lado, de proporcionar aos alunos com mais dificuldades, uma saída mais profissionalizante.*

*3.Promoção dos valores da disciplina, do **respeito** mútuo, da **tolerância**, da **autonomia** e do esforço como elementos essenciais na **construção do conhecimento**.*

*4.Promoção das várias literacias, e designadamente da **literacia da informação**.*

*5.Fomento do **trabalho colaborativo e articulado**, incentivando a partilha de informação, experiências e saberes, com tolerância ao erro por parte de todos os **agentes educativos**.*



6. *Promoção da educação para a saúde, através da **adoção de comportamentos saudáveis** promotores de bem-estar físico, emocional e social.*

7. *Promoção de uma **cidadania esclarecida e participativa** nas escolas do agrupamento e no meio envolvente.*

8. *Promoção da **inclusão e do respeito pela diferença**, de acordo com os princípios orientadores* (Agrupamento de Escolas D. Nuno Álvares Pereira in Projeto Educativo Conhecer, s/d).

### 1.8- PRAZOS DE EXECUÇÃO

O prazo de execução da proposta de manual didático sobre turismo para o público juvenil será de um ano. O prazo de execução do manual didático sobre turismo para o público juvenil será de dois anos.

### 1.9- REVISÃO DE LITERATURA

A revisão de literatura foi realizada na fase inicial do processo de investigação e objeto de estudo, sobretudo no decorrer de todo o trabalho. O turismo demonstra ser uma área rica em bibliografia (texto e digital), o que permite atingir os objetivos gerais traçados.

Para contextualizar a temática, foi levado a cabo várias leituras que permitissem fundamentar o projeto que agora se apresenta. Na tentativa de sintetizar as leituras que foram sendo efetuadas ao longo deste trabalho, elaborou-se um quadro que tem como objetivo sistematizar essa informação e que fundamentará a proposta de criação de um manual didático de turismo para um público juvenil. Segue, por isso, uma tabela de revisão de literatura e de síntese da bibliografia:

Referências	Título	Palavras-chave	Sinopse
Fernandes, Márcia Regina, 2005 Dissertação U. Aveiro.	Educação e formação em turismo.	Gestão do turismo, Desenvolvimento do turismo, Gestão de recursos humanos, Formação profissional.	Apesar de ser considerado um sector estruturante para a economia do país, o turismo português evidencia um défice preocupante ao nível da qualificação dos seus recursos humanos. Ofuscado pelos proveitos económicos decorrentes da actividade turística, Portugal reagiu tardiamente à necessidade de educar e formar os profissionais do sector. O processo de desenvolvimento turístico teve como consequências directas, o aumento da oferta de serviços turísticos, a proliferação de empresas e o recurso a profissionais indiferenciados para suprir as necessidades intensivas de mão-de-obra.
Fonte: <a href="http://ria.ua.pt/handle/10773/4788">http://ria.ua.pt/handle/10773/4788</a> .			

Levin, Natasha Pinheiro, 2006 Dissertação U. Aveiro.	A realidade oculta das visitas de estudo enquanto subsegmento do mercado escolar, no âmbito do turismo.	Turismo, Turismo, Educação cultural, Projectos educativos, Viagens de estudo.	O presente trabalho propõe-se conhecer a amplitude e importância do mercado das visitas de estudo, subsegmento do mercado escolar, existente no distrito de Viseu, assim como o seu impacto económico e sócio-cultural. O livro é composto por uma parte teórica, onde se faz referência aos conceitos de turismo, criança e educação, cujo cruzamento dá origem ao mercado escolar, assim como a problemática do conceito de criança e a importância do marketing enquanto ferramenta indispensável para a atividade turística. Já a parte prática, tomou como estudo de caso o distrito de Viseu e visou o conhecimento detalhado da importância do mercado das visitas de estudo nesta circunscrição administrativa.
<a href="http://hdl.handle.net/10773/1527">http://hdl.handle.net/10773/1527</a> .			
Brambilla, Adriana, 2012 Dissertação U. Aveiro,	As contribuições dos estudos culturais na análise do turismo cultural.	Estudos Culturais, Turismo Cultural, Interdisciplinaridade.	Baseado nos estudos culturais existentes, no turismo cultural e na interdisciplinaridade existente no turismo cultural.
<a href="http://ria.ua.pt/handle/10773/9361">http://ria.ua.pt/handle/10773/9361</a> .			
Salgado, Manuel António Brites, 2007 Dissertação U. Aveiro.	Educação e organização curricular em turismo no ensino superior português.	Educação em turismo, Indústria turística, Desenvolvimento do turismo, Desenvolvimento dos currículos, Ensino superior.	O turismo verifica uma crescente importância na economia e sociedade mundiais. A sua indústria é das mais florescentes e contribui para um desenvolvimento mais integrado e sustentado, em muitos países. Os argumentos que justificam este estudo prendem-se com o crescimento não sistematizado, quer do próprio turismo, quer da política educativa que lhe corresponde. Esta forma de crescimento, tanto a nível nacional como internacional, pode comprometer um fenómeno que é fundamental para o desenvolvimento económico, social e ambiental. A transição para a Nova Era do Turismo foi promovida pela OMT, servindo-se de meios diversos, entre os quais se situam os instrumentos TEDQUAL e GTAT, com o fim de chamar a atenção para a necessidade de uma clara adaptação das políticas de educação no Turismo. Para isso é urgente estudar as estratégias curriculares adequadas à maturação de um sistema formativo integrado em rede, condição indispensável ao enriquecimento e valorização dos agentes profissionais abrangidos pelo processo, que são instrumentos imprescindíveis à afirmação do estatuto científico do Turismo e desenvolvimento sustentado do setor.
<a href="http://hdl.handle.net/10773/1842">http://hdl.handle.net/10773/1842</a> .			
Beckman, Karoline Silva, 2008.	Protecção e conservação do artesanato ao nível concelhio: o caso de Vila Nova de Gaia.	Gestão do turismo, Artesanato, Preservação do património.	Foram vários os estudos realizados sobre o tema artesanato, mas nenhum com especial incidência no artesanato de Vila Nova de Gaia. Este estudo pretende ser inovador e funcionar como ponto de partida para futuros estudos para os investigadores que se interessem por este tema ou outros que possam incluir este produto turístico e cultural que é o artesanato de Vila Nova de Gaia.
<a href="http://hdl.handle.net/10773/1519">http://hdl.handle.net/10773/1519</a> .			
Barros, José Manuel da Veiga, 2007 Dissertação U. Aveiro.	Impacte do turismo no desenvolvimento socioeconómico : o caso da ilha do Sal.	Gestão do turismo, Desenvolvimento do turismo, Indústria do turismo - Impacto socioeconómico - Ilha do Sal (Cabo Verde).	O turismo é mais do que uma simples actividade económica. Exerce um peso significativo no desenvolvimento, sobretudo das economias insulares. Em virtude do seu carácter multidisciplinar e abrangente torna-se um tema pertinente para investigação. Esta tese analisa o impacto do turismo no desenvolvimento socio-económico da ilha do Sal, partindo da hipótese de haver uma forte correlação entre o desenvolvimento da actividade turística e o desenvolvimento económico. Na avaliação dos impactos, recorreu-se à análise dos indicadores económicos e à aplicação de um inquérito por questionário dirigido aos residentes locais.
<a href="http://hdl.handle.net/10773/4675">http://hdl.handle.net/10773/4675</a> .			
Jesus, Carina Adriana Ferreira, 2012 Dissertação U. Aveiro.	A importância do turismo cultural para os destinos - o caso de Aveiro.	Gestão do turismo, Planeamento do turismo, Turismo cultural em Aveiro (Portugal), Guias turísticos.	O turismo cultural vem assumindo um papel de extrema importância para os destinos ao longo do tempo. Foram as diferenças culturais entre os destinos que despertaram a atenção de um perfil de turista específico. Este turista, designado por turista cultural, valoriza atracções diferenciadas únicas e interessa-se por experiências de outras culturas e em tudo o que é específico e particular num destino. Uma forma de promover as diferenças culturais é através da publicidade impressa, que actua como um "tangibilizador" de um produto que por natureza é predominantemente intangível, dando a conhecer detalhadamente as suas características e facilitando a utilização dos serviços.
<a href="http://hdl.handle.net/10773/10551">http://hdl.handle.net/10773/10551</a> .			
Cunha, Licínio, 2001, Editorial Verbo Lisboa – São Paulo.	Introdução ao turismo.	Natureza do turismo, Conceito de turista, conceito de viagens e turismo, Tipos de turismo.	O turismo é um sistema complexo cujo funcionamento equilibrado depende do funcionamento de um variado conjunto de outros sistemas (que consistem os seus subsistemas), etc... O conhecimento dos conceitos e dos tipos de turismo.
Livro códigoCDA 22969, Biblioteca.IPT.			
Vários autores, Vol. 1, 2ª edição 2001 Editora Senac	Como aprender turismo, como ensinar.	Fundamentos multidisciplinares do turismo, economia do	Com os fundamentos multidisciplinares do turismo, impõe-se um ensinamento inicial obrigatório para quem faz indagações sobre turismo. O turismo tem desdobramentos que se vão oferecendo ao interessado com crescente fascínio, e isso ajuda a explicar a

São Paulo		turismo, direito e legislação turística, geografia do turismo.	evidência por ele obtida nestes últimos anos.
<b>Livro código CDA 22959, Biblioteca IPT.</b>			
Vários autores, Vol. 2, 2ª edição 2001, Editora Senac São Paulo.	Como aprender turismo, como ensinar.	Teoria geral do turismo, Qualidade e educação, Educação vs. formação, começo do turismo, Definições técnicas do turismo.	O que era novidade na década de 1970 hoje tornou-se capa de revistas económicas, assunto discutido em ciências humanas e biológicas e segmento específico da arquitetura e engenharia. Assim, no início do século XXI, o turismo surge como uma força social, cultural e económica capaz de movimentar centenas de milhões de pessoas e bilhões de dólares no planeta. Por ser uma atividade relativamente nova, o turismo exige estudos específicos para articular seu <i>corpus</i> de conhecimento.
<b>Livro código CDA 22960, Biblioteca IPT.</b>			
Coordenação Mestre Carlos Veloso, vários autores, 1º Caderno Junho 1998 Centro de Estudos de Turismo Cultural IPT.	Ciclo de conferências de Gestão Turística e Cultural.	Turismo e Património Histórico- Artístico, A cultura e a gestão, Património Cultural Português Cultura e Turismo, Turismo e cultura. A formação no Domínio do ensino Secundário.	Existem urgência e necessidade de substituir o turismo de massas, desvantajoso para o País em termos económicos, por um turismo destinado a visitantes interessados nos aspetos culturais do país e com poder económico capaz de promover a valorização desta atividade e dos seus agentes. A Doutora Luísa Cunha Rêgo frisa ainda a importância de formação em Turismo e Cultura no Ensino Nacional Secundário.
<b>Livro código CDA 23573, Biblioteca IPT.</b>			
Ministério da Economia e do Emprego, Governo de Portugal.	Pent 2013 -2015 V. Final, PDF.	O Plano Estratégico Nacional do Turismo (PENT).	O Plano Estratégico Nacional do Turismo (PENT), aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 53/2007, de 4 de abril, que foi desenvolvido para o horizonte temporal 2006-2015, e adotado pelos agentes do setor, prevê a revisão periódica dos seus objetivos, políticas e iniciativas, no sentido de melhorar a resposta à evolução do contexto global e do setor turístico. A presente revisão dos objetivos do PENT decorre da necessidade de o adaptar às mudanças estratégicas aprovadas pelo Programa do XIX Governo, bem como de o adaptar ao período de instabilidade nos mercados financeiros e crescimento económico bastante moderado da economia europeia, principal emissora de turistas para Portugal. É, assim, num ambiente de importantes alterações de estratégia e de contexto que é apresentado o documento de enquadramento para o setor. Tendo como horizonte temporal o período 2013-2015, esta revisão considera o passado recente da estratégia de desenvolvimento turístico nacional, assim como tem subjacentes as prioridades e iniciativas definidas numa visão de longo prazo para o setor.
<a href="http://www.google.pt/url?sa=t&amp;rct=j&amp;q=&amp;esrc=s&amp;source=web&amp;cd=2&amp;ved=0CCUQFjAB&amp;url=http%3A%2F%2Fwww.turismodeportugal.pt%2FPortugu%25C3%25AA%2Fturismodeportugal%2Fpublicacoes%2FDocuments%2FPENT%25202012.pdf&amp;ei=RZFsVfnbE8HRywO_3IGgBQ&amp;usg=AFQjCNFqe0h9avLfJEhAhnbl1t2bEXoWCg">http://www.google.pt/url?sa=t&amp;rct=j&amp;q=&amp;esrc=s&amp;source=web&amp;cd=2&amp;ved=0CCUQFjAB&amp;url=http%3A%2F%2Fwww.turismodeportugal.pt%2FPortugu%25C3%25AA%2Fturismodeportugal%2Fpublicacoes%2FDocuments%2FPENT%25202012.pdf&amp;ei=RZFsVfnbE8HRywO_3IGgBQ&amp;usg=AFQjCNFqe0h9avLfJEhAhnbl1t2bEXoWCg</a>			

Tabela 3 - Revisão de literatura – síntese da bibliografia consultada.

Fonte: elaboração da autora (2015).

Conforme se pode verificar, a revisão da literatura incidiu sobre palavras-chave, tais como: educação em turismo; indústria turística; desenvolvimento do turismo; estudos culturais; turismo cultural; educação cultural; projetos educativos; conceitos de turismo; preservação do património e a formação no domínio do ensino secundário.

A opção pelas palavras-chave elencadas recaiu sobre o carácter específico do tema deste projeto. O tema baseia-se em alguns conceitos selecionados com o turismo com particular ênfase no turismo cultural.

### 1.10- ANÁLISE SWOT

Uma análise *swot* impunha-se para além de todos os métodos utilizados para compreender os Pontos Fracos (Weaknesses) e os Pontos Fortes (Strengths) relativos ao impacto que terá o projeto de proposta de criação de manual de turismo para introduzi-lo no plano de formação das escolas secundárias.

Pontos Fracos	Pontos Fortes
Amostra reduzida do Médio Tejo e ESSMO.	Recetividade dos alunos e professores.
Comparação de cursos e escolas com áreas afins.	Amostra representativa.
_____	Contributo para execução de manual.

Tabela 4 – Análise Swot.

Fonte: elaboração da autora (2015).

Conforme referimos na I parte deste trabalho, na explicação metodológica, esta proposta de manual assenta sobre alguns conceitos básicos relacionados com o turismo/turismo cultural.

Nesse sentido, os pontos que se seguem: história do turismo; património cultural; sociologia do turismo e outros também já anteriormente referidos pretendem contextualizar e orientar as bases que darão conteúdo à execução do manual.

## 2.- TURISMO

### 2.1- HISTÓRIA DO TURISMO

Viajar é desde sempre encarado pelo ser humano como uma necessidade básica. Já na época romana (VI A.C. até V D.C.) se viajava, tendo dado uma grande importância às vias terrestres e fluviais, tanto para as trocas comerciais como também para um aproveitamento da viagem para visitar o sítio. A moeda era a mesma em todo o império e a língua (latim, em alternativo, grego). Constituídas essas facilidades, todo o resto era um acréscimo. As famílias com poder económico e influentes tinham frequentemente uma habitação secundária, logo, viajar era habitual. Eram também vulgares as deslocações ao Egito, à Grécia e à Ásia Menor em viagens culturais, pois o intuito era visitar os monumentos assim como todo o património artístico daquelas regiões. Mas as viagens não eram exclusivamente para turismo cultural, o termalismo estava muito na moda para assim cultivarem o corpo e o espírito. Era motivo para visitar os arredores para ficarem a conhecer melhor a região. Pompeia e Herculano eram duas cidades famosas pelos seus visitantes e, curiosamente, ainda hoje são locais de grande afluência pelas suas famosas ruínas. Com a queda do império romano, as viagens passaram a ser apenas de negócio e peregrinação até ao final do Renascimento (séc. XV). Relatos indicam que só nos séculos XV e XVI se voltam a fazer viagens mais ambiciosas.

Em 1497-1499, Vasco da Gama viaja até à Índia numa notável viagem da era dos descobrimentos. Esta viagem foi um grande marco para a época visto que até essa data, viajava-se dentro da Europa à excepção da viagem de Marco Paulo à China.

O turismo individual é considerado como sendo de pessoas que viagem individualmente segundo os seus gostos pessoais ou do grupo que integram, determinando livremente a viagem (forfait ou package tour). O turismo é coletivo, de grupo ou organizado quando se limitam a adquirir uma viagem previamente organizada que comporta o transporte, a transferência do aeroporto caso seja necessário, um alojamento com ou sem refeições e visitas.

O turismo era fundamentalmente individual até 1841, data em que Thomas Cook alugou um comboio para realizar uma viagem entre Leicester e Loughborough, para participantes

num congresso de médicos. Também organizou um grupo de 165 000 pessoas para a Grande Exposição em Paris em 1851, iniciando em 1855 as viagens de grupo ao continente europeu seguido de vários outros destinos pelo Mundo. Com o aparecimento de voos fretados (charter flights) na década de 60 do século XX, as viagens organizadas passaram a ter uma importância significativa na escolha do viajante. A oferta existente era tão vasta que levou a um turismo massificado a nível nacional e internacional.

## 2.2- CONCEITOS E DEFINIÇÕES

O homem sempre sentiu a necessidade de se mover de uns lugares para outros, pelas mais distintas razões, mas sempre de um modo livre, pacífico e independente. Por essa razão, era chamado de hóspede que deriva do latim *hospites* ou *xénos* em grego, ou ainda viajante ou forasteiro. Estes termos conservaram-se durante séculos. Só quando as pessoas passaram a movimentar-se por motivos culturais (de repouso e/ou de prazer com alguma regularidade, originando atividades económicas), é que se viram obrigados a arranjar termos ou expressões diferentes para cada uma das especificidades dos viajantes, que engloba todas as pessoas que originam atividades turísticas:

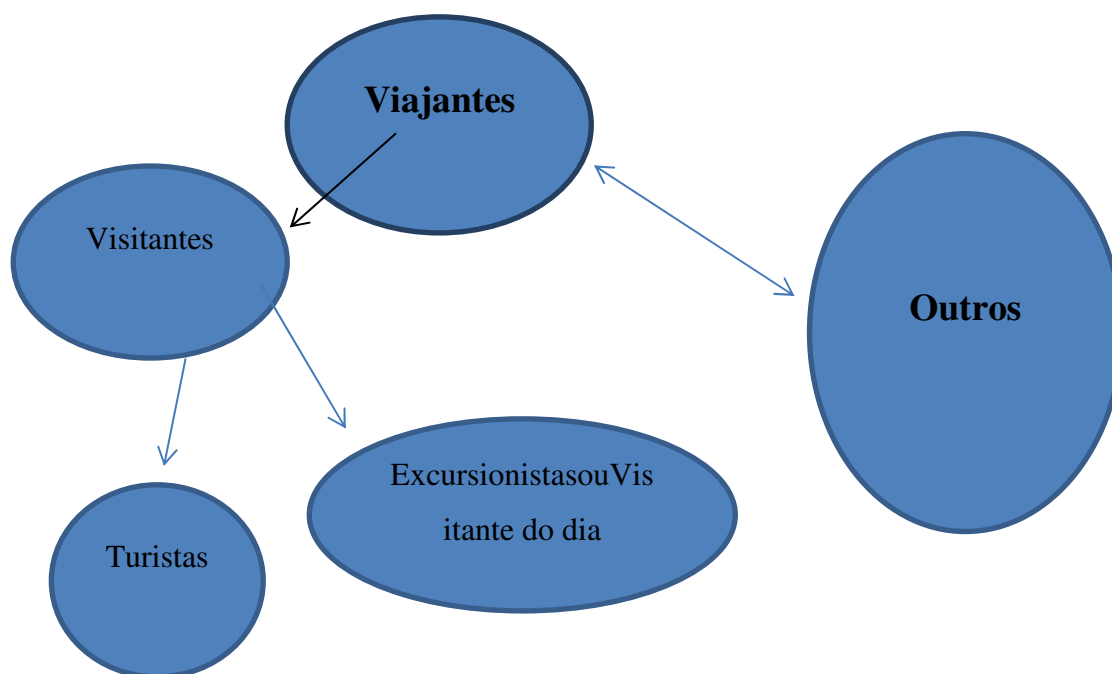


Figura 2 – Viajantes, Visitantes, Turistas, Excursionistas e Outros.

Fonte: adaptado (Cunha, 2001: 18).

### 2.2.1-DEFINIÇÕES

As definições adotadas pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 1993 e recomendadas pela Organização Mundial de Turismo (OMT) são as seguintes:

*1) Visitante é toda a pessoa que se desloca a um local situado fora do seu ambiente habitual durante um período inferior a 12 meses consecutivos e cujo motivo principal da visita é outro que não seja o de exercer uma atividade remunerada no local visitado.*

Não confundir visitante com turista porque o tempo de estadia não corresponde. O visitante prolonga a sua estadia por um período inferior a doze meses consecutivos.

*2) Turista é todo o visitante que passa pelo menos uma noite num estabelecimento de alojamento coletivo ou num alojamento privado no local visitado.*

*3) Visitante do dia (same-day-visitor), em substituição do termo “excursionista”, é todo o visitante que não passa a noite no local visitado (Cunha, 2001: 19).*

### 2.2.2 - CONCEITO DE TURISMO

Citando Beckman, Proteção e conservação do artesanato ao nível concelhio, o caso de Vila Nova de Gaia:

*O turismo encontra-se associado ao recreio e ao lazer devido à necessidade que as pessoas têm de ocupar os seus tempos livres, a desenvolverem actividades de acordo com os seus interesses, como por exemplo, relacionadas com a natureza ou com a cultura (Karoline Silva, 2008).*

Segundo Ine-Draig (2003), o turismo é definido pelas Nações Unidas/Organização Mundial do Turismo como:

*Actividades praticadas pelos indivíduos durante as suas viagens e permanências em locais situados fora do seu ambiente habitual por períodos inferiores a um ano, por motivos de lazer, negócios e outros propósitos que não tenham qualquer relação com o exercício de uma actividade remunerada por qualquer entidade localizada no local visitado (Ine-Draig, 2003:16).*

Segundo Dimitrios Stavrakis (in Baptista, 1990: 40):

*O lazer corresponde a um bem-estar do Homem, em si próprio e nas relações com os outros. É uma qualidade de estar, no sentido de poder expandir-se e realizar-se.*

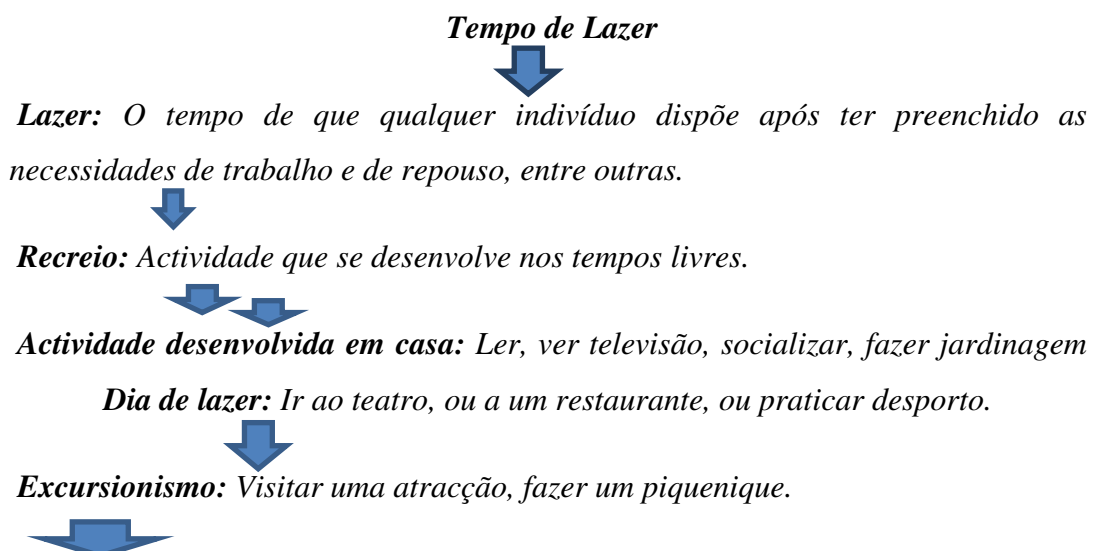
*O lazer, numa perspectiva económica, tem como função acalmar e distrair o Homem do trabalho.*

*É o seu refúgio à agitação do dia-adia. O fenómeno turístico é uma das expressões globais do mundo do lazer.*

*A sua importância traduz-se por movimentos crescentes do turismo um pouco por todo o mundo, pelo alargamento e pela diversificação dos domínios de competência dos organismos nacionais do turismo, pelo surgimento de uma indústria que se compõe de vários sectores (1990: 40).*

O lazer é desde sempre valorizado associado ao recreio, às atividades desenvolvidas em casa, às atividades exteriores. O lazer também está associado ao excursionismo e turismo, etc...

Um esquema adaptado de Cooper, Fletcher, Gilbert&Wanhill (1993), torna o assunto mais compreensível:





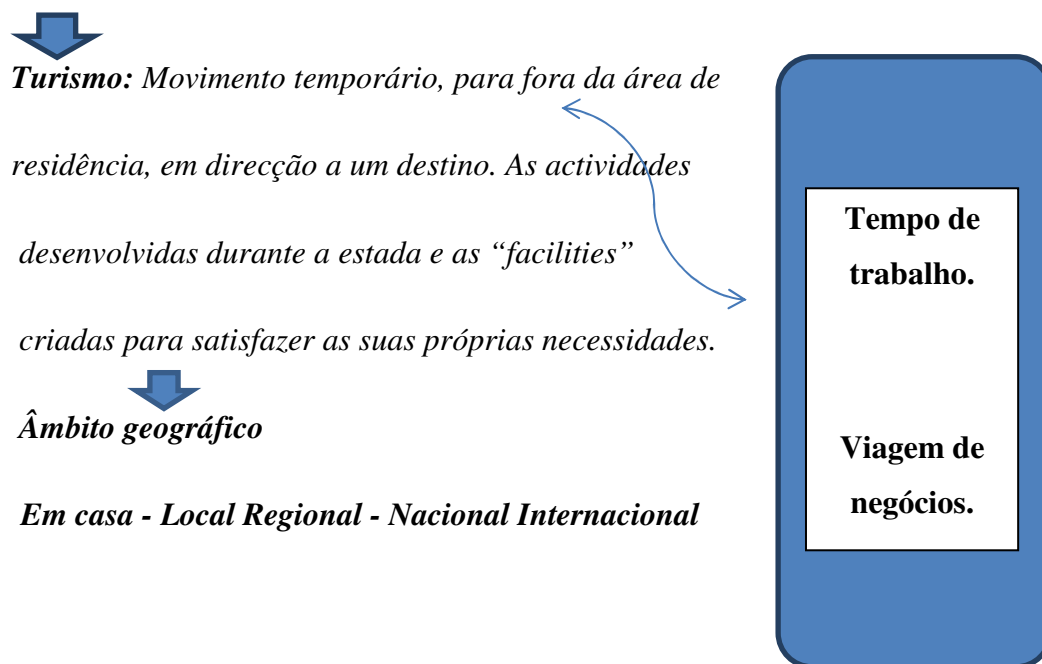


Figura 3 – Tempo de lazer.

Fonte: adaptado Cooper, Fletcher, Gilbert & Wanhill (1993: 6).

Segundo Licínio Cunha, “Economia e Política do Turismo” (1997), existem sete tipos de turismo que motivam a viagem. Neste sentido, torna-se necessário transcrever estes diferentes tipos de turismo:

**a) Turismo de recreio:** este tipo de turismo é praticado pelas pessoas que viajam para “mudar de ares”, por curiosidade, ver coisas novas, disfrutar de belas paisagens, das distrações que oferecem as grandes cidades ou os grandes centros turísticos. Algumas pessoas encontram prazer em viajar pelo simples prazer de mudar de lugar, outras por espírito de imitação e de se imporem socialmente. Este tipo de turismo é particularmente heterogéneo porque a simples noção de prazer muda conforme os gostos, o carácter, o temperamento ou o meio em que se vive (Cunha, 1997: 23).

O turismo de recreio é imprevisível. Cada ser humano é diferente e cada momento da sua vida é marcado por diversas fases em constante mutação. Fatores como os gostos, caráter, meio envolvente, entre outros, serão o “marco” orientador para futuras decisões.

**b) Turismo de repouso:** a deslocação dos viajantes incluídos neste grupo é originada pelo facto de pretenderem obter um relaxamento físico e mental, de obterem um benefício para a saúde ou de recuperarem fisicamente dos desgastes provocados pelo “stress”, ou pelos desequilíbrios psicofisiológicos provocados pela agitação da vida moderna, ou pela intensidade do trabalho. Para eles, o turismo surge como um factor de recuperação física e mental e procuram, por via de regra, os locais calmos, o contacto com a natureza, as estâncias termais ou os locais onde tenham acesso à prestação de cuidados físicos como as modernas health farms ou beauty farms. Constituem um importante segmento de mercado, principalmente originário dos grandes centros urbanos, que não desdenha a animação, os desportos e a recreação (Cunha, 1997: 23).

O turismo de repouso, muito apreciado, permite descansar das vicissitudes do dia a dia. As correrias, os horários inflexíveis, os meios de transporte, a família mais próxima são alguns dos marcadores inevitáveis para se conceder, no fim, uns dias de repouso.

**c) Turismo cultural:** as viagens das pessoas incluídas neste grupo são provocadas pelo desejo de ver coisas novas, de aumentar os conhecimentos, de conhecer as particularidades e os hábitos doutras populações, de conhecer civilizações e culturas diferentes, de participar em manifestações artísticas ou, ainda, por motivos religiosos. Os centros culturais, os grandes museus, os locais onde se desenvolveram no passado as grandes civilizações do mundo, os monumentos, os grandes centros de peregrinação ou os fenómenos naturais ou geográficos constituem a preferência destes turistas. Incluem-se neste grupo as viagens de estudo, bem como as realizadas para aprender línguas (Cunha, 1997: 23).

O turismo cultural abre novos horizontes ao ser humano. O património cultural, tão vasto e abrangente, permite esses momentos de aprendizagem e conhecimentos alargados, sobre os nossos povos e civilizações.

**d) Turismo desportivo:** hoje as motivações desportivas respeitam as camadas cada vez mais vastas das populações de todas as idades e de todos os estratos sociais, quer se trate de assumir perante as actividades desportivas uma atitude passiva, quer activa. No primeiro caso, o objetivo da viagem é o de assistir às manifestações desportivas como os jogos olímpicos, os campeonatos de futebol, os jogos de inverno; no segundo, o objetivo

*centra-se nas práticas de actividades desportivas como a caça, a pesca, os desportos náuticos, o alpinismo, o ski, o ténis, o golfe, etc... (Cunha, 1997: 23, 24).*

Cada vez mais, o turismo desportivo é um “Must Have”. Manifestações desportivas são alvos que permitem a todas as camadas da população em geral, viajar, aprender e exercitar-se. A panóplia de desportos existentes leva a um turismo diversificado:

*e) **Turismo de negócios:** as profissões e os negócios têm como consequência movimentos turísticos importantes e de grande significado económico, hoje extraordinariamente desenvolvido pelo crescente grau de internacionalização das economias e das empresas, pelo aumento das reuniões científicas e pela proliferação de manifestações de divulgação de produtos, como as feiras e as exposições. De mesmo modo, constituem frequentemente ocasiões para viajar as visitas aos grandes complexos industriais ou técnicos e às explorações agrícolas ou pecuárias bem como a participação em congressos. Incluem-se neste grupo as deslocações organizadas pelas empresas para os seus colaboradores, quer como prémio, quer para participarem em reuniões de contacto com outros que trabalham em locais ou países diferentes: as chamadas “viagens de incentivo”. Este tipo de turismo assume um elevado significado para os locais ou países visitados na medida em que, regra geral, as viagens são organizadas fora das épocas de férias e pagas pela empresa, ou pela instituição a que os viajantes pertencem. Implica, contudo, a existência de equipamentos e serviços adequados, tais como salas de reuniões, centros de congressos, espaços para exposições e facilidades de contactos internacionais. Muitos teóricos e sociólogos consideram que uma viagem de negócios não pode ser considerada como uma verdadeira viagem turística porque dela está ausente a voluntariedade que caracteriza o turismo. Segundo eles, trata-se de viagens profissionais que não permitem ao viajante a escolha do destino nem o tempo da sua deslocação: a noção de liberdade do indivíduo, fundamental no turismo, é inexistente nestas viagens. No entanto, não só a multiplicidade de situações que originam as viagens de negócios e a ligação que frequentemente se estabelece entre estas e o aproveitamento do tempo disponível ou o seu alongamento para actividades lúdicas, mas, também, a utilização, imposta pela viagem, de equipamentos e serviços turísticos, levam a estabelecer as diferenças entre o turismo de negócios e qualquer outro tipo (Cunha, 1997: 23, 24).*

O turismo de negócios está relacionado com as profissões e negócios. Cada vez mais apreciado, alia-se o fator profissional com os fatores de lazer e conhecimento.

***f) Turismo político:** a participação em acontecimentos ou reuniões políticas provoca uma movimentação significativa de pessoas, quer se trate de ocasiões esporádicas, quer de reuniões ou acontecimentos regulares. São exemplos das primeiras às comemorações do duplo centenário da Revolução Francesa, em Paris, os funerais do Imperador do Japão, ou, mais distante, a coroação da Rainha de Inglaterra; são exemplos das segundas as reuniões originadas pelos trabalhos da União Europeia em Bruxelas, ou pelo Parlamento Europeu em Estrasburgo. São, porém, casos específicos que não traduzem a realidade dos movimentos das pessoas por razões políticas já que, diariamente, eles se verificam com maior ou menor intensidade, quer interna, quer internacionalmente. Tem características e efeitos semelhantes ao turismo de negócios e exige ainda condições idênticas, necessariamente acrescidas de uma organização mais cuidada por razões diplomáticas e de segurança (Cunha, 1997: 24).*

***g) Turismo étnico e de carácter social:** Incluem-se neste grupo as viagens realizadas para visitar amigos, parentes e organizações, para participar na vida em comum com as populações locais, as viagens de núpcias ou por razões de prestígio social.*

*Uma parte significativa de pessoas que integra este grupo é formada por jovens que pretendem aumentar os seus conhecimentos ou, temporariamente, se integrarem em organizações ou manifestações juvenis. Incluímos neste grupo as viagens realizadas ao país de origem, pelos nacionais de um país, seus descendentes e afins residentes no estrangeiro e que, em muitos casos, constitui um mercado de grande dimensão (Cunha, 1997: 25).*

Apesar deste autor segmentar tipos de turismo, cada tipo de pessoa tem as suas motivações intrínsecas e que podem estar relacionadas com fatores de várias ordens.

O fator social, económico, pessoal, entre outros, podem ter resultados diferentes na avaliação dos consumidores sobre os tipos de turismo.

### 2.3 -O PATRIMÓNIO CULTURAL

Quando falamos em património, temos necessariamente que referir a Direção-Geral do Património Cultural. A DGPC tem por missão:

*O cumprimento das obrigações do Estado no domínio do estudo, salvaguarda, valorização e divulgação do património cultural imaterial (PCI), designadamente no que respeita à tramitação do respetivo processo de proteção legal e à definição e difusão de metodologias e procedimentos de salvaguarda* (<http://www.patrimoniocultural.pt/pt/patrimonio/patrimonio-imaterial/>, acedido em 05.07.2015).

O património cultural divide-se em quatro partes:

1) Património Imóvel; 2) Património Móvel; 3) Património Material e 4) Património Imaterial.

A figura 4 ou organograma permite visualizar e simplificar o entendimento sobre património cultural.

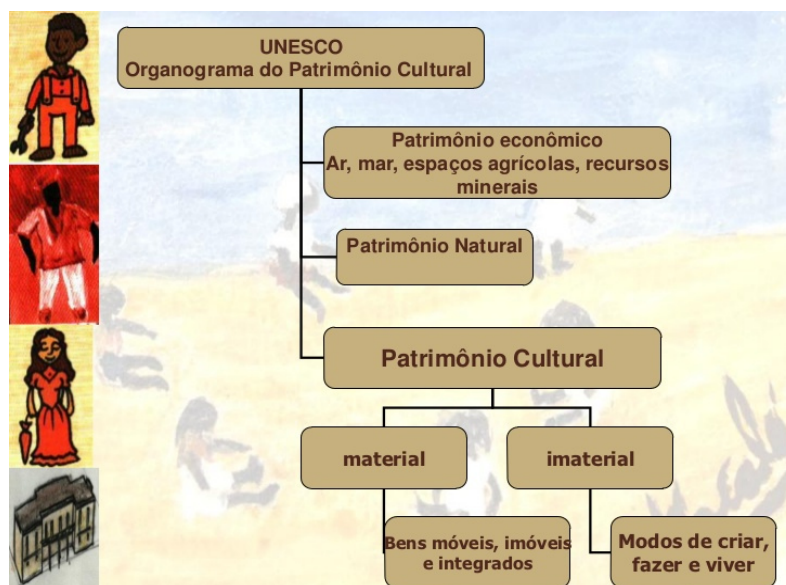


Figura 4 – Organograma de património cultural (UNESCO, 2015).

Fonte: (<http://pt.slideshare.net/redeidentidadesculturais/minicurso-educacao-e-patrimnio-cultural-2012?related=4>, acedido em 05.07.2015).

### *2.3.1- PATRIMÓNIO IMÓVEL*

O património cultural imóvel é todo aquele património que não pode ser transportado de um lado para o outro:

*Integram o património cultural imóvel os bens imóveis que assumem relevância para a compreensão, permanência e construção da identidade nacional e para a democratização da cultura.*

*São bens que constituem testemunhos com valor de civilização ou de cultura.*

*O interesse cultural relevante, designadamente histórico, paleontológico, arqueológico, arquitectónico, artístico, etnográfico, científico, industrial ou técnico destes bens reflete valores de memória, antiguidade, autenticidade, originalidade, raridade, singularidade ou exemplaridade.*

*Integram igualmente o património cultural os contextos dos bens imóveis que, pelo seu valor de testemunho, possuam com aqueles uma relação interpretativa e informativa. Nesse sentido, os bens naturais, ambientais, paisagísticos ou paleontológicos integram património cultural imóvel.*

*Os bens imóveis podem pertencer às categorias de monumento, conjunto ou sítio.*

*A protecção legal dos bens imóveis assenta na classificação e na inventariação. Os bens podem ser classificados como de interesse nacional, de interesse público ou de interesse municipal.*

*Os bens culturais imóveis incluídos na lista do património mundial integram, para todos os efeitos e na respectiva categoria, a lista dos bens classificados como de interesse nacional* l(<http://www.patrimoniocultural.pt/pt/patrimonio/patrimonio-imovel/>, acedido em 01.07.2015).

A Lei nº 107/2001, 8 de Setembro, Decreto-Lei nº 309/2009, 23 de Outubro estabeleceu todo o processo de classificar os bem imóveis de interesse cultural.

Também se refere ao regime judicial das zonas de protecção desses mesmos imóveis. Estabeleceu um plano de pormenor de salvaguarda para proteger legalmente os mesmos, em todo o enquadramento legal do património imóvel.

### 2.3.2 - PATRIMÓNIO MÓVEL

O património cultural móvel é todo o património que pode ser movimentado de um lugar para o outro. A sua classificação vai determinar:

*De acordo com a Lei de Bases do Património Cultural, a Lei n.º 107/2001, de 08 de Setembro, a protecção legal dos bens culturais móveis assenta na classificação e na inventariação.*

*A classificação determina que certo bem possui um valor cultural inestimável, prevendo três categorias para sua protecção: bem de interesse nacional ou “tesouro nacional”, bem de interesse público e bem de interesse municipal.*

*Tal como no caso da classificação, para a figura da inventariação o impulso para abertura do respetivo procedimento de protecção legal pode provir de qualquer entidade, pública ou privada* (<http://www.patrimoniocultural.pt/pt/patrimonio/legislacao-sobre-patrimonio/>, acedido em 01.07.2015).

O património móvel é uma parte do património cultural. A sua preservação e salvaguarda encontra-se especificada na Lei 107/2001 de 8 de setembro.

### 2.3.3- PATRIMÓNIO MATERIAL

O património material consiste em todos os aspectos concretos baseados na vida humana e que fornecem um conjunto de informações sobre elas. Caracteriza-se como:

*Cultura material é o mesmo que objetos ou artefactos... um conjunto de manifestações populares de um povo, transmitido oral ou festualmente, recriados e modificados ao longo do tempo* ([http://pt.slideshare.net/benjoinohistoria/oquepatrimnioconceitosedefinies?next\\_slideshow=1](http://pt.slideshare.net/benjoinohistoria/oquepatrimnioconceitosedefinies?next_slideshow=1), acedido em 01.07.2015).

### 2.3.4- PATRIMÓNIO IMATERIAL

Segundo a UNESCO, o património imaterial segue a definição da Convenção de 2003, artigo 2º:

*As práticas, representações, expressões, conhecimentos e aptidões – bem como os instrumentos, objectos, artefactos e espaços culturais que lhes estão associados – que as comunidades, os grupos e, sendo o caso, os indivíduos reconheçam como fazendo parte integrante do seu património cultural.*

*Esse património cultural imaterial, transmitido de geração em geração, é constantemente recriado pelas comunidades e grupos em função do seu meio, da sua interacção com a natureza e da sua história, inculcando-lhes um sentimento de identidade e de continuidade, contribuindo, desse modo, para a promoção do respeito pela diversidade cultural e pela criatividade humana (Artigo 2º)* (<https://www.unescoportugal.mne.pt/pt/temas/proteger-o-nosso-patrimonio-e-promover-a-criatividade/patrimonio-cultural-imaterial>, acedido em 01.07.2015).

A Convenção de 2003 pretende salvaguardar o património cultural imaterial. Nessa medida prevê, entre outras medidas, que cada Estado elabore inventários desse património.

### 2.3.5 – CARTAS E CONVENÇÕES INTERNACIONAIS SOBRE PATRIMÓNIO

Segundo a DGPC, existem várias cartas e convenções importantes para o património cultural para definir regras de utilização e conservação desse mesmo património:

Ano	Documentos Orientadores
2012	Republicação com a tradução para português da Convenção para a Protecção do Património Cultural Subaquático - UNESCO.
2011	Princípios de La Valeta para a salvaguarda e gestão das populações e áreas urbanas históricas – ICOMOS.
2010	Orientações Técnicas para Aplicação do Património Mundial.
2009	Carta de Bruxelas.
2009	Declaração de Viena.
2005	Convenção de Faro - Conselho da Europa.
2002	Declaração de Budapeste sobre o Património Mundial – UNESCO.
2001	Convenção para a Protecção do Património Cultural Subaquático – UNESCO.
2000	Carta de Cracóvia sobre os Princípios para a Conservação e o Restauro do Património Construído – Conferência Internacional sobre Conservação.
1999	Carta sobre o Património Construído Vernáculo – ICOMOS.



1999	Carta Internacional sobre o Turismo Cultural - ICOMOS.
1997	Convenção Europeia Para a Protecção do Património Arqueológico (Revista) - Convenção de Malta.
1995	Carta de Lisboa sobre a Reabilitação Urbana Integrada – 1º Encontro Luso-Brasileiro de Reabilitação Urbana.
1994	Carta de Villa Vigoni sobre a Protecção dos Bens Culturais da Igreja - Secretariado da Conferência Episcopal Alemã e Comissão Pontifícia para os Bens Culturais da Igreja.
1992	Convenção Europeia para a Protecção do Património Arqueológico (revista) – Conselho da Europa.
1991	Recomendação nº R (91) 13 sobre a Protecção do Património Arquitectónico do Século XX - Conselho da Europa.
1990	Carta Internacional sobre a Protecção e a Gestão do Património Arqueológico – ICOMOS.
1987	Carta Internacional para a Salvaguarda das Cidades Históricas – ICOMOS.
1985	Convenção para a Salvaguarda do Património Arquitectónico da Europa, Granada - Conselho da Europa.
1981	Carta de Florença sobre a Salvaguarda de Jardins Históricos – ICOMOS.
1976	Recomendação sobre a Salvaguarda dos Conjuntos Históricos e da sua Função na Vida Contemporânea – UNESCO.
1975	Carta Europeia do Património Arquitectónico - Conselho da Europa.
1972	Convenção para a Protecção do Património Mundial, Cultural e Natural – UNESCO.
1964	Carta de Veneza - II Congresso Internacional de Arquitectos e Técnicos de Monumentos Históricos - ICOMOS.
1931	Carta de Atenas - Escritório Internacional dos Museus/Sociedade das Nações.

Tabela 5 – Cartas e Convenções.

Fonte: (<http://www.patrimoniocultural.pt/pt/patrimonio/cartas-e-convencoes-internacionais-sobre-patrimonio/>, acedido em 01.07.2015).

### 2.3.6 – ENQUADRAMENTO LEGAL

Segundo a DGPC, também no ponto de vista legal, existem vários documentos orientadores.

Enquadramento legal
Estrutura Nuclear da DGPC - Portaria 223/2012 de 24 de julho.
Unidades flexíveis da DGPC - Despacho 11142/2012.
Orgânica da DGPC - Decreto-Lei 115/2012 de 25 de maio.
Orgânica das Direções Regionais da Cultura Decreto-Lei 114/2012 de 25 de maio.
Lei Orgânica da Presidência do Conselho de Ministros - Decreto-Lei n.º 126-A/2011, de 29 de dezembro.
Regulamento de Utilização de Imagens de Museus, Monumentos e outros Imóveis afetos à Direção-Geral do Património Cultural - Despacho n.º 10946/2014, de 27 de agosto.
Fixa os valores de ingresso nos imóveis classificados dependentes da Direção-Geral do Património Cultural - Despacho n.º 7113/2013 D.R. n.º 106, Série II de 3 de junho.
Tabela de prestação de serviços da DGPC - Despacho n.º 3706/2011 de 11 de Março.
Lei de bases da política e do regime de protecção e valorização do Património Cultural- Lei 107/2001, de 8 de setembro.
Altera o Decreto-Lei n.º 309/2009, de 23 de outubro - Decreto-Lei 265/2012, de 28 de dezembro.
Altera o Decreto -Lei n.º 309/2009 - Decreto-Lei n.º 115/2011, de 5 de dezembro.
Procedimento de classificação dos bens imóveis de interesse cultural, bem como o regime jurídico das zonas de protecção e do plano de pormenor de salvaguarda- Decreto-Lei 309/2009, de 23 de outubro.
Prazo de revisão dos atos de classificação a que correspondam às categorias de conjunto ou sítio, de conformidade com o n.º 1 do artigo 77.º do Decreto-Lei n.º 309/2009, de 23 de outubro - Despacho n.º 14523/2010, de 17 de setembro.
Estipula o modelo de requerimento inicial para processos de classificação dos imóveis - Despacho n.º 7931/2010, de 5 de maio.
Aprova o regime jurídico dos estudos, projectos, relatórios, obras ou intervenções sobre bens culturais móveis e imóveis classificados ou em vias de classificação de interesse nacional, de interesse público ou de interesse municipal - Decreto-Lei 140/2009 de 15 de junho.
Criação do Fundo de Salvaguarda do Património - Decreto-Lei 138/2009, de 15 de junho.

Estabelece o Regime Jurídico de Salvaguarda do Património Imaterial - Decreto-Lei 139/2009, de 15 de junho.
Ratifica a Convenção sobre a Protecção do Património Cultural Subaquático, aprovada na XXXI – Aviso nº 6/2012, de 26 de março.
Decreto-Lei que ratifica a Convenção sobre a Protecção do Património Cultural Subaquático, aprovada na XXXI Sessão da Conferência Geral da UNESCO que teve lugar em Paris em 2 de Novembro de 2001 - Resolução da Assembleia da República n.º 51/2006 de 18 de julho.
Sessão da Conferência Geral da UNESCO Património Cultural Subaquático - Decreto-Lei nº 164/97, de 27 de junho.
Novo Regulamento de Trabalhos Arqueológicos - Decreto-lei nº 164/2014, de 4 de novembro.
Restabelece o regime jurídico da avaliação de impacte ambiental (AIA)- Decreto-Lei 197/2005, de 8 de novembro atualizando o Decreto-Lei nº 69/2000 de 3 de Maio.
Alteração ao Regulamento dos Trabalhos arqueológicos, Decreto-Lei nº 270/99 de 15 de julho - Decreto-Lei n.º 287/2000, de 10 de novembro.
Regulamento de Trabalhos Arqueológicos- Decreto-Lei nº 270/99 de 15 de julho.
Utilização de detetores de metais - Lei nº 121/99, de 20 de Agosto.
Acordo ortográfico da Língua Portuguesa - Resolução do Conselho de Ministros n.º 8/2011, de 25 de janeiro.

Tabela 6 – Enquadramento Legal.

Fonte: (<http://www.patrimoniocultural.pt/pt/patrimonio/legislacao-sobre-patrimonio/>, acedido em 01.07.2015).

Nesta parte do trabalho e sobre os pontos 2.3.5 / 2.3.6 seguidos, muito haveria a aprofundar, contudo, pensamos que será a base que servirá de contextualização à proposta de manual que se pretende prático e as linhas condutoras basilares sobre as definições serão suficientes deixando sempre linhas abertas para outras pesquisas e reflexões mais direccionadas ao assunto. O nosso maior contributo passa pelo suscitar interesse e deixar em aberto sempre renovadas pesquisas.



### 3 - SOCIOLOGIA DO TURISMO (FENÓMENO SOCIO-CULTURAL)

Segundo o PENT 2013/2015 (no enquadramento sobre a revisão de objetivos, Governo de Portugal, Ministério da Economia e do Emprego), o turismo interage com vários campos originando um fenómeno socioeconómico. A sociologia do turismo aplica-se ao destino Portugal, enquanto:

*Proposta de valor, valores essenciais e ativação da marca. Portugal deve ser apresentado na sua multiplicidade, sendo que a proposta a apresentar aos turistas a partir dos valores essenciais do «Destino Portugal» assenta nos seguintes elementos:*

- *Clima e luz; História, cultura, tradição e mar; Hospitalidade; Diversidade concentrada; Segurança; Paisagem e património natural.*

*Os agentes ativos da transmissão desses valores são os agentes do setor e os portugueses em geral (PENT, 2013-2015).*

A parte económica é um dos grandes fatores decisivos para contribuir para um impacto positivo na economia. O turismo é também um setor de forte empregabilidade.

Segundo o Livro Branco do Turismo, do Ministério do Comércio e do Turismo, Secretaria de Estado do Turismo (1991):

*O turismo é um dos ramos da economia portuguesa caracterizados por um potencial de crescimento importante. Em Portugal o turismo representa um factor importante da nossa economia, tendo contribuído em 1990 com cerca de 6 por cento do Produto Interno Bruto, cotando-se assim como uma indústria mais importante para a economia em Portugal do que é na média dos outros países da Comunidade Europeia...*

*Porém, não é de mais realçar que o turismo é a segunda maior fonte de entrada de dividas e uma atividade que ocupa cerca de 200 000 pessoas, o que representa perto de 5 por cento da presente população ativa portuguesa (1991:19).*

Em 2015, segundo a OMT, o turismo continua a ser um dos ramos da economia portuguesa mais lucrativo.

Ainda no PENT (2013-2015), podemos encontrar anotações sobre o desenvolvimento sustentável, hoje tanto referido nos discursos tanto social como político.

*Portugal deve ser um dos destinos na Europa com crescimento mais alinhado com os princípios do desenvolvimento sustentável, alavancado numa proposta de valor suportada em características distintivas e inovadoras do país. O turismo deve desenvolver-se com base na qualidade do serviço e competitividade da oferta, tendo como motor a criação de conteúdos autênticos e experiências genuínas, na excelência ambiental e urbanística, na formação dos recursos humanos e na dinâmica e modernização empresarial e das entidades públicas. A importância do turismo na economia deve ser crescente, constituindo-se como um dos motores do desenvolvimento social, económico e ambiental a nível regional e nacional (PENT 2013-2015).*

Não há dúvida que Portugal está munido de um conjunto de características distintas e inovadoras que deverá desenvolver para enriquecimento económico, social e cultural. A este propósito também Barros (2007) se pronuncia:

*O turismo é mais do que uma simples actividade económica. Exerce um peso significativo no desenvolvimento (2007: introdução).*

Talvez por isso, nesta linha de entendimento, o turismo em Portugal tenha estabelecido ao longo dos anos, uma posição positiva. Mas apesar de ser considerado uma economia de sucesso, o peso socioeconómico necessita de formação precoce e adequada, conforme defende Manuel Salgado (2007):

*Nas últimas décadas, verificou-se um notável progresso económico-social nos países desenvolvidos, o que permitiu criar as condições adequadas ao alargamento do acesso à educação escolar (2007:43).*

As perspetivas apontadas para a sociologia do turismo destacadas ao longo deste ponto 3 vem reforçar a nossa proposta de construção de manual didático aplicado ao público

juvenil (estudantes do ensino secundário) e constituir um contributo válido para a sua sensibilização sobre o turismo/turismo cultural, logo no ensino secundário.





## II PARTE

### 1 - TRATAMENTO DE DADOS

Conforme já descrito nas metodologias deste trabalho, foram realizados inquéritos por questionário aos alunos do 10ºano ao 12ºano de escolaridade da Escola Secundária Santa Maria do Olival (ESSMO), em Tomar. A amostra e ponto de interesse estão relacionados com alunos, maioritariamente, entre os 15 e os 18 anos de idade.

A recolha de dados serviu para compreender e fundamentar a introdução de um manual didático para o público juvenil e uma possível disciplina de turismo a introduzir no plano curricular de formação secundária como demonstra o guião na parte III do atual trabalho.

A segunda parte, comporta três partes, em que a primeira possui os dados dos alunos da ESSMO e dos respetivos professores, a segunda, os gráficos e respetivas análise de dados e uma terceira onde se apresenta as conclusões da realização dos inquéritos por questionários da respetiva escola.

Ressalvamos a situação de falta de resposta, após análise do inquérito por questionários, inquéritos do 10º ano, 11º ano e 12º ano das diversas áreas formativas da ESSMO, como por exemplo:

- Alunos não colocarem o género na respetiva cruz;
- Alunos não colocarem a idade na respetiva cruz;
- Alunos não responderam às seis questões colocadas;
- Dois professores (género masculino) não colocaram a idade e, para não modificar o tratamento de dados, foram incluídos nas respetivas tabelas e gráficos;
- Pelo facto das idades dos professores serem tão dísparas e, não sendo um objeto de estudo, não se contabilizou em gráfico.

Os inquéritos por questionários aos alunos com falta de informações não foram considerados para a análise de dados. No entanto, todos os inquéritos preenchidos pelos

alunos e pelos professores, sem exceção foram digitalizados e colocados no anexo 4 - (CD).

Os resultados dos dados foram colocados em tabelas e gráficos por número de alunos, para um melhor e mais sintético entendimento e compreensão da análise.

Alunos Inquiridos ESSMO	Número de alunos	Total de alunos por nível
Ciências e Tecnologia 10º ano	107	169
Artes 10º ano	23	
Humanidades 10º ano	39	
Ciências e Tecnologia 11º ano	98	143
Artes 11º ano	19	
Humanidades 11º ano	26	
Ciências e Tecnologia 12º ano	92	121
Artes 12º ano	12	
Humanidades 12º ano	17	

Tabela 1 - Caracterização do número de alunos da ESSMO.

Fonte: elaboração da autora (2015).

Aos alunos inquiridos da ESSMO por área formativa, consideramos que 297 alunos são do 10º, 11º e 12º ano de escolaridade, na área formativa Ciências e Tecnologia perante 54 alunos do 10º, 11º e 12º ano na área formativa Artes e, por sua vez, 82 alunos do 10º, 11º e 12º ano de escolaridade, na área formativa Humanidades.

Consideramos que os alunos são maioritariamente da área formativa Ciências e Tecnologia em comparação com as áreas formativas de Artes e Humanidades.

No que respeita aos professores respondentes da ESSMO o gráfico ilustra:

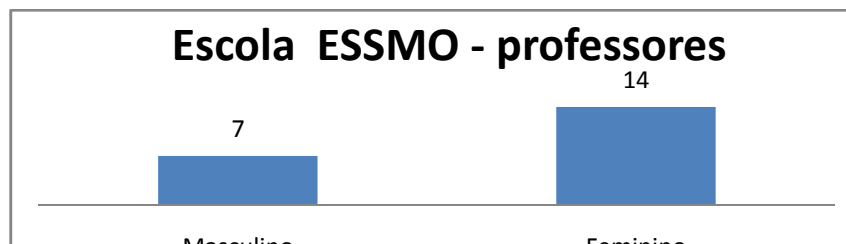


Gráfico 1 - Caracterização por género e número de professores da ESSMO.

Fonte: elaboração da autora (2015).

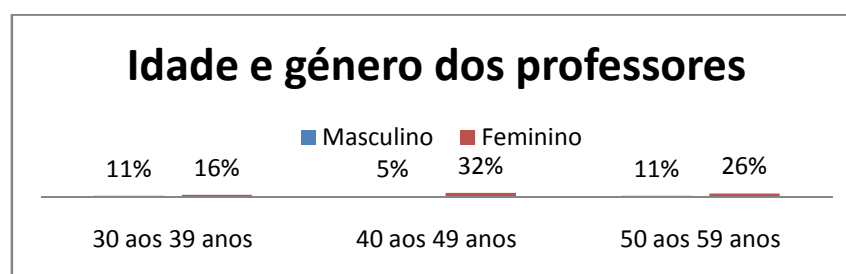


Gráfico 2 – Caracterização das percentagens, por idade e género, dos professores.

Fonte: elaboração da autora (2015).

Através da análise, os dados apontam para 14 do género feminino dos professores inquiridos e para 7 dos professores de género masculino, o que nos leva a concluir que 74% são do género feminino e 26% são do género masculino.

No que respeita à idade, os dados revelam que os 7 professores inquiridos do género masculino com idades compreendidas entre os 38 e 51 anos (26%) são um terço dos 14 professores inquiridos de género feminino, com idades compreendidas entre os 35 e 58 anos (74%).

Face à tabela 6 das percentagens, podemos então considerar que o perfil de professor integrante da ESSMO se define como, maioritariamente, indivíduos do género feminino.



## 2 –ANÁLISE DE DADOS

A análise dos dados seguiu a seguinte estrutura metodológica:

2 – Análise de dados;

2.1 - Gráfico de professores e respetiva análise de dados;

2.2 - Gráficos dos alunos do 10º ano e respetiva análise de dados;

2.3 - Gráficos dos alunos do 11º ano e respetivas análises de dados;

2.4 - Gráficos dos alunos do 12º ano e respetivas análises de dados;

2.5.1 - Professores inquiridos da ESSMO;

2.5.2 – Alunos inquiridos do 10º ano da ESSMO;

2.5.3 – Alunos inquiridos do 11º ano da ESSMO;

2.5.4 – Alunos inquiridos do 12º ano da ESSMO;

2.5.5 – Síntese de respostas afirmativas do 10º, 11º, 12º ano;

3.- Síntese de áreas formativas por anos letivos;

3.1 - Tabelas percentagens 10º ano C. tecnologia;

3.2 - Tabelas percentagens 10º ano humanidades;

3.3 - Tabelas percentagens 10º ano artes;

3.4 - Tabelas percentagens 11º ano C. tecnologia;

3.5 - Tabelas percentagens 11º ano humanidades;

3.6 - Tabelas percentagens 11º ano artes;

3.7 - Tabelas percentagens 12º ano C. tecnologia;

3.8 - Tabelas percentagens 12º ano humanidades;

3.9 - Tabelas percentagens 12º ano artes.

## 2.1 - GRÁFICO DE PROFESSORES E RESPECTIVA ANÁLISE DE DADOS

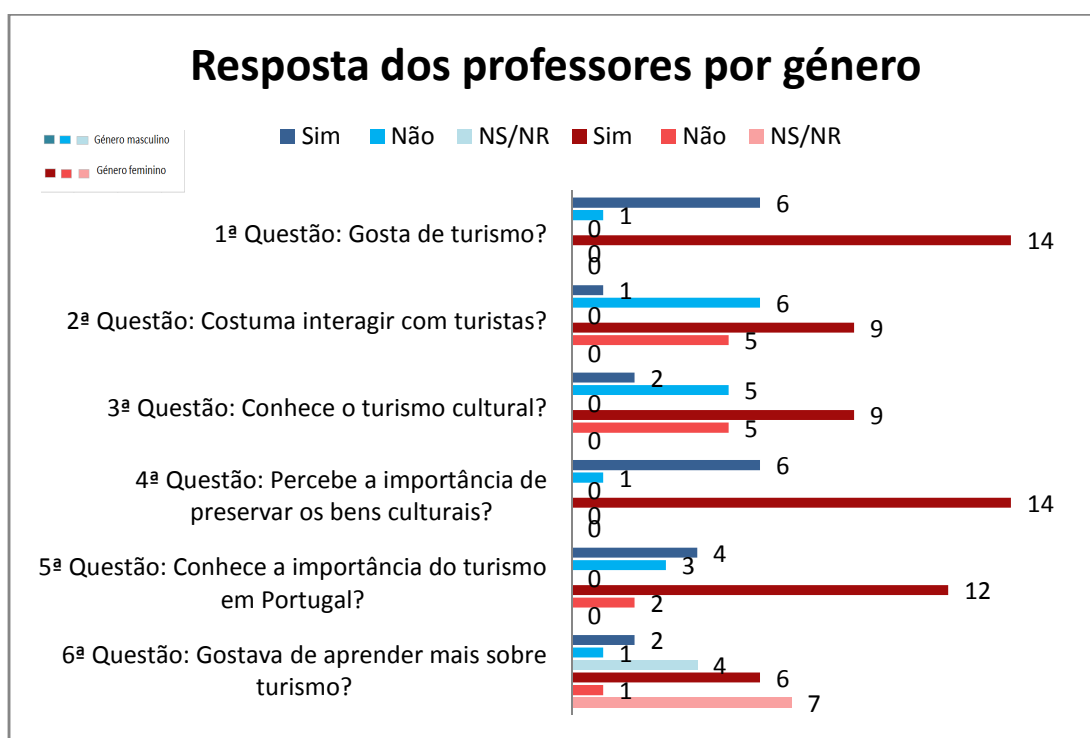


Gráfico 3 – Caracterização por género das respostas ao inquérito por questionários, dos professores inquiridos.

Fonte: elaboração da autora (2015).

Sobre a primeira questão, obtivemos 7 respostas do género masculino sendo que, 6 responderam que sim, 1 respondeu que não e 0 responderam não sei/não responde, perante 14 respostas do género feminino na resposta sim, 0 na resposta não e 0 na resposta não sei/não responde.

Na segunda questão, obtivemos 7 respostas do género masculino sendo que, 1 respondeu que sim, 6 responderam que não e 0 responderam não sei/não responde, perante 9 respostas

do género feminino na resposta sim, 5 na resposta não e 0 na resposta não sei/não responde.

No que respeita à terceira questão, obtivemos 7 respostas do género masculino sendo que, 2 responderam que sim, 5 responderam que não e 0 responderam não sei/não responde, perante 9 respostas do género feminino na resposta sim, 5 na resposta não e 0 na resposta não sei/não responde.

Na quarta questão, obtivemos 7 respostas do género masculino sendo que, 6 responderam que sim, 1 respondeu que não e 0 responderam não sei/não responde, perante 14 respostas do género feminino na resposta sim, 0 na resposta não e 0 na resposta não sei/não responde.

Sobre a quinta questão, obtivemos 7 respostas do género masculino sendo que, 4 responderam que sim, 3 responderam que não e 0 responderam não sei/não responde, perante 12 respostas do género feminino na resposta sim, 2 na resposta não e 0 na resposta não sei/não responde.

Por fim, na sexta e última questão, obtivemos 7 respostas do género masculino sendo que, 2 responderam que sim, 1 respondeu que não e 4 responderam não sei/não responde, perante 6 respostas do género feminino na resposta sim, 1 na resposta não e 7 na resposta não sei/não responde.

Respostas dos professores por género	Feminino			Masculino		
	NS/NR	Não	Sim	NS/NR	Não	Sim
6ª Questão: Gostava de aprender mais sobre turismo?	33%	5%	29%	19%	5%	10%
5ª Questão: Conhece a importância do turismo em Portugal?	0%	10%	57%	0%	14%	19%
4ª Questão: Percebe a importância de preservar os bens culturais?	0%	0%	67%	0%	5%	29%
3ª Questão: Conhece o turismo cultural?	0%	24%	43%	0%	24%	10%
2ª Questão: Costuma interagir com turistas?	0%	24%	43%	0%	29%	5%
1ª Questão: Gosta de turismo?	0%	0%	67%	0%	5%	29%

Tabela 7 - Caracterização das percentagens, por género, das respostas ao inquérito por questionários aos professores inquiridos.

Fonte: elaboração da autora (2015).

Podemos considerar que o perfil de professor integrante da ESSMO se define como, maioritariamente, indivíduo do género feminino a responder afirmativamente às questões colocadas.

Nas respostas afirmativas dos professores de género feminino da ESSMO, a maior incidência (por ordem de relevância) foi 67% na 1ª questão, também com 67% na 4ª questão. De seguida, com 57% na 5ª questão e com menor percentagem de respostas, 29% na 6ª questão. O que nos leva a concluir que os professores de género feminino, da ESSMO revelam a importância do turismo, percebem a importância do turismo em Portugal, mas não consideram necessário aprender mais sobre turismo, isto é, aprofundar esta área.

Já as respostas afirmativas dos professores de género masculino da ESSMO a maior incidência foi, por ordem de relevância, 29% na 1ª questão, também com 29% na 4ª questão. Por último, com menor percentagem de respostas, 5% na 2ª questão. As percentagens destacam que os professores de género masculino da ESSMO consideram importante o turismo, embora não seja prática a interação com os turistas.

## 2.2 - GRÁFICOS DOS ALUNOS DO 10º ANO E RESPECTIVA ANÁLISE DE DADOS

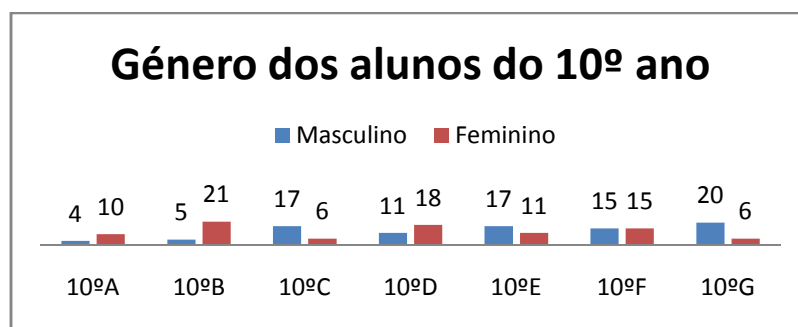


Gráfico 4 – Caracterização por género e número de alunos do 10º ano da ESSMO.

Fonte: elaboração da autora (2015).



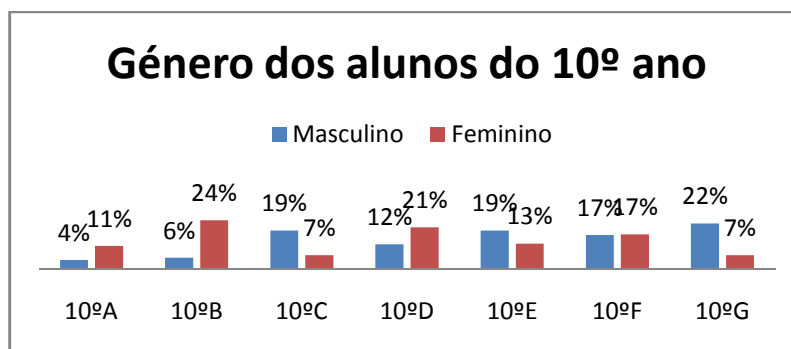


Gráfico 5 – Caraterização das percentagens, por género, dos alunos do 10º ano.

Fonte: elaboração da autora (2015).

No que respeita ao género, os dados apontam para 89 do género masculino dos alunos do 10º ano inquiridos e 87 para os alunos do 10º ano inquiridos de género feminino. O que nos leva a concluir que 50,6% são do género masculino e 49,4% são do género feminino.

Por isso, podemos considerar que **o perfil de aluno, de 10º ano de escolaridade**, integrante da ESSMO se define como, maioritariamente, indivíduo do género masculino.

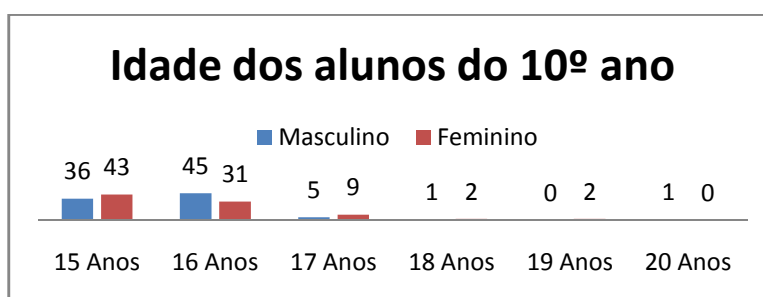


Gráfico 6 – Caraterização por idade e número de alunos do 10º ano da ESSMO.

Fonte: da autora (2015).

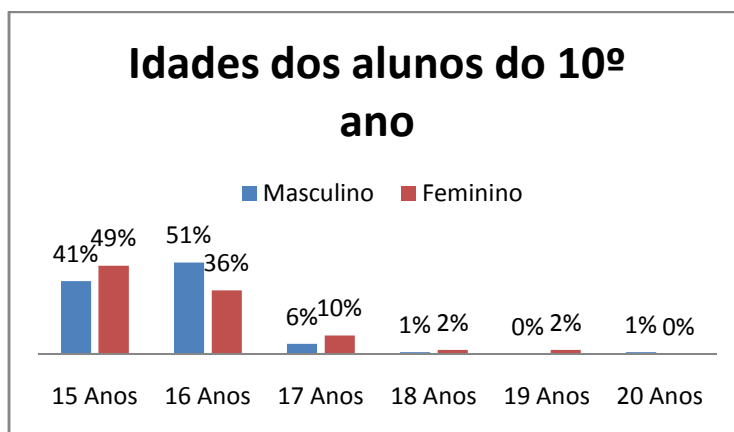


Gráfico 7 – Caracterização das percentagens, por idades, dos alunos do 10º ano.

Fonte: elaboração da autora (2015).

Já no que respeita à idade, os dados apontam para os alunos do 10º ano inquiridos de género masculino, com as seguintes idades: 15 anos (36 alunos); 16 anos (45 alunos); 17 anos (5 alunos); 18 anos (1 aluno); 19 anos (0 alunos) e 20 anos (1 aluno). Do 10º ano, inquiridos de género feminino, os dados apontam para alunos com idades: 15 anos (43 alunos); 16 anos (31 alunos); 17 anos (9 alunos); 18 anos (2 alunos); 19 anos (2 alunos) e 20 anos apenas 1 aluno.

O que nos leva a concluir que as idades para o género masculino são: 15 (41%), 16 anos (51%), 17 anos (6%), 18 anos (1%), 19 anos (0%) e 20 anos (1%). Do género feminino com idade: 15 anos (49%), 16 anos (36%), 17 anos (10%), 18 anos (2%), 19 anos (2%) e 20 anos 0%.

Podemos considerar que **o perfil de aluno de 10º ano de escolaridade, integrante da ESSMO** se define como maioritariamente, indivíduo com idades situadas entre os 15 e 16 anos de idade.

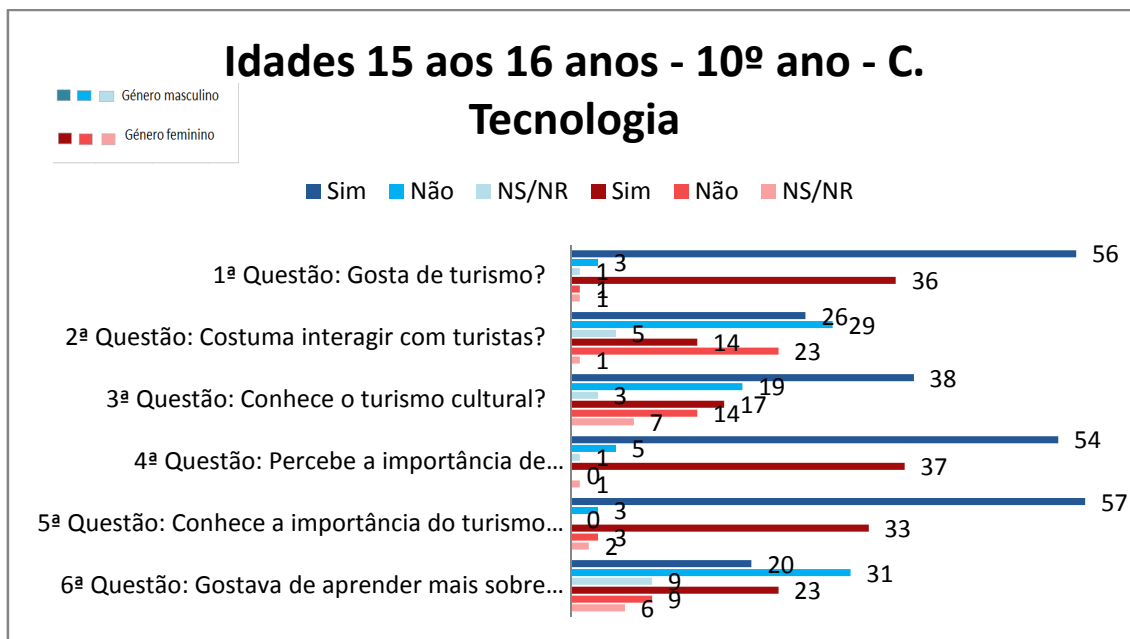


Gráfico 8 – Caracterização por idades (15 aos 16 anos) das respostas ao inquérito por questionários aos alunos inquiridos do 10º ano (área formativa C. Tecnologia).

Fonte: elaboração da autora (2015).

Sobre a primeira questão, obtivemos 60 respostas do género masculino sendo que, 56 responderam que sim, 3 responderam que não e 1 respondeu não sei/não responde, perante 36 respostas do género feminino na resposta sim, 1 na resposta não e 1 na resposta não sei/não responde.

Já na segunda questão, obtivemos 60 respostas do género masculino sendo que, 26 responderam que sim, 29 responderam que não e 5 responderam não sei/não responde, perante 14 respostas do género feminino na resposta sim, 23 na resposta não e 1 na resposta não sei/não responde.

No que respeita à terceira questão, obtivemos 60 respostas do género masculino sendo que, 38 responderam que sim, 19 responderam que não e 3 responderam não sei/não responde, perante 17 respostas do género feminino na resposta sim, 14 na resposta não e 7 na resposta não sei/não responde.

Na quarta questão, obtivemos 60 respostas do género masculino sendo que, 54 responderam que sim, 5 responderam que não e 1 respondeu não sei/não responde, perante

37 respostas do género feminino na resposta sim, 0 na resposta não e 1 na resposta não sei/não responde.

Na quinta questão, obtivemos 60 respostas do género masculino sendo que, 57 responderam que sim, 3 responderam que não e 0 responderam não sei/não responde, perante 33 respostas do género feminino na resposta sim, 3 na resposta não e 2 na resposta não sei/não responde. Já na sexta e última questão, obtivemos 60 respostas do género masculino sendo que, 20 responderam que sim, 31 respondeu que não e 9 responderam não sei/não responde, perante 23 respostas do género feminino na resposta sim, 9 na resposta não e 6 na resposta não sei/não responde.

10º ano - Dos 15 aos 16 anos - Área C. Tecnologia	Feminino			Masculino		
	NS/NR	Não	Sim	NS/NR	Não	Sim
6ª Questão: Gostava de aprender mais sobre turismo?	6%	9%	23%	9%	32%	20%
5ª Questão: Conhece a importância do turismo em Portugal?	2%	3%	34%	0%	3%	58%
4ª Questão: Percebe a importância de preservar os bens culturais?	1%	0%	38%	1%	5%	55%
3ª Questão: Conhece o turismo cultural?	7%	14%	17%	3%	19%	39%
2ª Questão: Costuma interagir com turistas?	1%	23%	14%	5%	30%	27%
1ª Questão: Gosta de turismo?	1%	1%	37%	1%	3%	57%

Tabela 8 - Caracterização das percentagens, por género e idades das respostas ao inquérito por questionários aos alunos inquiridos do 10º ano (área formativa C. Tecnologia).

Fonte: elaboração da autora (2015).

**Podemos considerar que o perfil de aluno integrante da ESSMO, do 10º ano de escolaridade, com idades situadas entre os 15 e 16 anos, na área formativa C. Tecnologia** define-se como, maioritariamente, indivíduo do género masculino a responder afirmativamente às questões colocadas.

**Nas respostas afirmativas dos alunos de género feminino do 10º ano de escolaridade, com idades situadas entre os 15 e 16 anos, na área C. Tecnologia da ESSMO,** a maior incidência (ordem de relevância) foi 38% na 4ª questão. Seguindo-se, com 37% na 1ª questão. Com menor percentagem de respostas, 14% na 2ª questão. O que nos leva a concluir que os alunos de género feminino da ESSMO percebem a importância de

preservar os bens culturais e gostam da área de turismo, embora não seja habitual a interação com os turistas.

**Nas respostas afirmativas dos alunos de género masculino do 10º ano de escolaridade, com idades situadas entre os 15 e 16 anos, da área C. Tecnologia da ESSMO, a maior incidência (por ordem de relevância) foi 58% na 5ª questão. De seguida com 57% na 1ª questão. Mas ainda, com 55% na 4ª questão. Por último, com menor percentagem de respostas, 20% na 6ª questão. As percentagens permitem-nos concluir que os alunos de género masculino da ESSMO conhecem a importância do setor turístico em Portugal, gostam da área do turismo, percebem a importância de preservar os bens culturais, mas não consideram significativo aprender mais sobre turismo.**

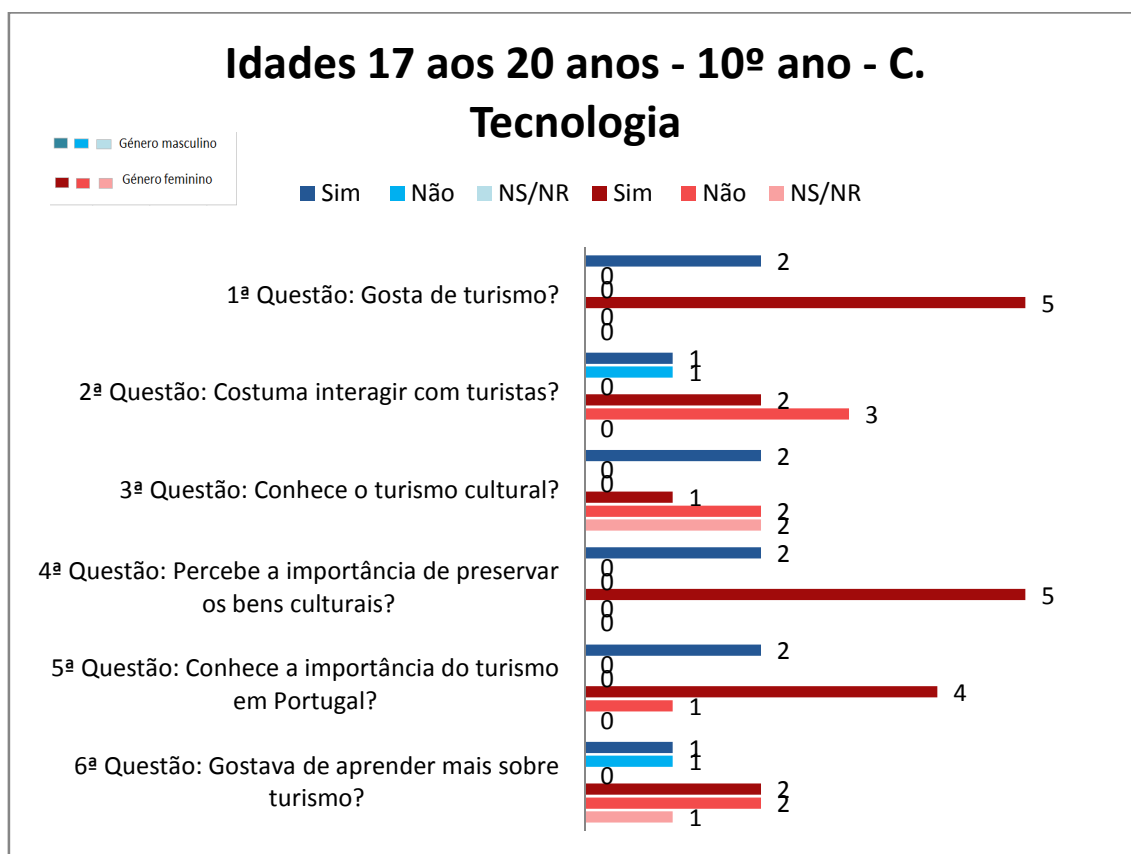


Gráfico 9 – Caraterização por idades 17 aos 20 anos, das respostas ao inquérito por questionários, dos alunos inquiridos do 10º ano (área formativa C. Tecnologia).

Fonte: elaboração da autora (2015).

Sobre a primeira questão, obtivemos 2 respostas do género masculino sendo que, 2 responderam que sim, 0 responderam que não e 0 responderam não sei/não responde, perante 5 respostas do género feminino na resposta sim, 0 na resposta não e 0 na resposta não sei/não responde.

Na segunda questão, obtivemos 2 respostas do género masculino sendo que, 1 respondeu que sim, 1 respondeu que não e 0 responderam não sei/não responde, perante 2 respostas do género feminino na resposta sim, 3 na resposta não e 0 na resposta não sei/não responde.

No que respeita à terceira questão, otivemos 2 respostas do género masculino 2 responderam que sim, 0 responderam que não e 0 responderam não sei/não responde, perante 1 respostas do género feminino na resposta sim, 2 na resposta não e 2 na resposta não sei/não responde.

Na quarta questão, obtivemos 2 respostas do género masculino sendo que, 2 responderam que sim, 0 responderam que não e 0 responderam não sei/não responde, perante 5 respostas do género feminino na resposta sim, 0 na resposta não e 0 na resposta não sei/não responde.

Na quinta questão, obtivemos 2 do género masculino sendo que, 2 responderam que sim, 0 responderam que não e 0 responderam não sei/não responde, perante 4 respostas do género feminino na resposta sim, 1 na resposta não e 0 na resposta não sei/não responde.

No que respeita à sexta e última questão, obtivemos 2 respostas do género masculino sendo que, 1 respondeu que sim, 1 respondeu que não e 0 responderam não sei/não responde, perante 2 respostas do género feminino na resposta sim, 2 na resposta não e 1 na resposta não sei/não responde.

10º ano - Dos 17 aos 20 anos - Área C. Tecnologia	Feminino			Masculino		
	NS/NR	Não	Sim	NS/NR	Não	Sim
6ª Questão: Gostava de aprender mais sobre turismo?	14%	29%	29%	0%	14%	14%
5ª Questão: Conhece a importância do turismo em Portugal?	0%	14%	57%	0%	0%	29%
4ª Questão: Percebe a importância de preservar os bens culturais?	0%	0%	71%	0%	0%	29%
3ª Questão: Conhece o turismo cultural?	29%	29%	14%	0%	0%	29%
2ª Questão: Costuma interagir com turistas?	0%	43%	29%	0%	14%	14%
1ª Questão: Gosta de turismo?	0%	0%	71%	0%	0%	29%

Tabela 9 - Caracterização das percentagens, por género e idades, das respostas ao inquérito por questionários aos alunos inquiridos do 10º ano (área formativa C. Tecnologia).

Fonte: elaboração da autora (2015).

**Podemos considerar que o perfil de aluno integrante da ESSMOdo 10º ano de escolaridade, com idades situadas entre os 17e 20 anos, na área formativa C. Tecnologia** define-se como, maioritariamente, indivíduo do género masculino a responder afirmativamente às questões colocadas.

**Nas respostas afirmativas dos alunos de género feminino do 10º ano de escolaridade, de idades situadas entre os 17 e 20 anos, na área C. Tecnologia da ESSMO**, a maior incidência (por ordem de relevância) foi 71% na 4ª questão. Também com 71% na 1ª questão. Já com menor percentagem de respostas, 14% na 3ª questão. Permite-nos perceber que os alunos de género feminino da ESSMO consideram importante preservar os bens culturais, apreciam a área de turismo, embora não conheçam o sentido e contexto turístico cultural.

**Nas respostas afirmativas dos alunos de género masculino do 10º ano de escolaridade, com idades situadas entre os 17 e 20 anos, da área C. Tecnologia da ESSMO**, a maior incidência (por ordem de relevância) foi 29% na 1ª, 3ª, 4ª e 5ª questão. Com menor percentagem de respostas, 0% na 6ª questão. O que nos leva a concluir que os alunos de género masculino da ESSMO gostam de turismo, conhecem o turismo cultural, percebem a importância de preservar os bens culturais e conhecem a importância do turismo em Portugal, contudo não consideram importante aprofundar a sua aprendizagem sobre a área turística.

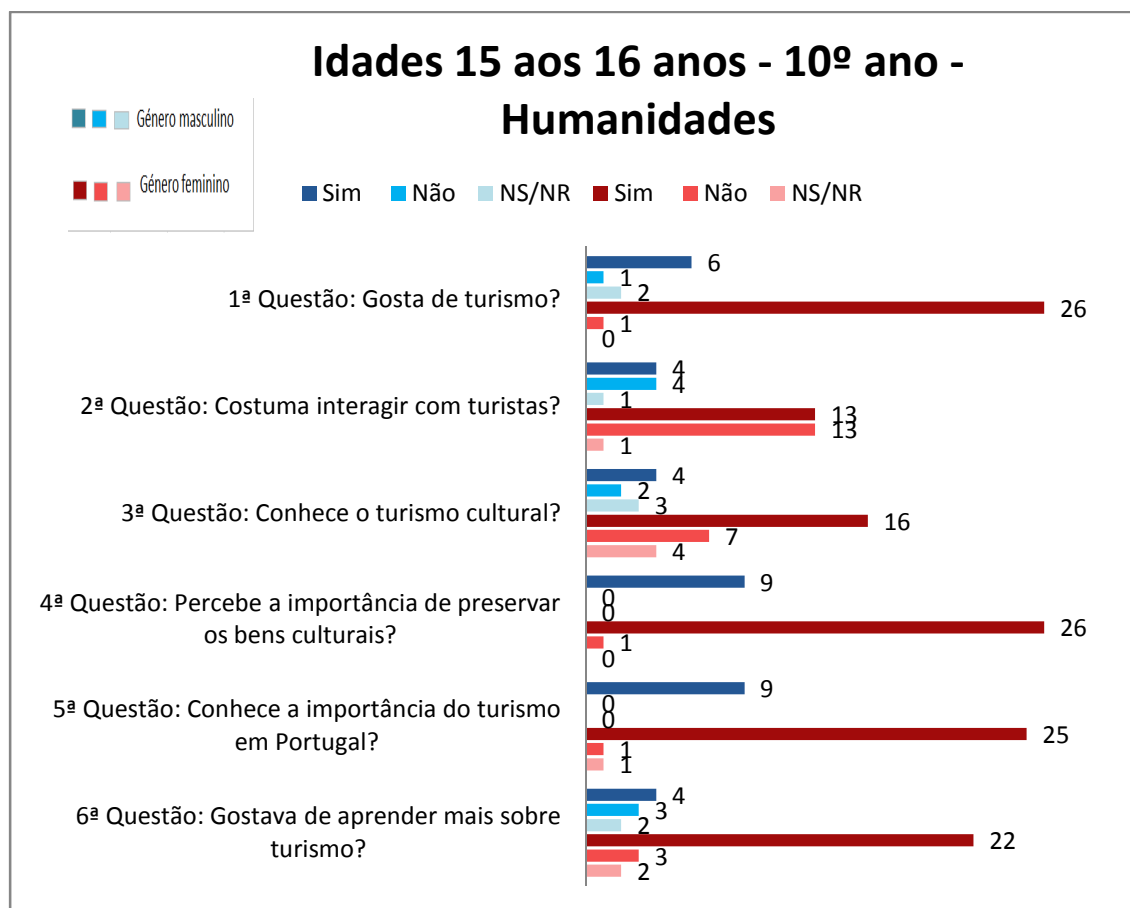


Gráfico 10 – Caracterização por idades 15 aos 16 anos, das respostas ao inquérito por questionários, dos alunos inquiridos do 10º ano (área formativa Humanidades).

Fonte: elaboração da autora (2015).

Sobre a primeira questão, otivemos 9 respostas do género masculino sendo que, 6 responderam que sim, 1 respondeu que não e 2 responderam não sei/não responde, perante 26 respostas do género feminino na resposta sim, 1 na resposta não e 0 na resposta não sei/não responde.

Na segunda questão, obtivemos 9 respostas do género masculino sendo que, 4 responderam que sim, 4 responderam que não e 1 respondeu não sei/não responde, perante 13 respostas do género feminino na resposta sim, 13 na resposta não e 1 na resposta não sei/não responde.

No que respeita à terceira questão, obtivemos 9 respostas do género masculino sendo que, 4 responderam que sim, 2 responderam que não e 3 responderam não sei/não responde,



perante 16 respostas do género feminino na resposta sim, 7 na resposta não e 4 na resposta não sei/não responde.

Na quarta questão, obtivemos 9 respostas do género masculino sendo que, 9 responderam que sim, 0 responderam que não e 0 responderam não sei/não responde, perante 26 respostas do género feminino na resposta sim, 1 na resposta não e 0 na resposta não sei/não responde.

Na quinta questão, obtivemos 9 respostas do género masculino sendo que, 9 responderam que sim, 0 responderam que não e 0 responderam não sei/não responde, perante 25 respostas do género feminino na resposta sim, 1 na resposta não e 1 na resposta não sei/não responde. No que respeita a sexta e última questão, obtivemos 9 respostas do género masculino sendo que, 4 responderam que sim, 3 responderam que não e 2 responderam não sei/não responde, perante 22 respostas do género feminino na resposta sim, 3 na resposta não e 2 na resposta não sei/não responde.

10º ano - Dos 15 aos 16 anos - Humanidades	Feminino			Masculino		
	NS/NR	Não	Sim	NS/NR	Não	Sim
6ª Questão: Gostava de aprender mais sobre turismo?	6%	8%	61%	6%	8%	11%
5ª Questão: Conhece a importância do turismo em Portugal?	3%	3%	69%	0%	0%	25%
4ª Questão: Percebe a importância de preservar os bens culturais?	0%	3%	72%	0%	0%	25%
3ª Questão: Conhece o turismo cultural?	11%	19%	44%	8%	6%	11%
2ª Questão: Costuma interagir com turistas?	3%	36%	36%	3%	11%	11%
1ª Questão: Gosta de turismo?	0%	3%	72%	6%	3%	17%

Tabela 10 - Caracterização das percentagens, por género e idades, das respostas ao inquérito por questionário aos alunos inquiridos do 10º ano (área formativa Humanidades).

Fonte: elaboração da autora (2015).

**Podemos considerar que o perfil de aluno integrante da ESSMO, do 10º ano de escolaridade, com idades situadas entre os 15 e 16 anos, da área formativa Humanidades, define-se como, maioritariamente, indivíduo do género feminino a responder afirmativamente às questões colocadas.**

**Nas respostas afirmativas dos alunos de género feminino do 10º ano de escolaridade, de idades situadas entre os 15 e 16 anos, na área Humanidades, a maior incidência (por ordem de relevância) foi 72% na 1ª questão e também 72% na 4ª questão. Com menor**

percentagem de respostas, 36% na 2ª questão. O que nos leva a concluir que os alunos de género feminino da ESSMO gostam de turismo, percebem a importância de preservar os bens culturais, embora não seja habitual interagir com turistas.

**Nas respostas afirmativas dos alunos de género masculino do 10º ano de escolaridade, com idades situadas entre os 15 e 16 anos, da área Humanidades da ESSMO,** a maior incidência (por ordem de relevância) foi 25% na 5ª questão e também com 25% na 4ª questão. Com menor percentagem de respostas, 11%, na 2ª, 3ª e 6ª questão. O que nos leva a concluir que os alunos de género masculino da ESSMO conhecem a importância do turismo em Portugal e percebem a importância de preservar os bens culturais, mas não costumam interagir com turistas, não conhecem o turismo cultural e não consideram importante aprender mais sobre turismo.

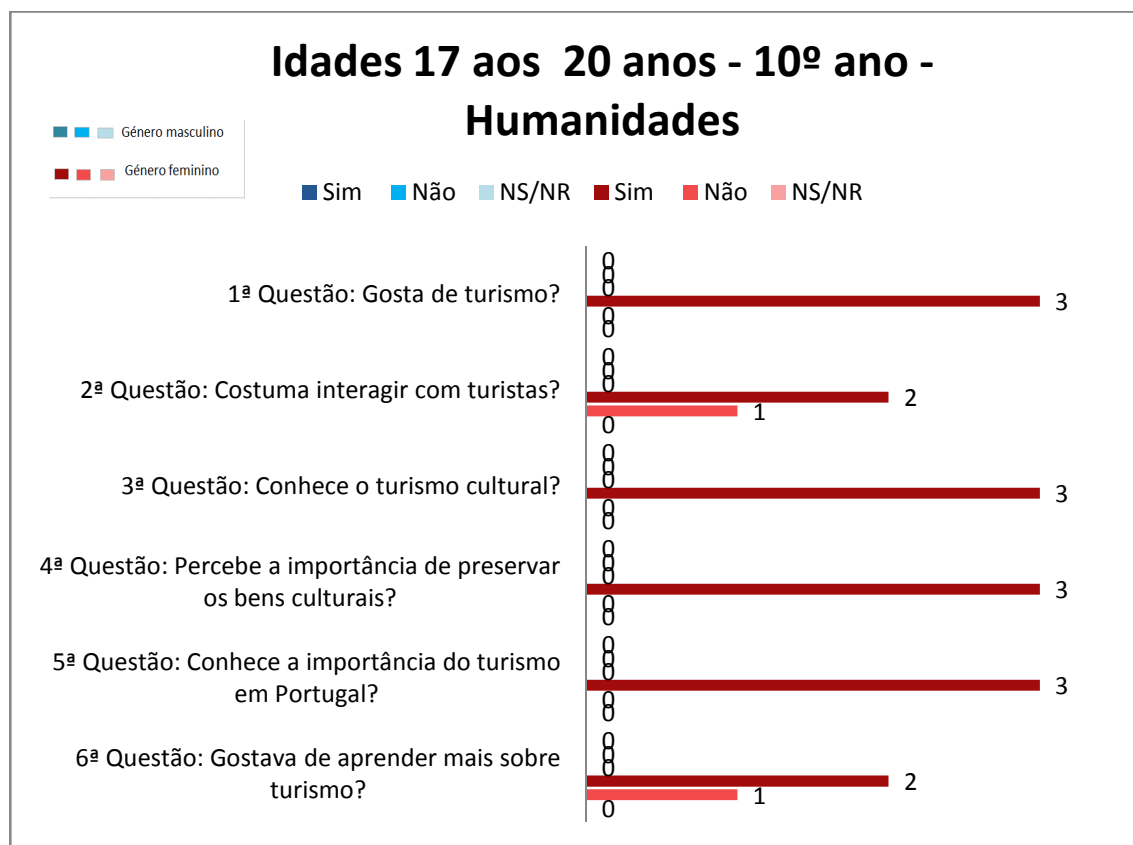


Gráfico 11 – Caracterização por idades 17 aos 20 anos, das respostas ao inquérito por questionários aos alunos inquiridos do 10º ano (área formativa Humanidades).

Fonte: elaboração da autora (2015).

Sobre a primeira questão, obtivemos 0 respostas do género masculino sendo que, 0 responderam que sim, 0 responderam que não e 0 responderam não sei/não responde, perante 3 respostas do género feminino na resposta sim, 0 na resposta não e 0 na resposta não sei/não responde.

Na segunda questão, obtivemos 0 respostas do género masculino sendo que, 0 respondeu que sim, 0 responderam que não e 0 responderam não sei/não responde, perante 2 respostas do género feminino na resposta sim, 1 na resposta não e 0 na resposta não sei/não responde.

No que respeita à terceira questão, obtivemos 0 respostas do género masculino sendo que, 0 responderam que sim, 0 responderam que não e 0 responderam não sei/não responde, perante 3 respostas do género feminino na resposta sim, 0 na resposta não e 0 na resposta não sei/não responde.

Na quarta questão, obtivemos 0 respostas do género masculino sendo que, 0 responderam que sim, 0 respondeu que não e 0 responderam não sei/não responde, perante 3 respostas do género feminino na resposta sim, 0 na resposta não e 0 na resposta não sei/não responde.

Na quinta questão, obtivemos 0 respostas do género masculino sendo que, 0 responderam que sim, 0 responderam que não e 0 responderam não sei/não responde, perante 3 respostas do género feminino na resposta sim, 0 na resposta não e 0 na resposta não sei/não responde.

No que respeita a sexta e última questão, obtivemos 0 respostas do género masculino responderam que sim, 0 responderam que não e 0 responderam não sei/não responde, perante 2 respostas do género feminino na resposta sim, 1 na resposta não e 0 na resposta não sei/não responde.

10º ano - Dos 17 aos 20 anos - Humanidades	Feminino			Masculino		
	NS/NR	Não	Sim	NS/NR	Não	Sim
6ª Questão: Gostava de aprender mais sobre turismo?	0%	33%	67%	0%	0%	0%
5ª Questão: Conhece a importância do turismo em Portugal?	0%	0%	100%	0%	0%	0%
4ª Questão: Percebe a importância de preservar os bens culturais?	0%	0%	100%	0%	0%	0%
3ª Questão: Conhece o turismo cultural?	0%	0%	100%	0%	0%	0%
2ª Questão: Costuma interagir com turistas?	0%	33%	67%	0%	0%	0%
1ª Questão: Gosta de turismo?	0%	0%	100%	0%	0%	0%

Tabela 11 - Caracterização das percentagens, por género e idades, das respostas ao inquérito por questionário aos alunos inquiridos do 10º ano (área formativa Humanidades).

Fonte: elaboração da autora (2015).

**Podemos considerar que o perfil de aluno integrante da ESSMO, do 10º ano de escolaridade, com idades situadas entre os 17 e 20 anos, da área formativa de Humanidades,** define-se como exclusivamente indivíduo do género feminino a responder maioritariamente, de forma positiva às questões colocadas.

**Nas respostas afirmativas dos alunos de género feminino do 10º ano de escolaridade, de idades situadas entre os 17 e 20 anos, na área Humanidades,** a maior incidência (por ordem de relevância,) foi 100% na 1ª, 3ª, 4ª e 5ª questão. Com menor percentagem de respostas, 67% na 2ª e 6ª questão. O que nos leva a concluir que os alunos de género feminino da ESSMO, gostam da área do turismo, conhecem o turismo cultural, percebem a importância de preservar os bens culturais e conhecem a importância do turismo em Portugal, mas não fazem disso prática, nem interagem com os turistas e não consideram significativo aprender mais sobre turismo.

**Existem 0% respostas nos alunos de género masculino do 10º ano de escolaridade, com idades situadas entre os 17 e 20 anos, da área Humanidades da ESSMO,** o que nos leva a concluir que os alunos de género masculino da ESSMO não se pronunciaram.

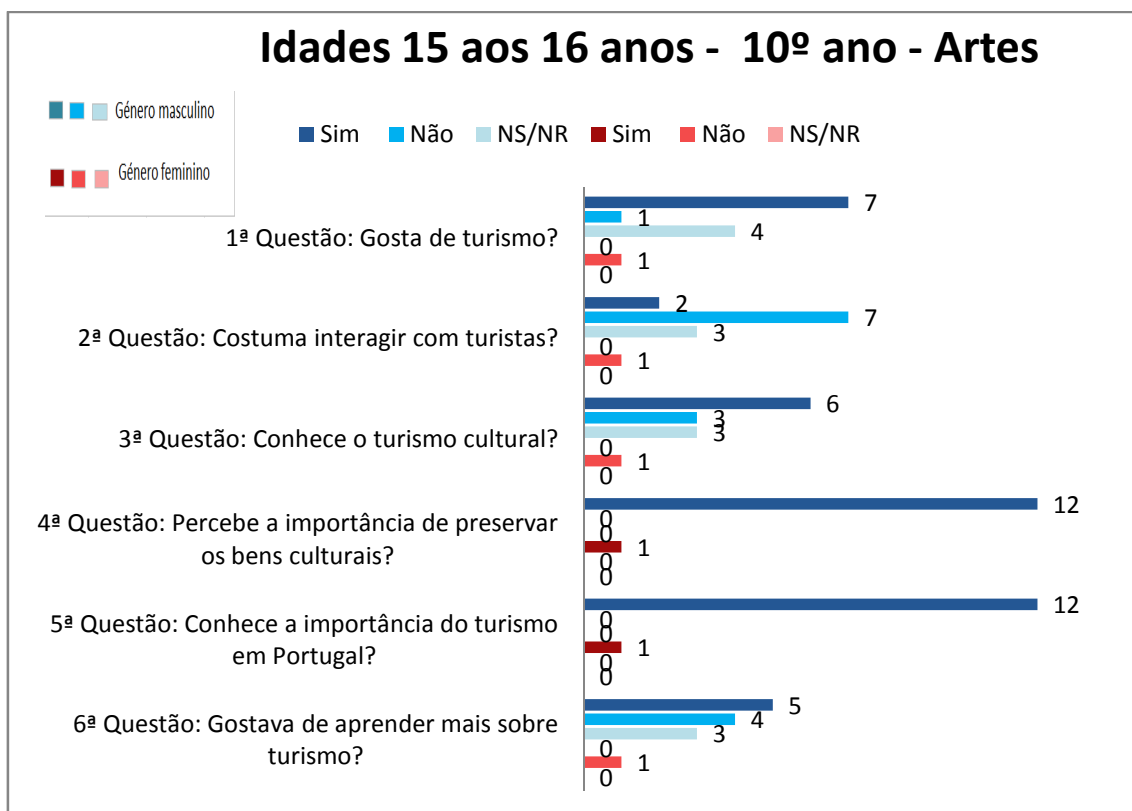


Gráfico 12 – Caracterização por idades 15 aos 16 anos, das respostas ao inquérito por questionário aos alunos inquiridos do 10º ano (área formativa Artes).

Fonte: elaboração da autora (2015).

Sobre a primeira questão, obtivemos 12 respostas do género masculino sendo que, 7 responderam que sim, 1 respondeu que não e 4 responderam não sei/não responde, perante 0 respostas do género feminino na resposta sim, 1 na resposta não e 0 na resposta não sei/não responde.

Na segunda questão, obtivemos 12 respostas do género masculino sendo que, 2 respondeu que sim, 7 responderam que não e 3 responderam não sei/não responde, perante 0 respostas do género feminino na resposta sim, 1 na resposta não e 0 na resposta não sei/não responde.

No que respeita à terceira questão, obtivemos 12 respostas do género masculino sendo que, 6 responderam que sim, 3 responderam que não e 3 responderam não sei/não responde, perante 0 respostas do género feminino na resposta sim, 1 na resposta não e 0 na resposta não sei/não responde.

Na quarta questão, obtivemos 12 respostas do género masculino sendo que, 12 responderam que sim, 0 responderam que não e 0 responderam não sei/não responde, perante 1 respostas do género feminino na resposta sim, 0 na resposta não e 0 na resposta não sei/não responde.

Na quinta questão, obtivemos 12 respostas do género masculino sendo que, 12 responderam que sim, 0 responderam que não e 0 responderam não sei/não responde, perante 1 respostas do género feminino na resposta sim, 0 na resposta não e 0 na resposta não sei/não responde.

Na sexta e última questão, obtivemos 12 respostas do género masculino sendo que, 5 responderam que sim, 4 responderam que não e 3 responderam não sei/não responde, perante 0 respostas do género feminino na resposta sim, 1 na resposta não e 0 na resposta não sei/não responde.

10º ano - Dos 15 aos 16 anos - Artes	Feminino			Masculino		
	NS/NR	Não	Sim	NS/NR	Não	Sim
6ª Questão: Gostava de aprender mais sobre turismo?	0%	8%	0%	23%	31%	38%
5ª Questão: Conhece a importância do turismo em Portugal?	0%	0%	8%	0%	0%	92%
4ª Questão: Percebe a importância de preservar os bens culturais?	0%	0%	8%	0%	0%	92%
3ª Questão: Conhece o turismo cultural?	0%	8%	0%	23%	23%	46%
2ª Questão: Costuma interagir com turistas?	0%	8%	0%	23%	54%	15%
1ª Questão: Gosta de turismo?	0%	8%	0%	31%	8%	54%

Tabela 12 - Caracterização das percentagens, por género e idades, das respostas ao inquérito por questionário aos alunos inquiridos do 10º ano (área formativa Artes).

Fonte: elaboração da autora (2015).

**Podemos considerar que o perfil de aluno integrante da ESSMO, do 10º ano de escolaridade, com idades situadas entre os 15 e 16 anos, da área formativa de Artes, define-se como, maioritariamente, indivíduo do género masculino a responder afirmativamente às questões colocadas.**

**Nas respostas afirmativas dos alunos de género feminino do 10º ano de escolaridade, de idades situadas entre os 15 e 16 anos, na área Artes, a maior incidência (por ordem de relevância) foi 8% na 4ª e 5ª questão e também 72% na 4ª questão. Com menor**

percentagem de respostas, 0% na 1ª, 2ª, 3ª e 6ª questão. O que nos leva a concluir que os alunos de género feminino da ESSMO, percebem a importância de preservar os bens culturais, embora não gostem da área de turismo, não seja prática a interação com turistas, não conhecem o turismo cultural e não consideram significativo aprender mais sobre turismo.

**Nas respostas afirmativas dos alunos de género masculino do 10º ano de escolaridade, com idades situadas entre os 15 e 16 anos, na área Artes da ESSMO, a maior incidência (por ordem de relevância) foi 92% na 4ª e 5ª questão. Com menor percentagem de respostas, 15%, na 2ª questão. O que nos leva a concluir que os alunos de género masculino da ESSMO percebem a importância de preservar os bens culturais e conhecem a importância do turismo em Portugal, mas não seja prática a interação com os turistas.**

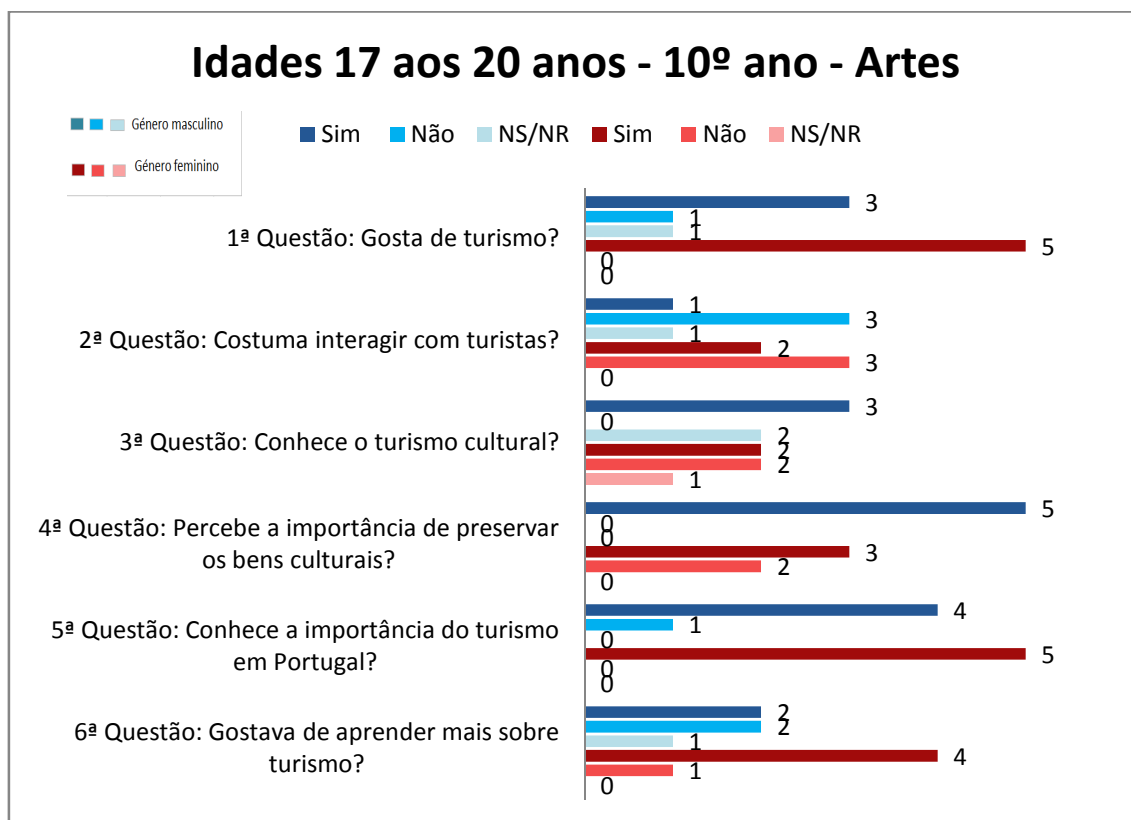


Gráfico 13 – Caracterização por idades 17 aos 20 anos, das respostas ao inquérito por questionário aos alunos inquiridos do 10º ano (área formativa Artes).

Fonte: elaboração da autora (2015).

Na primeira questão, obtivemos 5 respostas do género masculino sendo que, 3 responderam que sim, 1 respondeu que não e 1 respondeu não sei/não responde, perante 5 respostas do género feminino na resposta sim, 0 na resposta não e 0 na resposta não sei/não responde.

Na segunda questão, obtivemos 5 respostas do género masculino sendo que, 1 respondeu que sim, 3 responderam que não e 1 respondeu não sei/não responde, perante 2 respostas do género feminino na resposta sim, 3 na resposta não e 0 na resposta não sei/não responde.

No que respeita à terceira questão, obtivemos 5 respostas do género masculino sendo que, 3 responderam que sim, 0 responderam que não e 2 responderam não sei/não responde, perante 2 respostas do género feminino na resposta sim, 2 na resposta não e 1 na resposta não sei/não responde.

Na quarta questão, obtivemos 5 respostas do género masculino sendo que, 5 responderam que sim, 0 responderam que não e 0 responderam não sei/não responde, perante 3 respostas do género feminino na resposta sim, 2 na resposta não e 0 na resposta não sei/não responde.

Na quinta questão, obtivemos 5 respostas do género masculino sendo que, 4 responderam que sim, 1 respondeu que não e 0 responderam não sei/não responde, perante 5 respostas do género feminino na resposta sim, 0 na resposta não e 0 na resposta não sei/não responde.

No que respeita a sexta e última questão, obtivemos 5 respostas do género masculino sendo que, 2 responderam que sim, 2 responderam que não e 1 respondeu não sei/não responde, perante 4 respostas do género feminino na resposta sim, 1 na resposta não e 0 na resposta não sei/não responde.



10º ano - Dos 17 aos 20 anos - Artes	Feminino			Masculino		
	NS/NR	Não	Sim	NS/NR	Não	Sim
6ª Questão: Gostava de aprender mais sobre turismo?	0%	10%	40%	10%	20%	20%
5ª Questão: Conhece a importância do turismo em Portugal?	0%	0%	50%	0%	10%	40%
4ª Questão: Percebe a importância de preservar os bens culturais?	0%	20%	30%	0%	0%	50%
3ª Questão: Conhece o turismo cultural?	10%	20%	20%	20%	0%	30%
2ª Questão: Costuma interagir com turistas?	0%	30%	20%	10%	30%	10%
1ª Questão: Gosta de turismo?	0%	0%	50%	10%	10%	30%

Tabela 13 - Caracterização das percentagens, por género e idades, das respostas ao inquérito por questionário aos alunos inquiridos do 10º ano (área formativa Artes).

Fonte: elaboração da autora (2015).

**Podemos considerar que o perfil de aluno integrante da ESSMO, do 10º ano de escolaridade, com idades situadas entre os 17 e 20 anos, da área formativa de Artes** define-se como, maioritariamente, indivíduo do género feminino a responder afirmativamente às questões colocadas.

**Nas respostas afirmativas dos alunos de género feminino do 10º ano de escolaridade, de idades situadas entre os 17 e 20 anos, na área Artes**, a maior incidência (por ordem de relevância) foi 50% na 1ª e 5ª questão. Com menor percentagem de respostas, 20% na 2ª e 3ª questão. O que nos leva a concluir que os alunos de género feminino da ESSMO gostam da área do turismo, percebem a importância do turismo em Portugal, embora não seja prática a interação com os turistas e não conheçam o turismo cultural.

**Nas respostas afirmativas dos alunos de género masculino do 10º ano de escolaridade, com idades situadas entre os 17 e 20 anos, da área Artes da ESSMO**, a maior incidência (por ordem de relevância) foi 25% na 4ª questão. Com menor percentagem de respostas, 10%, na 2ª questão. O que nos leva a concluir que os alunos de género masculino da ESSMO, percebem a importância de preservar os bens culturais, mas não é prática a interação com turistas.

**De uma forma geral, podemos concluir para os alunos de 10º ano de escolaridade, do ensino secundário da ESSMO:**

Face aos resultados, no que respeita a **idade**, podemos concluir que as idades predominantes dos alunos de 10º ano do ensino secundário da ESSMO são de **15 e 16 anos**. No que respeita ao género dos alunos de 10º ano da ESSMO, em todas as áreas formativas, por cada questão colocada, o elevado número de respostas positivas realça o **género masculino**.

Obtivemos mais respostas afirmativas dos alunos de **10º ano de escolaridade**, do ensino secundário da ESSMO, **área formativa C. Tecnologia e Humanidades, do género masculino** comparando com os alunos de 10º ano do ensino secundário da ESSMO do género feminino. Na **área formativa Arte**, obtivemos mais respostas positivas dos alunos de 10º ano da ESSMO, no **género feminino** comparando com o género masculino.

As **respostas afirmativas**, às questões colocadas no inquérito por questionário dos alunos de 10º ano da ESSMO a maior incidência de repostas afirmativas foram a **1ª, 4ª e 5ª questão**: "Gosta de Turismo?"; "Percebe a importância de preservar os bens culturais?" e "Conhece a importância do turismo em Portugal?".

Com **menor percentagem** de respostas afirmativas, às questões colocadas, no inquérito por questionário dos alunos de 10º ano da ESSMO a maior incidência de repostas afirmativas foram a **2ª e a 6ª questão**: "Costuma interagir com turistas?" e "Gostava de aprender mais sobre turismo?".

## 2.3- GRÁFICOS DOS ALUNOS DO 11º ANO E RESPETIVAS ANÁLISES DE DADOS

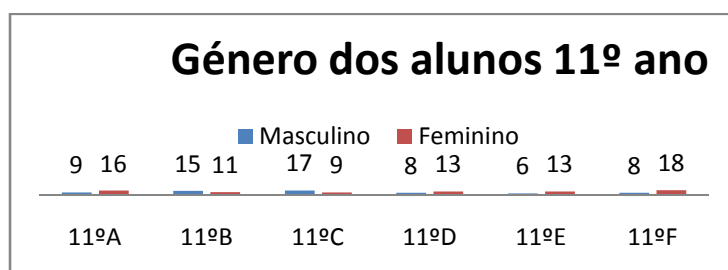


Gráfico 14 – Caraterização por género e número de alunos do 11º ano da ESSMO.

Fonte: elaboração da autora (2015).

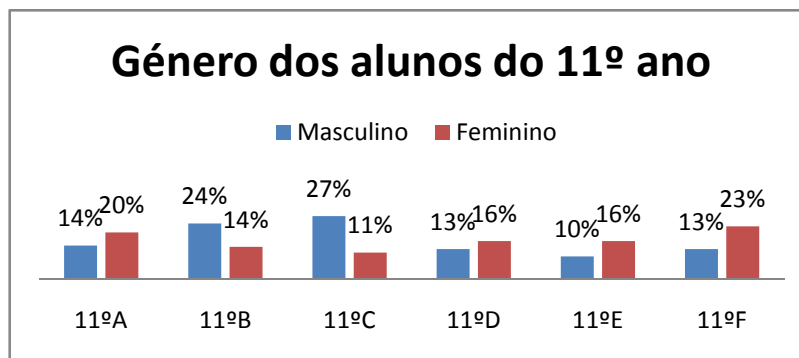


Gráfico 15 - Caraterização das percentagens, por género, dos alunos do 11º ano.

Fonte: elaboração da autora (2015).

Os dados no que respeita ao género apontam para 63 do género masculino dos alunos do 11º ano inquiridos e 80 para os alunos do 11º ano inquiridos de género feminino. O que nos leva a concluir que 44.1% são do género masculino e 55.9% são do género feminino.

Podemos considerar que o **perfil de aluno de 11º ano**, integrante da ESSMO se define como maioritariamente, indivíduo do **género feminino**.

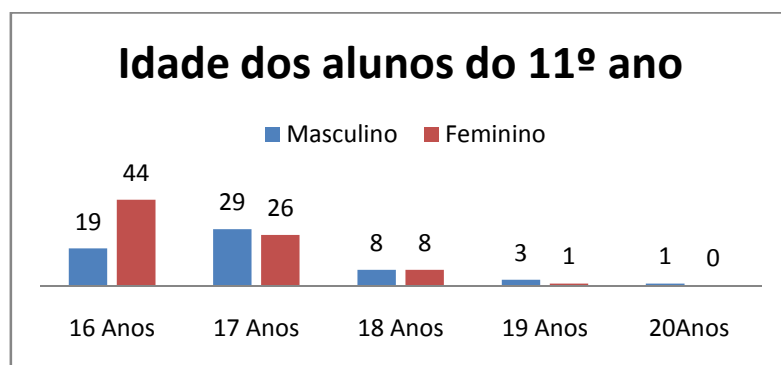


Gráfico 16 – Caraterização por idade e número de alunos de 11º ano da ESSMO.

Fonte: elaboração da autora (2015).

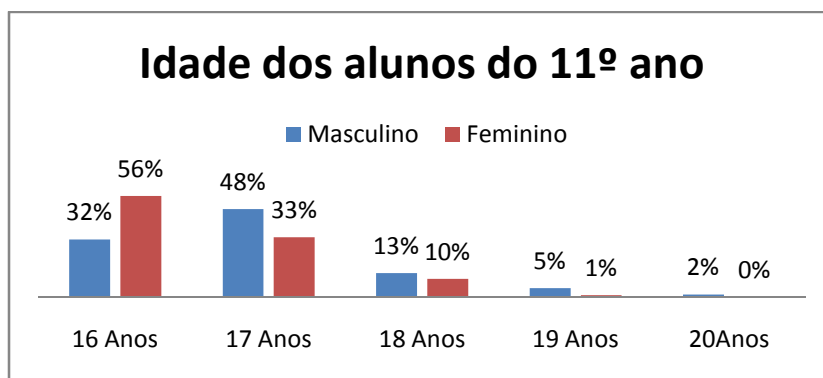


Gráfico 17 – Caracterização das percentagens, por idade de alunos de 11º ano.

Fonte: elaboração da autora (2015).

Os dados no que respeita à idade apontam para os alunos do 11º ano inquiridos de género masculino, com idades: 16 anos serem 19 alunos; 17 anos serem 29 alunos; 18 anos serem 8 alunos; 19 anos serem 3 alunos e 20 anos ser 1 aluno. Do 11º ano, inquiridos de género feminino, os dados apontam para alunos com idades: 16 anos serem 44 alunos; 17 anos serem 29 alunos; 18 anos serem 8 alunos; 19 anos ser 1 aluno e 20 anos ser 0 alunos. O que nos leva a concluir que, do género masculino com idade: 16 anos ser 32%; 17 anos ser 48%; 18 anos ser 13%; 19 anos ser 5% e 20 anos ser 2%. Do género feminino com idade: 16 anos serem 56%, 17 anos serem 33%; 18 anos ser 10%; 19 anos ser 1% e 20 anos 0 %.

Podemos considerar que **o perfil de aluno de 11º ano**, integrante da ESSMO, se define como maioritariamente, alunos de **género feminino com idades de 16 e 17 anos**.

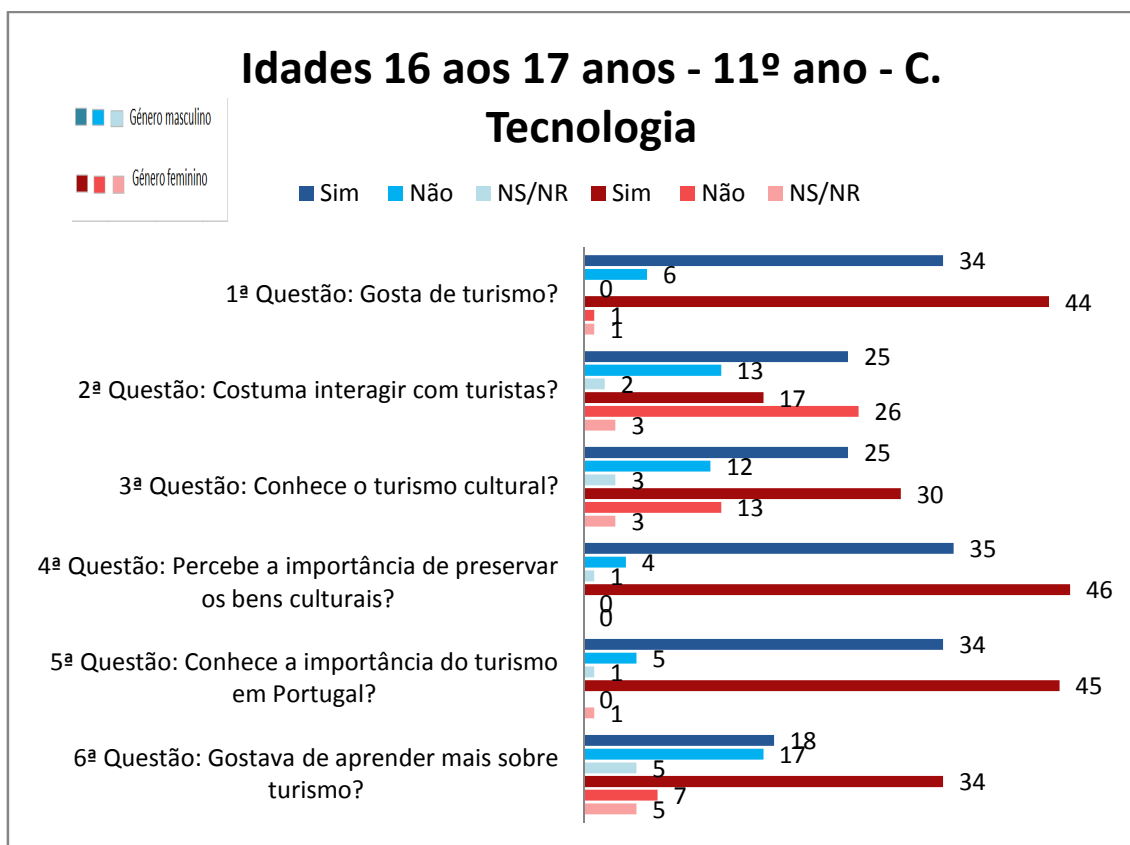


Gráfico 18 – Caracterização por idades 16 aos 17 anos, das respostas ao inquérito por questionário aos alunos inquiridos do 11º ano (área formativa C. Tecnologia).

Fonte: elaboração da autora (2015).

Sobre a primeira questão, obtivemos 40 respostas do género masculino sendo que, 34 responderam que sim, 6 responderam que não e 0 responderam não sei/não responde, perante 44 respostas do género feminino na resposta sim, 1 na resposta não e 1 na resposta não sei/não responde.

Na segunda questão, obtivemos 40 respostas do género masculino sendo que, 25 responderam que sim, 13 responderam que não e 2 responderam não sei/não responde, perante 17 respostas do género feminino na resposta sim, 26 na resposta não e 3 na resposta não sei/não responde.

No que respeita a terceira questão, obtivemos 40 respostas do género masculino sendo que, 25 responderam que sim, 12 responderam que não e 3 responderam não sei/não responde,

perante 30 respostas do género feminino na resposta sim, 13 na resposta não e 3 na resposta não sei/não responde.

Na quarta questão, obtivemos 40 respostas do género masculino sendo que, 35 responderam que sim, 4 responderam que não e 1 respondeu não sei/não responde, perante 46 respostas do género feminino na resposta sim, 0 na resposta não e 0 na resposta não sei/não responde.

Na quinta questão, obtivemos 40 respostas do género masculino sendo que, 34 responderam que sim, 5 responderam que não e 1 respondeu não sei/não responde, perante 45 respostas do género feminino na resposta sim, 0 na resposta não e 1 na resposta não sei/não responde.

No que respeita a sexta e última questão, obtivemos 40 respostas do género masculino sendo que, 18 responderam que sim, 17 responderam que não e 5 responderam não sei/não responde, perante 34 respostas do género feminino na resposta sim, 7 na resposta não e 5 na resposta não sei/não responde.

11º ano - Dos 16 aos 17 anos - Área C. Tecnologia	Feminino			Masculino		
	NS/NR	Não	Sim	NS/NR	Não	Sim
6ª Questão: Gostava de aprender mais sobre turismo?	6%	8%	40%	6%	20%	21%
5ª Questão: Conhece a importância do turismo em Portugal?	1%	0%	52%	1%	6%	40%
4ª Questão: Percebe a importância de preservar os bens culturais?	0%	0%	53%	1%	5%	41%
3ª Questão: Conhece o turismo cultural?	3%	15%	35%	3%	14%	29%
2ª Questão: Costuma interagir com turistas?	3%	30%	20%	2%	15%	29%
1ª Questão: Gosta de turismo?	1%	1%	51%	0%	7%	40%

Tabela 14 - Caracterização das percentagens, por género e idades, das respostas ao inquérito por questionário aos alunos inquiridos do 11º ano (área formativa C. Tecnologia).

Fonte: elaboração da autora (2015).

Podemos considerar que o perfil de aluno integrante da ESSMO, do **11º ano com idade dos 15 aos 16 anos, na área formativa C. Tecnologia** define-se como, maioritariamente, indivíduo do género feminino a responder afirmamente às questões colocadas.

**Nas respostas afirmativas dos alunos de género feminino do 11º ano de escolaridade, de idades situadas entre os 16 e 17 anos, na área C. Tecnologia,** a maior incidência (por

ordem de relevância) foi 53% na 4ª questão. Com menor percentagem de respostas, 20% na 2ª questão. O que nos leva a concluir que os alunos de género feminino da ESSMO percebem a importância do turismo em Portugal, embora não seja prática a interação com os turistas.

**Nas respostas afirmativas dos alunos de género masculino do 11º ano de escolaridade, com idades situadas entre os 16 e 17 anos, da área C. Tecnologia da ESSMO, a maior incidência (por ordem de relevância) foi 41% na 4ª questão. Com menor percentagem de respostas, 21%, na 6ª questão. O que nos leva a concluir que os alunos de género masculino da ESSMO percebem a importância de preservar os bens culturais, contudo não consideram importante aprofundar a sua aprendizagem sobre a área turística.**

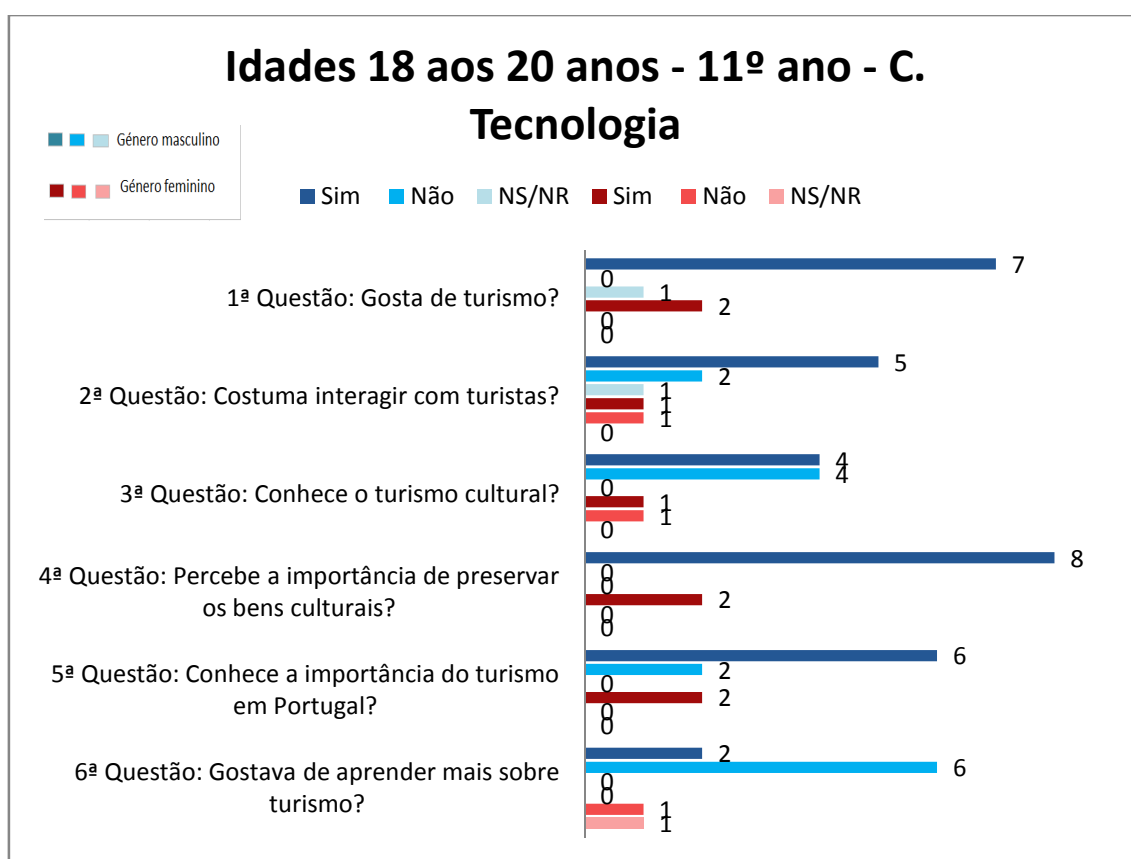


Gráfico 19 –Caraterização por idades 18 aos 20 anos, das respostas ao inquérito por questionário aos alunos inquiridos do 11º ano(área formativa C. Tecnologia).

Fonte: elaboração da autora (2015).

Na primeira questão, obtivemos 8 respostas do género masculino sendo que, 7 responderam que sim, 0 responderam que não e 1 respondeu não sei/não responde, perante 2 respostas do género feminino na resposta sim, 0 na resposta não e 0 na resposta não sei/não responde.

Na segunda questão, obtivemos 8 respostas do género masculino sendo que, 5 responderam que sim, 2 responderam que não e 1 respondeu não sei/não responde, perante 1 resposta do género feminino na resposta sim, 1 na resposta não e 0 na resposta não sei/não responde.

No que respeita a terceira questão, obtivemos 8 respostas do género masculino sendo que, 4 responderam que sim, 4 responderam que não e 0 responderam não sei/não responde, perante 0 respostas do género feminino na resposta sim, 1 na resposta não e 1 na resposta não sei/não responde.

Na quarta questão, obtivemos 8 respostas do género masculino sendo que, 8 responderam que sim, 0 responderam que não e 0 responderam não sei/não responde, perante 2 respostas do género feminino na resposta sim, 0 na resposta não e 0 na resposta não sei/não responde.

Sobre a quinta questão, obtivemos 8 respostas do género masculino sendo que, 6 responderam que sim, 2 responderam que não e 0 responderam não sei/não responde, perante 2 respostas do género feminino na resposta sim, 0 na resposta não e 0 na resposta não sei/não responde.

No que respeita a sexta e última questão, obtivemos 8 respostas do género masculino sendo que 2 responderam que sim, 6 responderam que não e 0 responderam não sei/não responde, perante 0 resposta do género feminino na resposta sim, 1 na resposta não e 1 na resposta não sei/não responde.



11º ano - Dos 18 aos 20 anos - Área C. Tecnologia	Feminino			Masculino		
	NS/NR	Não	Sim	NS/NR	Não	Sim
6ª Questão: Gostava de aprender mais sobre turismo?	10%	10%	0%	0%	60%	20%
5ª Questão: Conhece a importância do turismo em Portugal?	0%	0%	20%	0%	20%	60%
4ª Questão: Percebe a importância de preservar os bens culturais?	0%	0%	20%	0%	0%	80%
3ª Questão: Conhece o turismo cultural?	0%	10%	10%	0%	40%	40%
2ª Questão: Costuma interagir com turistas?	0%	10%	10%	10%	20%	50%
1ª Questão: Gosta de turismo?	0%	0%	20%	10%	0%	70%

Tabela 15 - Caracterização das percentagens, por género e idades, das respostas ao inquérito por questionário aos alunos inquiridos do 11º ano (área formativa C. Tecnologia).

Fonte: elaboração da autora (2015).

Podemos considerar que **o perfil de aluno integrante da ESSMO, do 11º ano com idade dos 18 aos 20 anos, na área formativa C. Tecnologia** define-se como, maioritariamente, indivíduo do género feminino a responder afirmamente às questões colocadas.

**Nas respostas afirmativas dos alunos de género feminino do 11º ano de escolaridade, de idades situadas entre os 18 e 20 anos, na área C. Tecnologia**, a maior incidência (por ordem de relevância) foi 20% na 1ª, 4ª e 5ª questão. Com menor percentagem de respostas, 20% na 2ª e 3ª questão. O que nos leva a concluir que os alunos de género feminino da ESSMO gostam da área do turismo, percebem a importância de preservar os bens culturais, percebem a importância do turismo em Portugal, embora não seja prática a interação com os turistas e não conheçam o turismo cultural.

**Nas respostas afirmativas dos alunos de género masculino do 11º ano de escolaridade, de idades situadas entre os 18 e 20 anos, na área C. Tecnologia da ESSMO**, a maior incidência (por ordem de relevância) foi 80% na 4ª questão. Com menor percentagem de respostas, 21%, na 6ª questão. O que nos leva a concluir que os alunos de género masculino da ESSMO percebem a importância de preservar os bens culturais, mas não consideram importante aprofundar a sua aprendizagem na área turística.

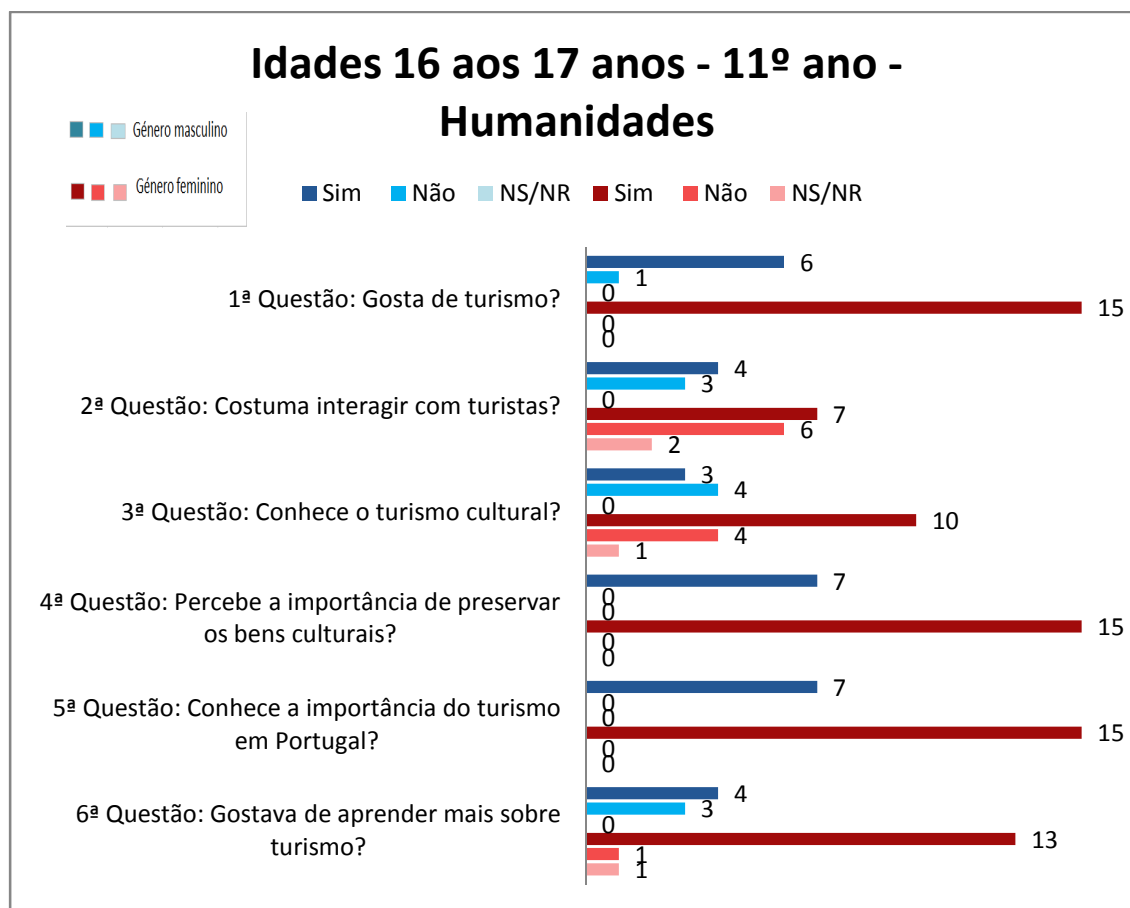


Gráfico 20 – Caracterização por idades 16 aos 17 anos, das respostas ao inquérito por questionário aos alunos inquiridos do 11º ano (área formativa Humanidades).

Fonte: elaboração da autora (2015).

Sobre a primeira questão, obtivemos 7 respostas do género masculino sendo que, 6 responderam que sim, 1 respondeu que não e 0 responderam não sei/não responde, perante 15 respostas do género feminino na resposta sim, 0 na resposta não e 0 na resposta não sei/não responde.

Na segunda questão, obtivemos 7 respostas do género masculino sendo que, 4 responderam que sim, 3 responderam que não e 0 responderam não sei/não responde, perante 7 respostas do género feminino na resposta sim, 6 na resposta não e 2 na resposta não sei/não responde.

No que respeita a terceira questão, obtivemos 7 respostas do género masculino sendo que, 3 responderam que sim, 4 responderam que não e 0 responderam não sei/não responde,

perante 10 respostas do género feminino na resposta sim, 4 na resposta não e 1 na resposta não sei/não responde.

Na quarta questão, obtivemos 7 respostas do género masculino sendo que, 7 responderam que sim, 0 responderam que não e 0 responderam não sei/não responde, perante 15 respostas do género feminino na resposta sim, 0 na resposta não e 0 na resposta não sei/não responde.

Sobre a quinta questão, obtivemos 7 respostas do género masculino sendo que, 7 responderam que sim, 0 responderam que não e 0 responderam não sei/não responde, perante 15 respostas do género feminino na resposta sim, 0 na resposta não e 0 na resposta não sei/não responde.

No que respeita a sexta e última questão, obtivemos 7 respostas do género masculino sendo que, 4 responderam que sim, 3 responderam que não e 0 responderam não sei/não responde, perante 13 respostas do género feminino na resposta sim, 1 na resposta não e 1 na resposta não sei/não responde.

11º ano - Dos 16 aos 17 anos - Humanidades	Feminino			Masculino		
	NS/NR	Não	Sim	NS/NR	Não	Sim
6ª Questão: Gostava de aprender mais sobre turismo?	5%	5%	59%	0%	14%	18%
5ª Questão: Conhece a importância do turismo em Portugal?	0%	0%	68%	0%	0%	32%
4ª Questão: Percebe a importância de preservar os bens culturais?	0%	0%	68%	0%	0%	32%
3ª Questão: Conhece o turismo cultural?	5%	18%	45%	0%	18%	14%
2ª Questão: Costuma interagir com turistas?	9%	27%	32%	0%	14%	18%
1ª Questão: Gosta de turismo?	0%	0%	68%	0%	5%	27%

Tabela 16 - Caracterização das percentagens, por género e idades, das respostas ao inquérito por questionário aos alunos inquiridos do 11º ano (área formativa Humanidades).

Fonte: elaboração da autora (2015).

Podemos considerar que **o perfil de aluno integrante da ESSMO, do 11º ano com idade dos 16 aos 17 anos, na área formativa Humanidades** define-se como, maioritariamente, indivíduo do género feminino a responder afirmamente às questões colocadas.

Nas respostas afirmativas dos alunos de género feminino do 11º ano de escolaridade, de idades situadas entre os 16 e 17 anos, na área Humanidades, a maior incidência (por ordem de relevância) foi 68% na 1ª, 4ª e 5ª questão. Com menor percentagem de respostas, 32% na 2ª questão. O que nos leva a concluir que os alunos de género feminino, da ESSMO gostam de turismo, percebem a importância de preservar os bens culturais e conheçam a importância do turismo em Portugal, embora não seja prática a interação com os turistas.

Nas respostas afirmativas dos alunos de género masculino do 11º ano de escolaridade, de idades situadas entre os 16 e 17 anos, na área Humanidades da ESSMO, a maior incidência (por ordem de relevância) foi 32% na 4ª e 5ª questão. Com menor percentagem de respostas, 14%, na 3ª questão. O que nos leva a concluir que os alunos de género masculino, da ESSMO, percebem a importância de preservar os bens culturais e conheçam a importância do turismo em Portugal, mas não conhecem o turismo em Portugal.

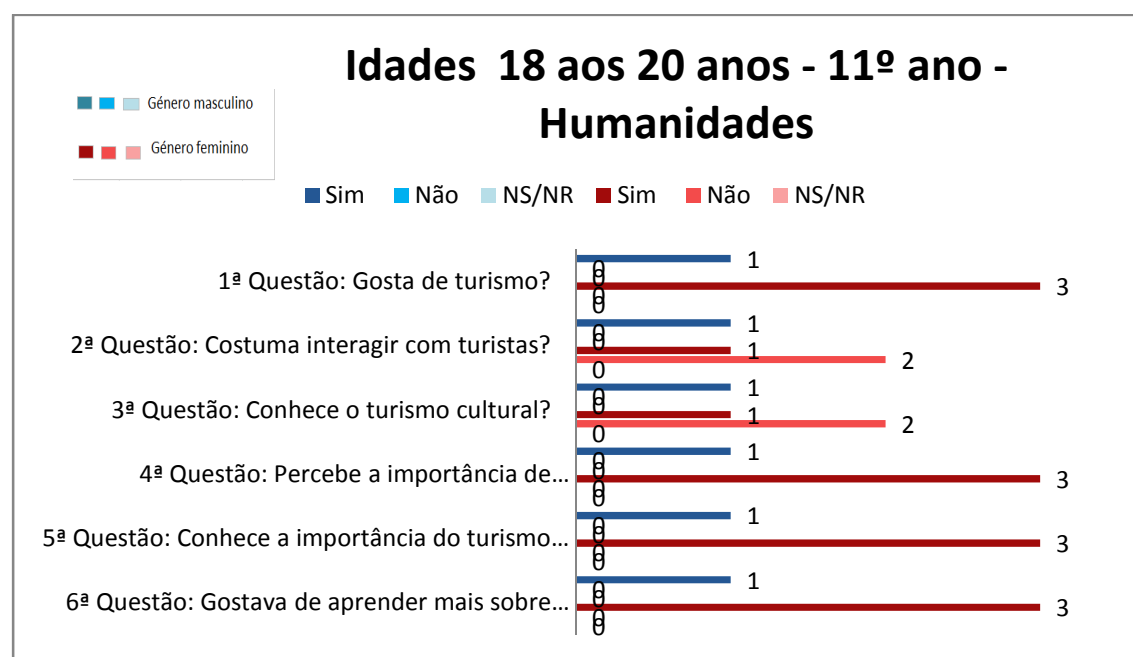


Gráfico 21 – Caracterização por idades 18 aos 20 anos, das respostas ao inquérito por questionário aos alunos inquiridos do 11º ano (área formativa Humanidades).

Fonte: elaboração da autora (2015).

Sobre a primeira questão, obtivemos 1 resposta do género masculino sendo que 1 respondeu que sim, 0 responderam que não e 0 responderam não sei/não responde, perante

3 respostas do género feminino na resposta sim, 0 na resposta não e 0 na resposta não sei/não responde.

Na segunda questão, obtivemos 1 resposta do género masculino sendo que 1 respondeu que sim, 0 responderam que não e 0 responderam não sei/não responde, perante 1 resposta do género feminino na resposta sim, 2 na resposta não e 0 na resposta não sei/não responde.

Na terceira questão, obtivemos 1 resposta do género masculino sendo que, 1 respondeu que sim, 0 responderam que não e 0 responderam não sei/não responde, perante 1 resposta do género feminino na resposta sim, 2 na resposta não e 0 na resposta não sei/não responde.

Na quarta questão, obtivemos 1 resposta do género masculino sendo que, 1 respondeu que sim, 0 respondeu que não e 0 responderam não sei/não responde, perante 3 respostas do género feminino na resposta sim, 0 na resposta não e 0 na resposta não sei/não responde.

Sobre a quinta questão, obtivemos 1 resposta do género masculino sendo que, 1 respondeu que sim, 0 responderam que não e 0 responderam não sei/não responde, perante 3 respostas do género feminino na resposta sim, 0 na resposta não e 0 na resposta não sei/não responde.

No que respeita a sexta e última questão, obtivemos 1 resposta do género masculino sendo que, 1 respondeu que sim, 0 responderam que não e 0 responderam não sei/não responde, perante 3 respostas do género feminino na resposta sim, 0 na resposta não e 0 na resposta não sei/não responde.

11º ano - Dos 18 aos 20 anos - Humanidades	Feminino			Masculino		
	NS/NR	Não	Sim	NS/NR	Não	Sim
6ª Questão: Gostava de aprender mais sobre turismo?	0%	0%	75%	0%	0%	25%
5ª Questão: Conhece a importância do turismo em Portugal?	0%	0%	75%	0%	0%	25%
4ª Questão: Percebe a importância de preservar os bens culturais?	0%	0%	75%	0%	0%	25%
3ª Questão: Conhece o turismo cultural?	0%	50%	25%	0%	0%	25%
2ª Questão: Costuma interagir com turistas?	0%	50%	25%	0%	0%	25%
1ª Questão: Gosta de turismo?	0%	0%	75%	0%	0%	25%

Tabela 17 - Caracterização das percentagens, por género e idades, das respostas ao inquérito por questionário aos alunos inquiridos do 11º ano (área formativa Humanidades).

Fonte: elaboração da autora (2015).

Podemos considerar que **o perfil de aluno integrante da ESSMO, do 11º ano com idade dos 18 aos 20 anos, na área formativa Humanidades** define-se como, maioritariamente, indivíduo do género masculino a responder afirmamente às questões colocadas.

**Nas respostas afirmativas dos alunos de género feminino do 11º ano de escolaridade, de idades situadas entre os 18 e 20 anos, na área Humanidades**, a maior incidência (por ordem de relevância) foi 75% na 1ª, 4ª, 5ª e 6ª questão. Com menor percentagem de respostas, 25% na 2ª e 3ª questão. O que nos leva a concluir que os alunos de género feminino, da ESSMO gostam da área do turismo, percebem a importância de preservar os bens culturais, conhecem a importância do turismo em Portugal e consideram significativo aprender mais sobre turismo, embora não seja prática a interação com os turistas e não conheçam o turismo cultural.

**Nas respostas afirmativas dos alunos de género masculino do 11º ano de escolaridade, de idades situadas entre os 18 e 20 anos, na área Humanidades da ESSMO**, a maior incidência (por ordem de relevância) foi 25% em todas as questões. O que nos leva a concluir que os alunos de género masculino, da ESSMO, consideram importante aprofundar a sua aprendizagem sobre a área turística, seja prática a interação com os turistas, conhecem o turismo cultural, percebem a importância de preservar os bens culturais, conheçam a importância do turismo em Portugal e consideram importante a sua aprendizagem sobre a área turística.

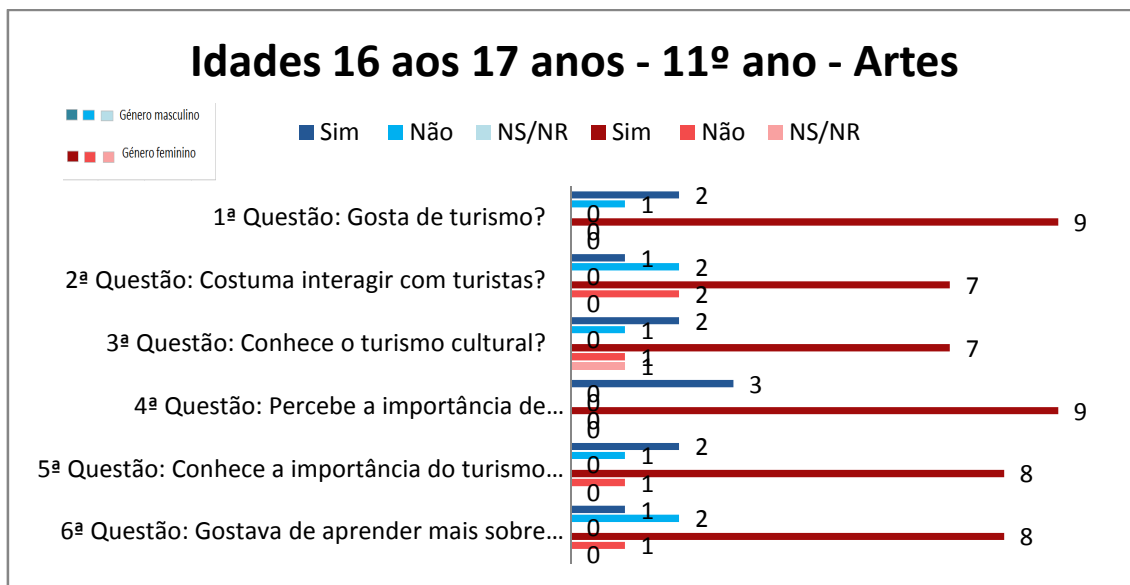


Gráfico 22 – Caracterização por idades 16 aos 17 anos, das respostas ao inquérito por questionário aos alunos inquiridos do 11º ano (área formativa Artes).

Fonte: elaboração da autora (2015).

Sobre a primeira questão, obtivemos 3 respostas do género masculino sendo que, 2 responderam que sim, 1 respondeu que não e 0 responderam não sei/não responde, perante 9 respostas do género feminino na resposta sim, 0 na resposta não e 0 na resposta não sei/não responde.

Na segunda questão, obtivemos 3 respostas do género masculino sendo que, 1 respondeu que sim, 2 responderam que não e 0 responderam não sei/não responde, perante 7 respostas do género feminino na resposta sim, 2 na resposta não e 0 na resposta não sei/não responde.

Na terceira questão, obtivemos 3 respostas do género masculino sendo que, 2 responderam que sim, 1 respondeu que não e 0 responderam não sei/não responde, perante 7 respostas do género feminino na resposta sim, 1 na resposta não e 1 na resposta não sei/não responde.

Na quarta questão, obtivemos 3 respostas do género masculino sendo que, 3 responderam que sim, 0 responderam que não e 0 responderam não sei/não responde, perante 9 respostas do género feminino na resposta sim, 0 na resposta não e 0 na resposta não sei/não responde.

Na quinta questão, obtivemos 3 respostas do género masculino sendo que, 2 responderam que sim, 1 respondeu que não e 0 responderam não sei/não responde, perante 8 respostas do género feminino na resposta sim, 1 na resposta não e 0 na resposta não sei/não responde. Na sexta e última questão, obtivemos 3 respostas do género masculino sendo que, 1 respondeu que sim, 2 responderam que não e 0 responderam não sei/não responde, perante 8 respostas do género feminino na resposta sim, 1 na resposta não e 0 na resposta não sei/não responde.

11º ano - Dos 16 aos 17 anos - Artes	Feminino			Masculino		
	NS/NR	Não	Sim	NS/NR	Não	Sim
6ª Questão: Gostava de aprender mais sobre turismo?	0%	8%	67%	0%	17%	8%
5ª Questão: Conhece a importância do turismo em Portugal?	0%	8%	67%	0%	8%	17%
4ª Questão: Percebe a importância de preservar os bens culturais?	0%	0%	75%	0%	0%	25%
3ª Questão: Conhece o turismo cultural?	8%	8%	58%	0%	8%	17%
2ª Questão: Costuma interagir com turistas?	0%	17%	58%	0%	17%	8%
1ª Questão: Gosta de turismo?	0%	0%	75%	0%	8%	17%

Tabela 18 - Caracterização das percentagens, por género e idades, das respostas ao inquérito por questionário aos alunos inquiridos do 11º ano (área formativa Artes).

Fonte: elaboração da autora (2015).

Podemos considerar que **o perfil de aluno integrante da ESSMO, do 11º ano com idade dos 16 aos 17 anos, na área formativa Artes** define-se como, maioritariamente, indivíduo do género feminino a responder afirmamente às questões colocadas.

**Nas respostas afirmativas dos alunos de género feminino do 11º ano de escolaridade, de idades situadas entre os 16 e 17 anos, na área Artes**, a maior incidência (por ordem de relevância) foi: 75% na 1ª e 4ª questão. Com menor percentagem de respostas, 20% na 2ª e 3ª questão. O que nos leva a concluir que os alunos de género feminino, da ESSMO gostam da área do turismo e percebem a importância do turismo em Portugal, embora não seja prática a interação com os turistas e não conheçam o turismo cultural.

**Nas respostas afirmativas dos alunos de género masculino do 11º ano de escolaridade, de idades situadas entre os 16 e 17 anos, na área Artes da ESSMO**, a maior incidência (por ordem de relevância) foi 25% na 4ª questão. Com menor percentagem de respostas, 8%, na 2ª e 6ª questão. O que nos leva a concluir que os alunos de género masculino da



ESSMO percebem a importância de preservar os bens culturais, mas não seja prática a interação com os turistas e não consideram significativo aprofundar a sua aprendizagem na área turística.

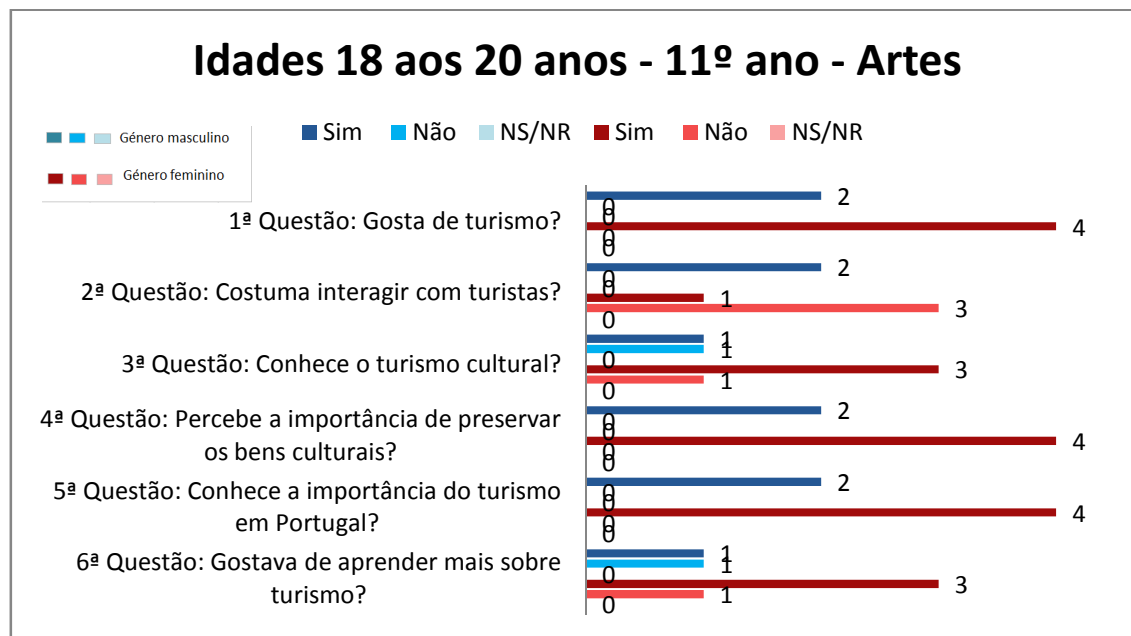


Gráfico 23 – Caracterização por idades 18 aos 20 anos, das respostas ao inquérito por questionário aos alunos inquiridos do 11º ano (área formativa Artes).

Fonte: elaboração da autora (2015).

Sobre a primeira questão, obtivemos 2 respostas do género masculino sendo que, 2 responderam que sim, 0 responderam que não e 0 responderam não sei/não responde, perante 4 respostas do género feminino na resposta sim, 0 na resposta não e 0 na resposta não sei/não responde.

Na segunda questão, obtivemos 2 respostas do género masculino sendo que, 2 responderam que sim, 0 responderam que não e 0 responderam não sei/não responde, perante 1 respostas do género feminino na resposta sim, 3 na resposta não e 0 na resposta não sei/não responde.

No que respeita a terceira questão, obtivemos 2 respostas do género masculino sendo que, 1 respondeu que sim, 1 respondeu que não e 0 responderam não sei/não responde, perante 3 respostas do género feminino na resposta sim, 1 na resposta não e 0 na resposta não sei/não responde.

Na quarta questão, obtivemos 2 respostas do género masculino sendo que, 2 responderam que sim, 0 responderam que não e 0 responderam não sei/não responde, perante 4 respostas do género feminino na resposta sim, 0 na resposta não e 0 na resposta não sei/não responde.

Sobre a quinta questão, obtivemos 2 respostas do género masculino sendo que, 2 responderam que sim, 0 responderam que não e 0 responderam não sei/não responde, perante 4 respostas do género feminino na resposta sim, 0 na resposta não e 0 na resposta não sei/não responde. No que respeita a sexta e última questão, obtivemos 2 respostas do género masculino sendo que, 1 respondeu que sim, 1 respondeu que não e 0 responderam não sei/não responde, perante 3 respostas do género feminino na resposta sim, 1 na resposta não e 0 na resposta não sei/não responde.

11º ano - Dos 18 aos 20 anos - Artes	Feminino			Masculino		
	NS/NR	Não	Sim	NS/NR	Não	Sim
6ª Questão: Gostava de aprender mais sobre turismo?	0%	17%	50%	0%	17%	17%
5ª Questão: Conhece a importância do turismo em Portugal?	0%	0%	67%	0%	0%	33%
4ª Questão: Percebe a importância de preservar os bens culturais?	0%	0%	67%	0%	0%	33%
3ª Questão: Conhece o turismo cultural?	0%	17%	50%	0%	17%	17%
2ª Questão: Costuma interagir com turistas?	0%	50%	17%	0%	0%	33%
1ª Questão: Gosta de turismo?	0%	0%	67%	0%	0%	33%

Tabela 19 - Caracterização das percentagens, por género e idades, das respostas ao inquérito por questionário aos alunos inquiridos do 11º ano (área formativa Artes).

Fonte: elaboração da autora (2015).

Podemos considerar que **o perfil de aluno integrante da ESSMO, do 11º ano com idade dos 18 aos 20 anos, na área formativa Artes** define-se como, maioritariamente, indivíduo do género feminino a responder afirmamente às questões colocadas.

**Nas respostas afirmativas dos alunos de género feminino do 11º ano de escolaridade, de idades situadas entre os 18 e 20 anos, na área Artes**, a maior incidência (por ordem de relevância) foi: 67% na 1ª, 4ª e 5ª questão. Com menor percentagem de respostas, 17% na 2ª questão. O que nos leva a concluir que os alunos de género feminino da ESSMO gostam da área do turismo, percebem a importância de preservar os bens culturais e conheçam a importância do turismo em Portugal, embora não seja prática a interação com os turistas.

**Nas respostas afirmativas dos alunos de género masculino do 11º ano de escolaridade, de idades situadas entre os 18 e 20 anos, na área Artes da ESSMO**, a maior incidência (por ordem de relevância) foi: 33% na 1ª, 2ª, 4ª e 5ª questão. Com menor percentagem de respostas, 21%, na 3ª e 6ª questão. O que nos leva a concluir que os alunos de género masculino da ESSMO gostam da área do turismo, seja prática a interação com os turistas, percebem a importância de preservar os bens culturais e conhecem a importância do turismo em Portugal mas não conhecem o turismo cultural e não consideram importante aprofundar a sua aprendizagem sobre a área turística.

Face aos resultados no que respeita a idade, podemos **concluir** que as idades predominantes dos **alunos de 11º ano** do ensino secundário da ESSMO são de **16 e 17 anos**. No que respeita ao género dos alunos de 11º ano da ESSMO, em todas as áreas formativas, por cada questão colocada, o elevado número de respostas positivas realça o **género feminino**.

Podemos **concluir** que obtivemos mais respostas positivas dos alunos de 11º ano do ensino secundário da ESSMO, **área formativa C. Tecnologia e Humanidades e Artes**, do **género feminino** comparando com os alunos de 11º ano do ensino secundário da ESSMO do género masculino.

De uma forma geral, podemos concluir, para os alunos de 11º ano de escolaridade, do ensino secundário da ESSMO:

As **respostas afirmativas**, às questões colocadas no inquérito por questionário dos alunos de **11º ano** da ESSMO, a maior incidência de repostas afirmativas foram a **1ª, 4ª e 5ª questão**: "Gosta de Turismo?"; "Percebe a importância de preservar os bens culturais?" e "Conhece a importância do turismo em Portugal?".

**Com menor percentagem de respostas afirmativas, às questões colocadas**, no inquérito por questionário dos alunos de 11º ano da ESSMO, a maior incidência de respostas afirmativas foram a **2ª 3ª e a 6ª questão**: "Costuma interagir com turistas?", "Conhece o turismo cultural?" e "Gostava de aprender mais sobre turismo?".

## 2.4 - GRÁFICOS DOS ALUNOS DO 12º ANO E RESPECTIVAS ANÁLISES DE DADOS

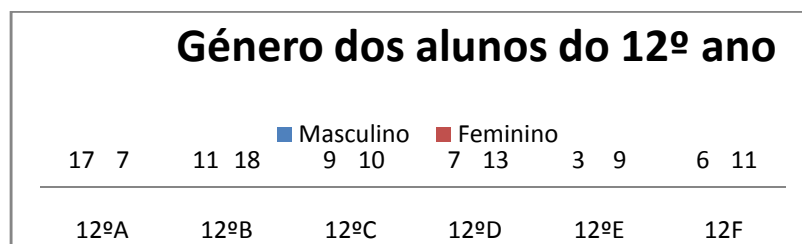


Gráfico 24 –Caraterização por género e número de alunos do 12º ano da ESSMO.

Fonte: da autora, 2015.

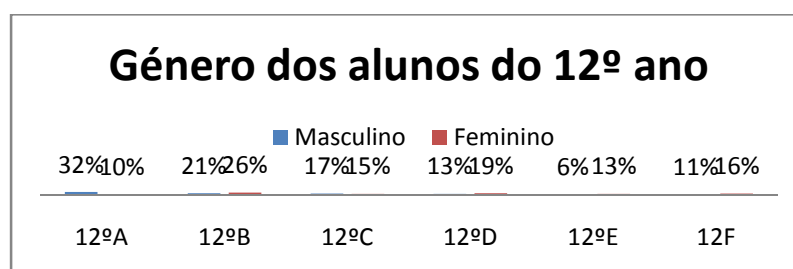


Gráfico 25 – Caraterização das percentagens, por género, dos alunos do 12º ano.

Fonte: elaboração da autora (2015).

Os dados no que respeita ao género, apontam para 53 do género masculino dos alunos do 12º ano inquiridos e para 68 dos alunos do 12º ano inquiridos de género feminino. O que nos leva a concluir que 43.8% são do género masculino e 56.2% são do género feminino.

Podemos considerar que **o perfil de aluno, de 12º ano, integrante da ESSMO** se define como, maioritariamente, indivíduo do **género feminino**.

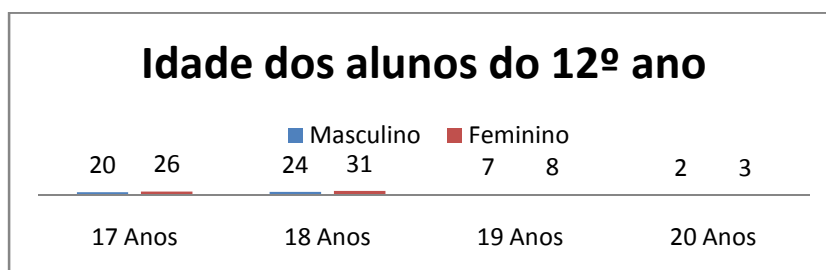


Gráfico 26 – Caraterização por idade e número de alunos do 12º ano da ESSMO.

Fonte: elaboração da autora (2015).

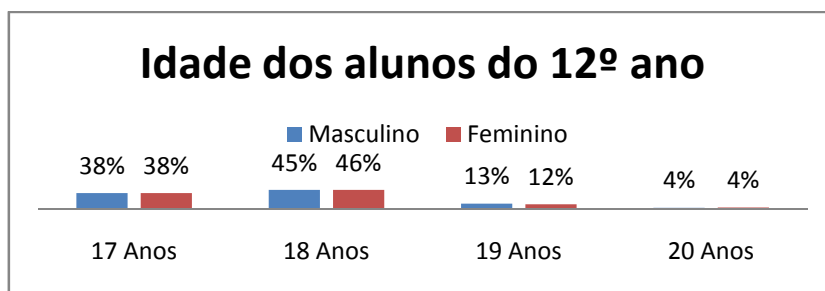


Gráfico 27 - Caracterização das percentagens, por idade, dos alunos do 12º ano.

Fonte: elaboração da autora (2015).

Os dados no que respeita à idade, apontam para os alunos do 12º ano inquiridos de género masculino, com idades: 17 anos serem 20 alunos; 18 anos serem 24 alunos; 19 anos serem 7 alunos e 20 anos ser 2 alunos. Do 12º ano, inquiridos de género feminino, os dados apontam para alunos com idades: 17 anos serem 26 alunos; 18 anos serem 31 alunos; 19 anos serem 8 alunos e 20 anos ser 3 alunos. O que nos leva a concluir que, do género masculino com idade: 17 anos ser 38%; 18 anos ser 45%; 19 anos ser 13% e 20 anos ser 4%. Do género feminino com idade: 17 anos ser 38%; 18 anos ser 46%, 19 anos ser 12% e 20 anos 4 %.

Podemos considerar que **o perfil de aluno de 12º ano, integrante da ESSMO**, se define como, maioritariamente, alunos de **género feminino com idades de 17 e 18 anos**.

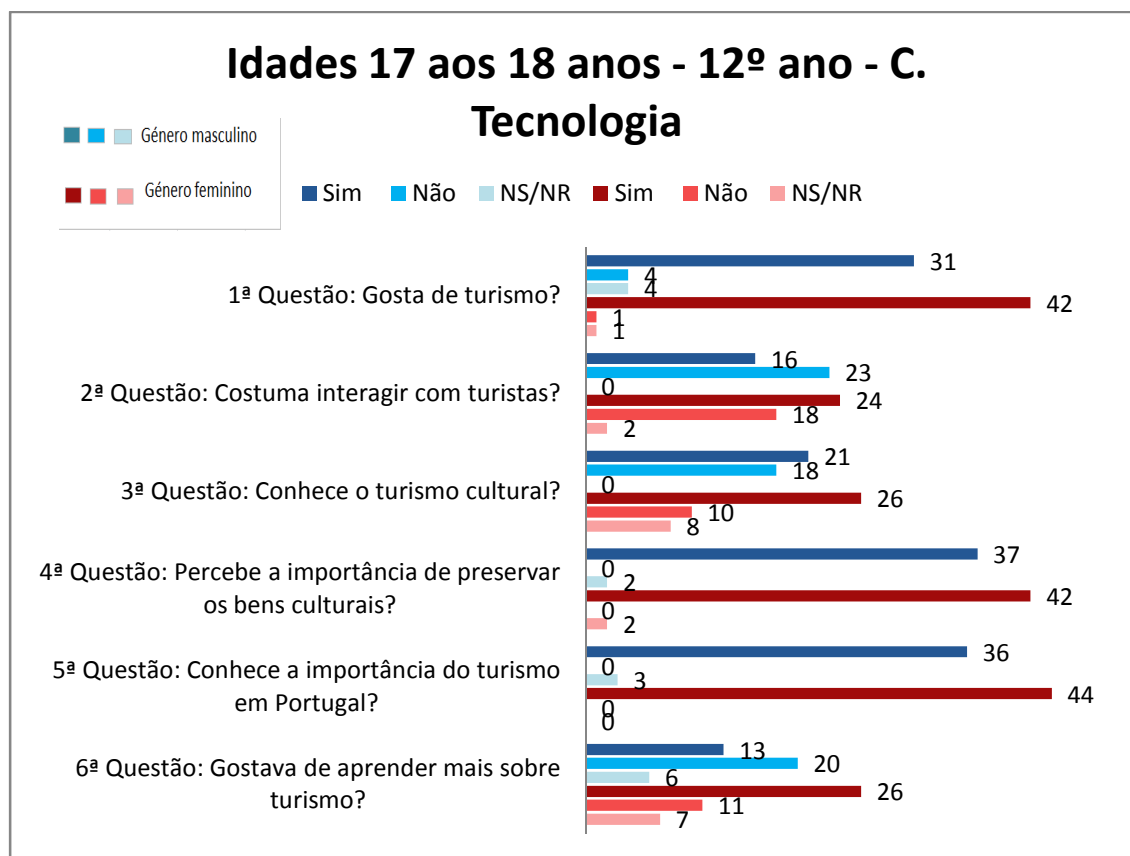


Gráfico 28 – Caracterização por idades 17 aos 18 anos, das respostas ao inquérito por questionários aos alunos inquiridos do 12º ano (área formativa C. Tecnologia).

Fonte: elaboração da autora (2015).

Sobre a primeira questão, obtivemos 39 respostas do género masculino sendo que, 31 responderam que sim, 4 responderam que não e 4 responderam não sei/não responde, perante 42 respostas do género feminino na resposta sim, 1 na resposta não e 1 na resposta não sei/não responde.

Na segunda questão, obtivemos 39 respostas do género masculino sendo que, 16 responderam que sim, 23 responderam que não e 0 responderam não sei/não responde, perante 24 respostas do género feminino na resposta sim, 18 na resposta não e 2 na resposta não sei/não responde.

No que respeita a terceira questão, obtivemos 39 respostas do género masculino sendo que, 21 responderam que sim, 18 responderam que não e 0 responderam não sei/não responde,

perante 26 respostas do género feminino na resposta sim, 10 na resposta não e 8 na resposta não sei/não responde.

Na quarta questão, obtivemos 39 respostas do género masculino sendo que, 37 responderam que sim, 0 responderam que não e 2 responderam não sei/não responde, perante 42 respostas do género feminino na resposta sim, 0 na resposta não e 2 na resposta não sei/não responde.

Sobre a quinta questão, obtivemos 39 respostas do género masculino sendo que, 36 responderam que sim, 0 responderam que não e 3 responderam não sei/não responde, perante 44 respostas do género feminino na resposta sim, 0 na resposta não e 0 na resposta não sei/não responde. No que respeita a sexta e última questão, obtivemos 39 respostas do género masculino sendo que, 13 responderam que sim, 20 responderam que não e 6 responderam não sei/não responde, perante 26 respostas do género feminino na resposta sim, 11 na resposta não e 7 na resposta não sei/não responde.

12º ano - Dos 17 aos 18 anos - Área C. Tecnologia	Feminino			Masculino		
	NS/NR	Não	Sim	NS/NR	Não	Sim
6ª Questão: Gostava de aprender mais sobre turismo?	8%	13%	31%	7%	24%	16%
5ª Questão: Conhece a importância do turismo em Portugal?	0%	0%	53%	4%	0%	43%
4ª Questão: Percebe a importância de preservar os bens culturais?	2%	0%	51%	2%	0%	45%
3ª Questão: Conhece o turismo cultural?	10%	12%	31%	0%	22%	25%
2ª Questão: Costuma interagir com turistas?	2%	22%	29%	0%	28%	19%
1ª Questão: Gosta de turismo?	1%	1%	51%	5%	5%	37%

Tabela 20 - Caracterização das percentagens, por género e idades, das respostas ao inquérito por questionários aos alunos inquiridos do 12º ano (área formativa C. Tecnologia).

Fonte: elaboração da autora (2015).

Podemos considerar que **o perfil de aluno integrante da ESSMO, do 12º ano com idade dos 17 aos 18 anos, na área formativa C. Tecnologia** define-se como, maioritariamente, indivíduo do género feminino a responder afirmamente às questões colocadas.

**Nas respostas afirmativas dos alunos de género feminino do 12º ano de escolaridade, de idades situadas entre os 17 e 18 anos, na área C. Tecnologia,** a maior incidência (por

ordem de relevância) foi: 53% na 5ª questão Com menor percentagem de respostas, 29% na 2ª questão. O que nos leva a concluir que os alunos de género feminino, da ESSMO conheçam a importância do turismo em Portugal, embora não seja prática a interação com os turistas.

**Nas respostas afirmativas dos alunos de género masculino do 12º ano de escolaridade, de idades situadas entre os 17 e 18 anos, na área C. Tecnologia da ESSMO, a maior incidência (por ordem de relevância) foi: 45% na 4ª questão. Com menor percentagem de respostas, 16%, na 6ª questão. O que nos leva a concluir que os alunos de género masculino, da ESSMO, percebem a importância de preservar os bens culturais contudo, não consideram importante aprofundar a sua aprendizagem sobre a área turística.**

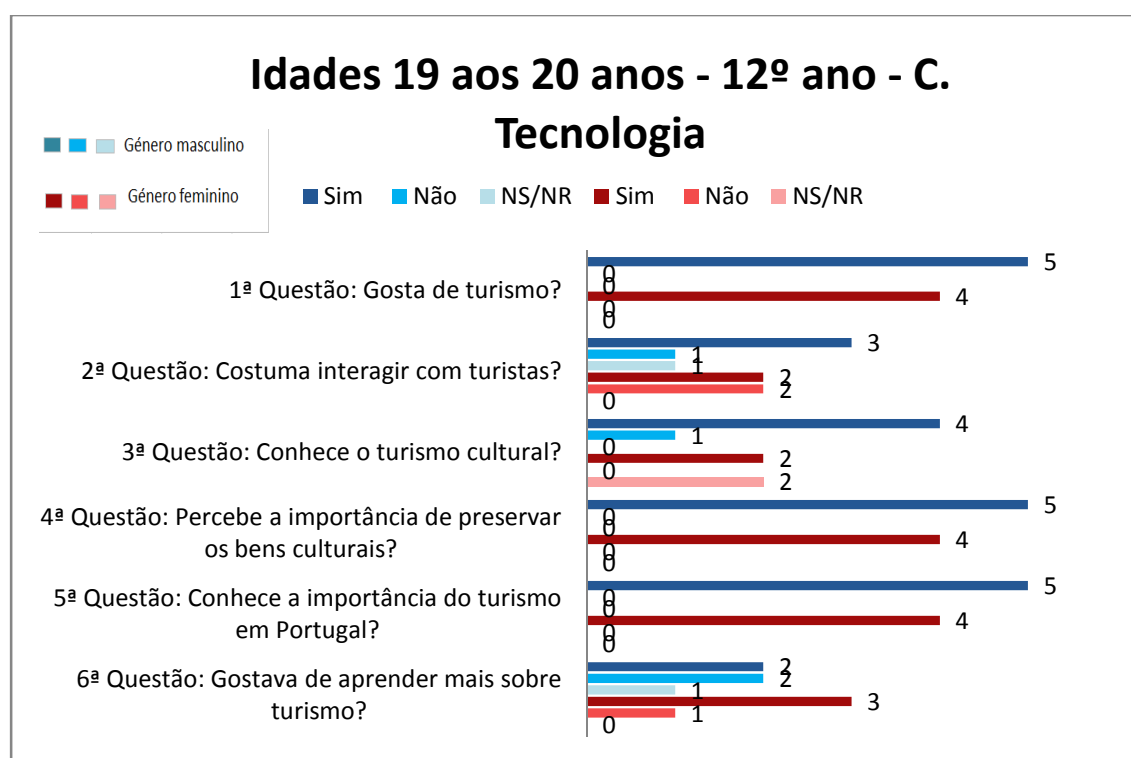


Gráfico 29 – Caracterização por idades 19 aos 20 anos, das respostas ao inquérito por questionários aos alunos inquiridos do 12º ano (área formativa C. Tecnologia).

Fonte: elaboração da autora (2015).

Sobre a primeira questão, obtivemos 5 respostas do género masculino sendo que, 5 responderam que sim, 0 responderam que não e 0 responderam não sei/não responde,



perante 4 respostas do género feminino na resposta sim, 0 na resposta não e 0 na resposta não sei/não responde.

Na segunda questão, obtivemos 5 respostas do género masculino sendo que 3 responderam que sim, 1 respondeu que não e 0 respondeu não sei/não responde, perante 2 respostas do género feminino na resposta sim, 2 na resposta não e 0 na resposta não sei/não responde.

No que respeita a terceira questão, obtivemos 5 respostas do género masculino sendo que 4 responderam que sim, 1 respondeu que não e 0 responderam não sei/não responde, perante 2 respostas do género feminino na resposta sim, 0 na resposta não e 2 na resposta não sei/não responde.

Na quarta questão, obtivemos 5 respostas do género masculino sendo que 5 responderam que sim, 0 responderam que não e 0 responderam não sei/não responde, perante 4 respostas do género feminino na resposta sim, 0 na resposta não e 0 na resposta não sei/não responde. Sobre a quinta questão, obtivemos 5 respostas do género masculino sendo que, 5 responderam que sim, 0 responderam que não e 0 responderam não sei/não responde, perante 4 respostas do género feminino na resposta sim, 0 na resposta não e 0 na resposta não sei/não responde. No que respeita a sexta e última questão, obtivemos 5 respostas do género masculino sendo que, 2 responderam que sim, 2 responderam que não e 1 respondeu não sei/não responde, perante 3 respostas do género feminino na resposta sim, 1 na resposta não e 0 na resposta não sei/não responde.

12º ano - Dos 19 aos 20 anos - Área C. Tecnologia	Feminino			Masculino		
	NS/NR	Não	Sim	NS/NR	Não	Sim
6ª Questão: Gostava de aprender mais sobre turismo?	0%	11%	33%	11%	22%	22%
5ª Questão: Conhece a importância do turismo em Portugal?	0%	0%	44%	0%	0%	56%
4ª Questão: Percebe a importância de preservar os bens culturais?	0%	0%	44%	0%	0%	56%
3ª Questão: Conhece o turismo cultural?	22%	0%	22%	0%	11%	44%
2ª Questão: Costuma interagir com turistas?	0%	22%	22%	11%	11%	33%
1ª Questão: Gosta de turismo?	0%	0%	44%	0%	0%	56%

Tabela 21 - Caracterização das percentagens, por género e idades, das respostas ao inquérito por questionários aos alunos inquiridos do 12º ano (área formativa C. Tecnologia).

Fonte: elaboração da autora (2015).

Podemos considerar que **o perfil de aluno integrante da ESSMOdo 12º ano com idade dos 19 aos 20 anos, na área formativa C. Tecnologia** define-se como, maioritariamente, indivíduo do género feminino a responder afirmamente às questões colocadas.

**Nas respostas afirmativas dos alunos de género feminino do 12º ano de escolaridade, de idades situadas entre os 19 e 20 anos, na área C. Tecnologia**, a maior incidência (por ordem de relevância) fo: 44% na 1ª, 4ª e 5ª questão. Com menor percentagem de respostas, 22% na 2ª e 3ª questão. O que nos leva a concluir que os alunos de género feminino da ESSMO gostam da área do turismo, percebem a importância de preservar os bens culturais e conheçam a importância do turismo em Portugal, embora não seja prática a interação com os turistas e não conheçam o turismo cultural.

**Nas respostas afirmativas dos alunos de género masculino do 11º ano de escolaridade, de idades situadas entre os 19 e 20 anos, na área C. Tecnologia da ESSMO**, a maior incidência (por ordem de relevância) foi: 56% na 1ª, 4ª e 5ª questão. Com menor percentagem de respostas, 22%, na 6ª questão. O que nos leva a concluir que os alunos de género masculino da ESSMO gostam da área do turismo, seja prática a interação com os turistas, percebem a importância de preservar os bens culturais e conhecem a importância do turismo em Portugal mas não conhecem o turismo cultural e não consideram importante aprofundar a sua aprendizagem sobre a área turística.

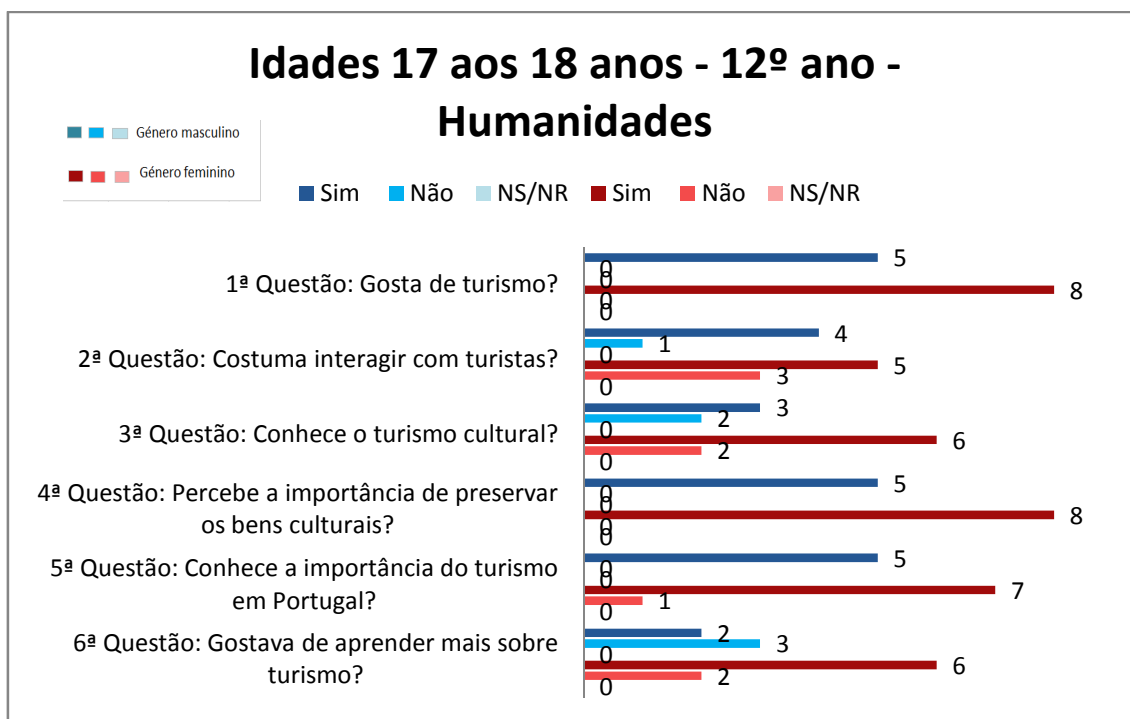


Gráfico 30 – Caraterização por idades 17 aos 18 anos, das respostas ao inquérito por questionários aos alunos inquiridos do 12º ano (área formativa Humanidades).

Fonte: elaboração da autora (2015).

Sobre a primeira questão, obtivemos 5 respostas do género masculino sendo que, 5 responderam que sim, 0 responderam que não e 0 responderam não sei/não responde, perante 8 respostas do género feminino na resposta sim, 0 na resposta não e 0 na resposta não sei/não responde.

Na segunda questão, obtivemos 5 respostas do género masculino sendo que, 4 responderam que sim, 1 respondeu que não e 0 responderam não sei/não responde, perante 5 respostas do género feminino na resposta sim, 3 na resposta não e 0 na resposta não sei/não responde. No que respeita a terceira questão, obtivemos 5 respostas do género masculino sendo que, 3 responderam que sim, 2 responderam que não e 0 responderam não sei/não responde, perante 6 respostas do género feminino na resposta sim, 2 na resposta não e 0 na resposta não sei/não responde. Na quarta questão, obtivemos 5 respostas do género masculino sendo que, 5 responderam que sim, 0 responderam que não e 0 responderam não sei/não responde, perante 8 respostas do género feminino na resposta sim, 0 na resposta não e 0 na resposta não sei/não responde.

Sobre a quinta questão, obtivemos 5 respostas do género masculino sendo que, 5 responderam que sim, 0 responderam que não e 0 responderam não sei/não responde, perante 7 respostas do género feminino na resposta sim, 1 na resposta não e 0 na resposta não sei/não responde.

No que respeita a sexta e última questão, obtivemos 5 respostas do género masculino sendo que, 2 responderam que sim, 3 responderam que não e 0 responderam não sei/não responde, perante 6 respostas do género feminino na resposta sim, 2 na resposta não e 0 na resposta não sei/não responde.

12º ano - Dos 17 aos 18 anos - Humanidades	Feminino			Masculino		
	NS/NR	Não	Sim	NS/NR	Não	Sim
6ª Questão: Gostava de aprender mais sobre turismo?	0%	15%	46%	0%	23%	15%
5ª Questão: Conhece a importância do turismo em Portugal?	0%	8%	54%	0%	0%	38%
4ª Questão: Percebe a importância de preservar os bens culturais?	0%	0%	62%	0%	0%	38%
3ª Questão: Conhece o turismo cultural?	0%	15%	46%	0%	15%	23%
2ª Questão: Costuma interagir com turistas?	0%	23%	38%	0%	8%	31%
1ª Questão: Gosta de turismo?	0%	0%	62%	0%	0%	38%

Tabela 22 - Caracterização das percentagens, por género e idades, das respostas ao inquérito por questionários aos alunos inquiridos do 12º ano (área formativa Humanidades).

Fonte: elaboração da autora (2015).

Podemos considerar que **o perfil de aluno integrante da ESSMOdo 12º ano com idade dos 17 aos 18 anos, na área formativa Humanidades** define-se como, maioritariamente, indivíduo do género feminino a responder afirmamente às questões colocadas.

**Nas respostas afirmativas dos alunos de género feminino do 12º ano de escolaridade, de idades situadas entre os 17 e 18 anos, na área Humanidades**, a maior incidência (por ordem de relevância) foi: 62% na 1ª e 4ª questão. Com menor percentagem de respostas, 38% na 2ª questão. O que nos leva a concluir que os alunos de género feminino da ESSMO gostam da área do turismo e percebem a importância de preservar os bens culturais, embora não seja prática a interação com os turistas.

**Nas respostas afirmativas dos alunos de género masculino do 12º ano de escolaridade, de idades situadas entre os 17 e 18 anos, na área Humanidades, da ESSMO**, a maior incidência (por ordem de relevância) foi: 38% na 1ª, 4ª e 5ª questão. Com menor

percentagem de respostas, 15%, na 6ª questão. O que nos leva a concluir que os alunos de género masculino da ESSMO gostam da área do turismo, percebem a importância de preservar os bens culturais e conhecem a importância do turismo em Portugal contudo, não consideram importante aprofundar a sua aprendizagem sobre a área turística.



Gráfico 31 –Caraterização por idades 19 aos 20 anos, das respostas ao inquérito por questionários aos alunos inquiridos do 12º ano (área formativa Humanidades).

Fonte: elaboração da autora (2015).

Sobre a primeira questão, obtivemos 1 resposta do género masculino sendo que, 1 respondeu que sim, 0 responderam que não e 0 responderam não sei/não responde, perante 3 respostas do género feminino na resposta sim, 0 na resposta não e 0 na resposta não sei/não responde.

Na segunda questão, obtivemos 1 resposta do género masculino sendo que, 1 respondeu que sim, 0 responderam que não e 0 responderam não sei/não responde, perante 1 respostas do género feminino na resposta sim, 2 na resposta não e 0 na resposta não sei/não responde.

No que respeita a terceira questão, obtivemos 1 resposta do género masculino sendo que, 1 respondeu que sim, 0 responderam que não e 0 responderam não sei/não responde, perante 2 respostas do género feminino na resposta sim, 0 na resposta não e 1 na resposta não sei/não responde.

Na quarta questão, obtivemos 1 resposta do género masculino sendo que, 1 respondeu que sim, 0 responderam que não e 0 responderam não sei/não responde, perante 3 respostas do género feminino na resposta sim, 0 na resposta não e 0 na resposta não sei/não responde.

Sobre a quinta questão, obtivemos 1 resposta do género masculino sendo que, 1 respondeu que sim, 0 responderam que não e 0 responderam não sei/não responde, perante 3 respostas do género feminino na resposta sim, 0 na resposta não e 0 na resposta não sei/não responde.

No que respeita a sexta e última questão, obtivemos 1 resposta do género masculino sendo que, 1 respondeu que sim, 0 responderam que não e 0 responderam não sei/não responde, perante 3 respostas do género feminino na resposta sim, 0 na resposta não e 0 na resposta não sei/não responde.

12º ano - Dos 19 aos 20 anos - Humanidades	Feminino			Masculino		
	NS/NR	Não	Sim	NS/NR	Não	Sim
6ª Questão: Gostava de aprender mais sobre turismo?	0%	0%	75%	0%	0%	25%
5ª Questão: Conhece a importância do turismo em Portugal?	0%	0%	75%	0%	0%	25%
4ª Questão: Percebe a importância de preservar os bens culturais?	0%	0%	75%	0%	0%	25%
3ª Questão: Conhece o turismo cultural?	25%	0%	50%	0%	0%	25%
2ª Questão: Costuma interagir com turistas?	0%	50%	25%	0%	0%	25%
1ª Questão: Gosta de turismo?	0%	0%	75%	0%	0%	25%

Tabela 23 - Caracterização das percentagens, por género e idades, das respostas ao inquérito por questionários aos alunos inquiridos do 12º ano (área formativa Humanidades).

Fonte: elaboração da autora (2015).

Podemos considerar que **o perfil de aluno integrante da ESSMOdo 12º ano com idade dos 19 aos 20 anos, na área formativa Humanidades** define-se como, maioritariamente, indivíduo do género masculino a responder afirmamente às questões colocadas.

**Nas respostas afirmativas dos alunos de género feminino do 12º ano de escolaridade, de idades situadas entre os 19 e 20 anos, na área Humanidades**, a maior incidência (por ordem de relevância) foi: 75% na 1ª, 4ª, 5ª e 6ª questão. Com menor percentagem de respostas, 25% na 2ª questão. O que nos leva a concluir que os alunos de género feminino da ESSMO gostam da área do turismo, percebem a importância de preservar os bens culturais, conhecem a importância do turismo em Portugal e consideram importante aprofundar a sua aprendizagem sobre a área turística contudo, não interagem com os turistas.

Nas respostas afirmativas dos alunos de género masculino do 12º ano de escolaridade, de idades situadas entre os 19 e 20 anos, na área Humanidades, da ESSMO, a maior incidência (por ordem de relevância) foi: 25% em todas as questões. O que nos leva a concluir que os alunos de género masculino da ESSMO gostam da área do turismo, seja prática a interação com os turistas, percebem a importância de preservar os bens culturais, conheçam a importância do turismo em Portugal e consideram importante aprofundar a sua aprendizagem sobre a área turística.

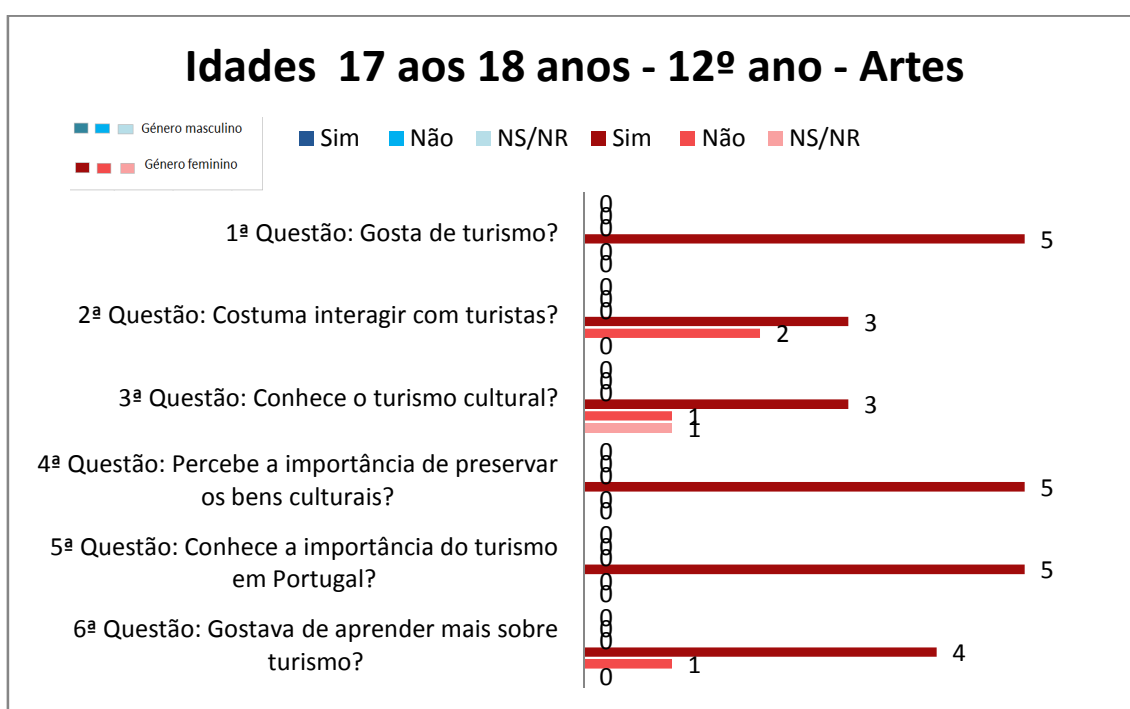


Gráfico 32 – Caracterização por idades 17 aos 18 anos, das respostas ao inquérito por questionários aos alunos inquiridos do 12º ano (área formativa Artes).

Fonte: elaboração da autora (2015).

Sobre a primeira questão, obtivemos 0 respostas do género masculino sendo que 0 responderam que sim, 0 responderam que não e 0 responderam não sei/não responde, perante 5 respostas do género feminino na resposta sim, 0 na resposta não e 0 na resposta não sei/não responde.

Na segunda questão, obtivemos 0 respostas do género masculino sendo que, 0 responderam que sim, 0 responderam que não e 0 responderam não sei/não responde, perante 3 respostas do género feminino na resposta sim, na resposta não e 0 na resposta não sei/não responde.

No que respeita a terceira questão, obtivemos 0 respostas do género masculino sendo que, 0 responderam que sim, 0 responderam que não e 0 responderam não sei/não responde, perante 3 respostas do género feminino na resposta sim, 1 na resposta não e 1 na resposta não sei/não responde.

Na quarta questão, obtivemos 0 respostas do género masculino sendo que, 0 responderam que sim, 0 responderam que não e 0 responderam não sei/não responde, perante 5 respostas do género feminino na resposta sim, 0 na resposta não e 0 na resposta não sei/não responde.

Sobre a quinta questão, obtivemos 0 respostas do género masculino sendo que, 0 responderam que sim, 0 responderam que não e 0 responderam não sei/não responde, perante 5 respostas do género feminino na resposta sim, 0 na resposta não e 0 na resposta não sei/não responde. No que respeita a sexta e última questão, obtivemos 0 respostas do género masculino sendo que, 0 responderam que sim, 0 responderam que não e 0 responderam não sei/não responde, perante 4 respostas do género feminino na resposta sim, 1 na resposta não e 0 na resposta não sei/não responde.

12º ano - Dos 17 aos 18 anos - Artes	Feminino			Masculino		
	NS/NR	Não	Sim	NS/NR	Não	Sim
6ª Questão: Gostava de aprender mais sobre turismo?	0%	20%	80%	0%	0%	0%
5ª Questão: Conhece a importância do turismo em Portugal?	0%	0%	100%	0%	0%	0%
4ª Questão: Percebe a importância de preservar os bens culturais?	0%	0%	100%	0%	0%	0%
3ª Questão: Conhece o turismo cultural?	20%	20%	60%	0%	0%	0%
2ª Questão: Costuma interagir com turistas?	0%	40%	60%	0%	0%	0%
1ª Questão: Gosta de turismo?	0%	0%	100%	0%	0%	0%

Tabela 24 - Caracterização das percentagens, por género e idades, das respostas ao inquérito por questionários aos alunos inquiridos do 12º ano (área formativa Artes).

Fonte: elaboração da autora (2015).



Podemos considerar que **o perfil de aluno integrante da ESSMO, do 12º ano com idade dos 17 aos 18 anos, na área formativa Artes** define-se como, maioritariamente, indivíduo do género feminino a responder afirmamente às questões colocadas.

**Nas respostas afirmativas dos alunos de género feminino do 12º ano de escolaridade, de idades situadas entre os 17 e 18 anos, na área Artes**, a maior incidência (por ordem de relevância) foi: 100% na 1ª, 4ª e 5ª questão. Com menor percentagem de respostas, 60% na 2ª e 3ª questão. O que nos leva a concluir que os alunos de género feminino, da ESSMO gostam da área do turismo, percebem a importância de preservar os bens culturais e conhecem a importância do turismo em Portugal, embora não seja prática a interação com os turistas e não conheçam o turismo cultural.

**Nas respostas afirmativas dos alunos de género masculino do 12º ano de escolaridade, de idades situadas entre os 17 e 18 anos, na área Artes da ESSMO**, a maior incidência (por ordem de relevância) foi 0% em todas as questões.

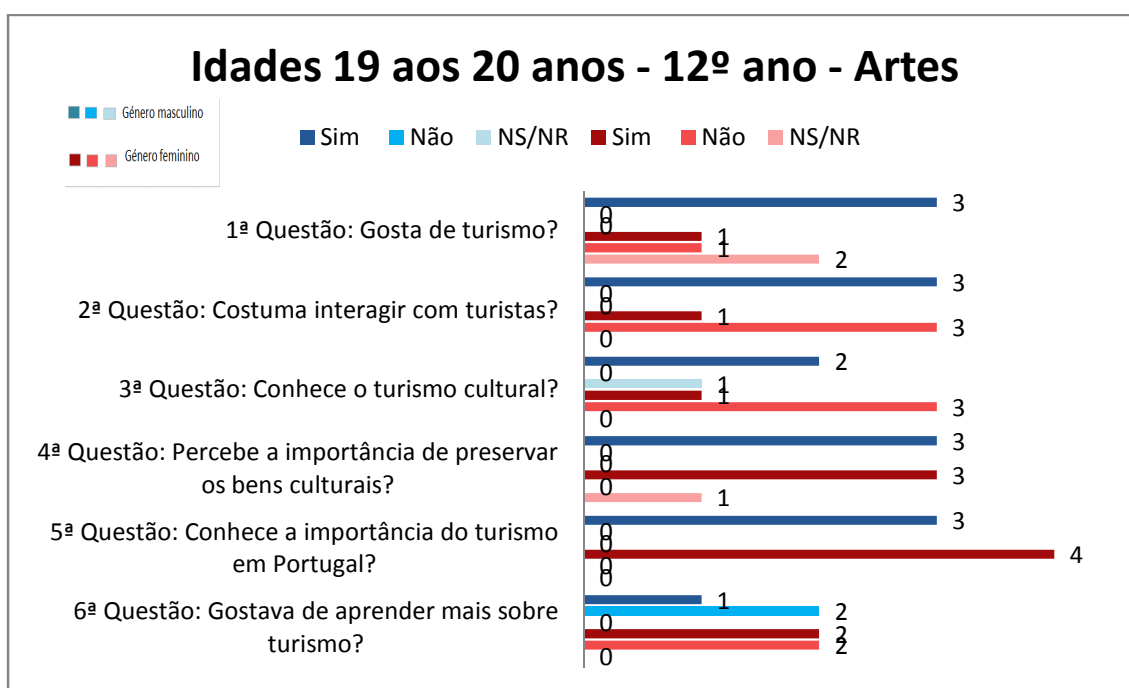


Gráfico 33 – Caracterização por idades 19 aos 20 anos, das respostas ao inquérito por questionários aos alunos inquiridos do 12º ano (área formativa Artes).

Fonte: elaboração da autora (2015).

Sobre a primeira questão, obtivemos 3 respostas do género masculino sendo que, 3 responderam que sim, 0 responderam que não e 0 responderam não sei/não responde, perante 1 resposta do género feminino na resposta sim, 1 na resposta não e 2 na resposta não sei/não responde.

Na segunda questão, obtivemos 3 respostas do género masculino sendo que, 3 responderam que sim, 0 responderam que não e 0 responderam não sei/não responde, perante 1 resposta do género feminino na resposta sim, 3 na resposta não e 0 na resposta não sei/não responde.

No que respeita a terceira questão, obtivemos 3 respostas do género masculino sendo que 2 responderam que sim, 0 responderam que não e 1 respondeu não sei/não responde, perante 1 resposta do género feminino na resposta sim, 3 na resposta não e 0 na resposta não sei/não responde.

Na quarta questão, obtivemos 3 respostas do género masculino sendo que, 3 responderam que sim, 0 responderam que não e 0 responderam não sei/não responde, perante 3 respostas do género feminino na resposta sim, 0 na resposta não e 1 na resposta não sei/não responde.

Sobre a quinta questão, obtivemos 3 respostas do género masculino sendo que, 3 responderam que sim, 0 responderam que não e 0 responderam não sei/não responde, perante 4 respostas do género feminino na resposta sim, 0 na resposta não e 0 na resposta não sei/não responde.

No que respeita a sexta e última questão, obtivemos 3 respostas do género masculino sendo que, 1 respondeu que sim, 2 responderam que não e 0 responderam não sei/não responde, perante 2 respostas do género feminino na resposta sim, 2 na resposta não e 0 na resposta não sei/não responde.

11º ano - Dos 19 aos 20 anos - Artes	Feminino			Masculino		
	NS/NR	Não	Sim	NS/NR	Não	Sim
6ª Questão: Gostava de aprender mais sobre turismo?	0%	29%	29%	0%	29%	14%
5ª Questão: Conhece a importância do turismo em Portugal?	0%	0%	57%	0%	0%	43%
4ª Questão: Percebe a importância de preservar os bens culturais?	14%	0%	43%	0%	0%	43%
3ª Questão: Conhece o turismo cultural?	0%	43%	14%	14%	0%	29%
2ª Questão: Costuma interagir com turistas?	0%	43%	14%	0%	0%	43%
1ª Questão: Gosta de turismo?	29%	14%	14%	0%	0%	43%

Tabela 25 - Caracterização das percentagens, por género e idades, das respostas ao inquérito por questionários aos alunos inquiridos do 12º ano (área formativa Artes).

Fonte: elaboração da autora (2015).

Podemos considerar que **o perfil de aluno integrante da ESSMOdo 12º ano com idade dos 19 aos 20 anos, na área formativa Artes** define-se como, maioritariamente, indivíduo do género masculino a responder afirmamente às questões colocadas.

**Nas respostas afirmativas dos alunos de género feminino do 12º ano de escolaridade, de idades situadas entre os 19 e 20 anos, na área Artes**, a maior incidência (por ordem de relevância) foi: 57% na 5ª questão. Com menor percentagem de respostas, 14% na 1ª, 2ª e 3ª questão. O que nos leva a concluir que os alunos de género feminino da ESSMO conhece a importância do turismo em Portugal, embora não gostem da área do turismo, não seja prática a interação com os turistas e não conheçam o turismo cultural.

**Nas respostas afirmativas dos alunos de género masculino do 11º ano de escolaridade, de idades situadas entre os 18 e 20 anos, na área Artes da ESSMO**, a maior incidência (por ordem de relevância) foi: 43% na 1ª, 2ª, 4ª e 5ª questão. Com menor percentagem de respostas, 14% na 6ª questão. O que nos leva a concluir que os alunos de género masculino da ESSMO apreciam a área do turismo, interagem com os turistas, percebem a importância de preservar os bens culturais e conhecem a importância do turismo em Portugal contudo, não consideram importante aprofundar a sua aprendizagem sobre a área turística.

Face aos **resultados** por género, idades e áreas formativas, por cada questão colocada, o elevado número de respostas positivas realça o **género feminino, com idades de 19 e 20 anos**.

Podemos **concluir** que os alunos do **12º ano** do ensino secundário da ESSMO, na **área formativa C. Tecnologia e Artes**, os alunos do 12º ano do ensino secundário da ESSMO do **género feminino** responderam mais afirmamente, às questões do inquérito por questionário do que os alunos do **12º ano** do ensino secundário da ESSMO, do género masculino. Embora, na **área formativa Humanidades**, os alunos do 12º ano do ensino secundário da ESSMO do **género masculino**, responderem mais afirmamente às questões do inquérito por questionário do que os alunos do 12º ano do ensino secundário da ESSMO, do género feminino.

De uma forma geral, podemos concluir, para os alunos de 12º ano de escolaridade, do ensino secundário da ESSMO:

As **respostas afirmativas**, às questões colocadas no inquérito por questionários dos alunos de 12º ano da ESSMO, a maior incidência de repostas afirmativas foram a **1ª, 4ª e 5ª questão**: "Gosta de Turismo?"; "Percebe a importância de preservar os bens culturais?" e "Conhece a importância do turismo em Portugal?".

Com **menor percentagem** de respostas afirmativas, às questões colocadas, no inquérito por questionários dos alunos de 12º ano da ESSMO, a maior incidência de respostas afirmativas foram a **2ª 3ª e a 6ª questão**: "Costuma interagir com turistas?", "Conhece o turismo cultural?" e "Gostava de aprender mais sobre turismo?".

## 2.5 - CONCLUSÃO DOS DADOS

Apresentação das conclusões do estudo, por cada **ano** de escolaridade, por **género**, por **idade** e por **questões** (maior/menor percentagem) respondidas nos inquéritos por questionário.

A conclusão sobre os dados analisados que agora se apresenta serve para:

- a) Sintetizar a análise que se tem vindo a considerar;
- b) Realçar os contributos que obtivemos com este trabalho;
- c) Deixar algumas linhas orientadoras para investigações futuras.

As conclusões do estudo aplicam-se de um modo geral a todas as áreas formativas e são as seguintes:

- Os alunos do 10º, 11º e 12º ano de escolaridade do ensino secundário da ESSMO responderam afirmativamente às questões constantes dos inquéritos por questionário.
- No 10º ano de escolaridade do ensino secundário da ESSMO, os alunos de género masculino responderam mais afirmativamente às questões do inquérito por questionário do que o género feminino.
- No 11º e 12º ano de escolaridade do ensino secundário da ESSMO, os alunos de género feminino responderam mais afirmativamente às questões dos inquéritos por questionário do que o género masculino.

Vejamos uma análise sucinta, por cada área formativa e por cada ano letivo do ensino secundário da ESSMO.

### *2.5.1 - Professores inquiridos da ESSMO*

**Género** >consideramos que os professores inquiridos de género feminino inquiridos são 74% em relação aos 27% dos professores de género masculino.

**Idades** >consideramos que os 27% dos professores inquiridos de género masculino com idades compreendidas entre os 38 e 51 anos são um terço dos 74% dos professores inquiridos de género feminino, com idades compreendidas entre os 35 e 58 anos.

**Perfil do professor integrante da ESSMO** > maioritariamente do género feminino.

### *2.5.2 – Alunos inquiridos do 10º ano da ESSMO*

**Género** >masculino (89) comparando com o género feminino (87), embora a diferença seja pouco significativa.

**Idades**>de 15 e 16 anos.

**Área formativa C. Tecnologia e Humanidades** >Os alunos do 10º ano de escolaridade, género masculino, responderam mais afirmamente às questões do inquérito por questionário do que os alunos do 10º ano do ensino secundário da ESSMO, do género feminino. No entanto, na **área formativa Artes**, o género feminino responderam mais afirmamente às questões do inquérito por questionários do que os alunos de género masculino.

**Maior percentagem de respostas afirmativas**>1ª, 4ª e 5ª questão: "Gosta de Turismo?"; "Percebe a importância de preservar os bens culturais" e "Conhece a importância do turismo em Portugal".

**Menor percentagem de respostas afirmativas**>2ª e a 6ª questão: "Costuma interagir com turistas?" e "Gostava de aprender mais sobre turismo".

### *2.5.3 – Alunos inquiridos do 11º ano da ESSMO*

**Género** >feminino (80) comparando com o género masculino (63).

**Idades**>de 16 e 17 anos.

**Área formativa**>todas as áreas formativas, do género feminino responderam mais afirmamente às questões do inquérito por questionários do que os alunos do 11º ano do ensino secundário da ESSMO, do género masculino.

**Maior percentagem de respostas afirmativas**>1ª, 4ª e 5ª questão: "Gosta de Turismo?"; "Percebe a importância de preservar os bens culturais" e "Conhece a importância do turismo em Portugal".

**Menor percentagem de respostas afirmativas**>2ª, 3ª e a 6ª questão “Costuma interagir com turistas?”, “Conhece o turismo cultural?” e “Gostava de aprender mais sobre turismo”.

#### *2.5.4 – Alunos inquiridos do 12º ano da ESSMO*

**Género** >feminino (68) comparando com 58 o género masculino (58).

**Idades**>de 17 e 18 anos.

**Área formativa**>todas as áreas formativa, do género feminino responderam mais afirmamente às questões do inquérito por questionários do que os alunos do 12º ano do ensino secundário da ESSMO, do género masculino.Embora, na área formativa Humanidades, os alunos do 12º ano do ensino secundário da ESSMO, do género masculino, responderam mais afirmamente às questões do inquérito por questionários, do que os alunos do 12º ano do ensino secundário da ESSMO, do género feminino.

**Maior percentagem de respostas afirmativas**>1ª, 4ª e 5ª questão: ”Gosta de Turismo?”; “Percebe a importância de preservar os bens culturais” e “Conhece a importância do turismo em Portugal”.

**Menor percentagem de respostas afirmativas**>2ª, 3ª e a 6ª questão: “Costuma interagir com turistas?”, “Conhece o turismo cultural?” e “Gostava de aprender mais sobre turismo”.

#### *2.5.5 – SÍNTESE DE RESPOSTAS AFIRMATIVAS DO 10º, 11º, 12º ANO*

**Parece-nos importante realçar** que, o 10º, 11º e 12º ano de escolaridade foram unânimes. Na maioria das respostas afirmativas às questões colocadas nos inquéritos por questionário **1ª, 4ª e 5ª** questão foram as escolhidas pelos alunos (\*). O que nos leva a concluir que os alunos do ensino secundário apreciam a área do turismo, percebem a importância de preservar os bens culturais e conhecem a importância do turismo em Portugal.

<b>Perguntas dos Inquéritos por Questionário.</b>	<b>10º ano. Valor Total (%). Feminino/Masculino</b>	<b>11º ano. Valor Total (%). Feminino/Masculino</b>	<b>12º ano. Valor Total (%). Feminino/ Masculino</b>
1ª – Gosta de turismo? (*)	55%/31,17%	59,34%/35,33%	57,67%/33,17%
2ª – Costuma interagir com turistas	27,7%/12,83%	27%/27,17%	31,33%/25,17%
3ª – Conhece o turismo cultural?	30,7%/25,83%	37,17%/23,67%	37,17%/24,33%
4ª – Percebe a importância de preservar os bens culturais? (*)	51,7%/41,83%	59,67%/39,33%	62,5%/34,5%
5ª – Conhece a importância do turismo em Portugal? (*)	53%/40,67%	58,17%/34,5%	63,83%/34,17%
6ª – Gostava de aprender mais sobre turismo?	36,7%/17,17%	48,5%/18,17%	49%/15,33%

Tabela 26 – Valor total das percentagens de respostas afirmativas dos inquérito por questionários por cada ano do ensino secundário da ESSMO.

Fonte: elaboração da autora (2015).



### 3.- SÍNTESE DE ÁREAS FORMATIVASPOR ANOS LETIVOS – CARATERIZAÇÃO GRÁFICA.

Adotamos a seguinte metodologia para sintetizar a caraterização gráfica:

- ▶ Percentagens do 10º ano – C.-Tecnologia
- ▶ Percentagens do 10º ano – Humanidades
- ▶ Percentagens do 10º ano – Artes
- ▶ Percentagens do 11º ano - C. Tecnologia
- ▶ Percentagens do 11º ano – Humanidades
- ▶ Percentagens do 11º ano – Artes
- ▶ Percentagens do 12º ano - C. Tecnologia
- ▶ Percentagens do 12º ano – Humanidades
- ▶ Percentagens do 12º ano – Artes

#### 3.1 TABELAS DAS PERCENTAGENS DO 10º ANO C. - TECNOLOGIA

10º ano - Dos 15 aos 16 anos - Área C. Tecnologia	Feminino			Masculino		
	NS/NR	Não	Sim	NS/NR	Não	Sim
6ª Questão: Gostava de aprender mais sobre turismo?	6%	9%	23%	9%	32%	20%
5ª Questão: Conhece a importância do turismo em Portugal?	2%	3%	34%	0%	3%	58%
4ª Questão: Percebe a importância de preservar os bens culturais?	1%	0%	38%	1%	5%	55%
3ª Questão: Conhece o turismo cultural?	7%	14%	17%	3%	19%	39%
2ª Questão: Costuma interagir com turistas?	1%	23%	14%	5%	30%	27%
1ª Questão: Gosta de turismo?	1%	1%	37%	1%	3%	57%

Tabela 8 - Fonte: elaboração da autora (2015).

10º ano - Dos 17 aos 20 anos - Área C. Tecnologia	Feminino			Masculino		
	NS/NR	Não	Sim	NS/NR	Não	Sim
6ª Questão: Gostava de aprender mais sobre turismo?	14%	29%	29%	0%	14%	14%
5ª Questão: Conhece a importância do turismo em Portugal?	0%	14%	57%	0%	0%	29%
4ª Questão: Percebe a importância de preservar os bens culturais?	0%	0%	71%	0%	0%	29%
3ª Questão: Conhece o turismo cultural?	29%	29%	14%	0%	0%	29%
2ª Questão: Costuma interagir com turistas?	0%	43%	29%	0%	14%	14%
1ª Questão: Gosta de turismo?	0%	0%	71%	0%	0%	29%

Tabela 9 - Fonte: elaboração da autora (2015).

### 3.2 TABELAS DAS PERCENTAGENS DO 10º ANO - HUMANIDADES

10º ano - Dos 15 aos 16 anos - Humanidades	Feminino			Masculino		
	NS/NR	Não	Sim	NS/NR	Não	Sim
6ª Questão: Gostava de aprender mais sobre turismo?	6%	8%	61%	6%	8%	11%
5ª Questão: Conhece a importância do turismo em Portugal?	3%	3%	69%	0%	0%	25%
4ª Questão: Percebe a importância de preservar os bens culturais?	0%	3%	72%	0%	0%	25%
3ª Questão: Conhece o turismo cultural?	11%	19%	44%	8%	6%	11%
2ª Questão: Costuma interagir com turistas?	3%	36%	36%	3%	11%	11%
1ª Questão: Gosta de turismo?	0%	3%	72%	6%	3%	17%

Tabela 10 – Fonte: elaboração da autora (2015).

10º ano - Dos 17 aos 20 anos - Humanidades	Feminino			Masculino		
	NS/NR	Não	Sim	NS/NR	Não	Sim
6ª Questão: Gostava de aprender mais sobre turismo?	0%	33%	67%	0%	0%	0%
5ª Questão: Conhece a importância do turismo em Portugal?	0%	0%	100%	0%	0%	0%
4ª Questão: Percebe a importância de preservar os bens culturais?	0%	0%	100%	0%	0%	0%
3ª Questão: Conhece o turismo cultural?	0%	0%	100%	0%	0%	0%
2ª Questão: Costuma interagir com turistas?	0%	33%	67%	0%	0%	0%
1ª Questão: Gosta de turismo?	0%	0%	100%	0%	0%	0%

Tabela 11 – Fonte: elaboração da autora (2015).

### 3.3 - TABELAS DAS PERCENTAGENS DO 10º ANO - ARTES

10º ano - Dos 15 aos 16 anos - Artes	Feminino			Masculino		
	NS/NR	Não	Sim	NS/NR	Não	Sim
6ª Questão: Gostava de aprender mais sobre turismo?	0%	8%	0%	23%	31%	38%
5ª Questão: Conhece a importância do turismo em Portugal?	0%	0%	8%	0%	0%	92%
4ª Questão: Percebe a importância de preservar os bens culturais?	0%	0%	8%	0%	0%	92%
3ª Questão: Conhece o turismo cultural?	0%	8%	0%	23%	23%	46%
2ª Questão: Costuma interagir com turistas?	0%	8%	0%	23%	54%	15%
1ª Questão: Gosta de turismo?	0%	8%	0%	31%	8%	54%

Tabela 12 - Fonte: elaboração da autora (2015).

10º ano - Dos 17 aos 20 anos - Artes	Feminino			Masculino		
	NS/NR	Não	Sim	NS/NR	Não	Sim
6ª Questão: Gostava de aprender mais sobre turismo?	0%	10%	40%	10%	20%	20%
5ª Questão: Conhece a importância do turismo em Portugal?	0%	0%	50%	0%	10%	40%
4ª Questão: Percebe a importância de preservar os bens culturais?	0%	20%	30%	0%	0%	50%
3ª Questão: Conhece o turismo cultural?	10%	20%	20%	20%	0%	30%
2ª Questão: Costuma interagir com turistas?	0%	30%	20%	10%	30%	10%
1ª Questão: Gosta de turismo?	0%	0%	50%	10%	10%	30%

Tabela 13 - Fonte: elaboração da autora (2015).

### 3.4 – TABELAS DAS PERCENTAGENS DO 11º ANO - C. TECNOLOGIA

11º ano - Dos 16 aos 17 anos - Área C. Tecnologia	Feminino			Masculino		
	NS/NR	Não	Sim	NS/NR	Não	Sim
6ª Questão: Gostava de aprender mais sobre turismo?	6%	8%	40%	6%	20%	21%
5ª Questão: Conhece a importância do turismo em Portugal?	1%	0%	52%	1%	6%	40%
4ª Questão: Percebe a importância de preservar os bens culturais?	0%	0%	53%	1%	5%	41%
3ª Questão: Conhece o turismo cultural?	3%	15%	35%	3%	14%	29%
2ª Questão: Costuma interagir com turistas?	3%	30%	20%	2%	15%	29%
1ª Questão: Gosta de turismo?	1%	1%	51%	0%	7%	40%

Tabela 14 - Fonte: elaboração da autora (2015).

11º ano - Dos 18 aos 20 anos - Área C. Tecnologia	Feminino			Masculino		
	NS/NR	Não	Sim	NS/NR	Não	Sim
6ª Questão: Gostava de aprender mais sobre turismo?	10%	10%	0%	0%	60%	20%
5ª Questão: Conhece a importância do turismo em Portugal?	0%	0%	20%	0%	20%	60%
4ª Questão: Percebe a importância de preservar os bens culturais?	0%	0%	20%	0%	0%	80%
3ª Questão: Conhece o turismo cultural?	0%	10%	10%	0%	40%	40%
2ª Questão: Costuma interagir com turistas?	0%	10%	10%	10%	20%	50%
1ª Questão: Gosta de turismo?	0%	0%	20%	10%	0%	70%

Tabela 15 – Fonte: elaboração da autora (2015).

### 3.5 - TABELAS DAS PERCENTAGENS DO 11º ANO - HUMANIDADES

11º ano - Dos 16 aos 17 anos - Humanidades	Feminino			Masculino		
	NS/NR	Não	Sim	NS/NR	Não	Sim
6ª Questão: Gostava de aprender mais sobre turismo?	5%	5%	59%	0%	14%	18%
5ª Questão: Conhece a importância do turismo em Portugal?	0%	0%	68%	0%	0%	32%
4ª Questão: Percebe a importância de preservar os bens culturais?	0%	0%	68%	0%	0%	32%
3ª Questão: Conhece o turismo cultural?	5%	18%	45%	0%	18%	14%
2ª Questão: Costuma interagir com turistas?	9%	27%	32%	0%	14%	18%
1ª Questão: Gosta de turismo?	0%	0%	68%	0%	5%	27%

Tabela 16 – Fonte: elaboração da autora (2015).

11º ano - Dos 18 aos 20 anos - Humanidades	Feminino			Masculino		
	NS/NR	Não	Sim	NS/NR	Não	Sim
6ª Questão: Gostava de aprender mais sobre turismo?	0%	0%	75%	0%	0%	25%
5ª Questão: Conhece a importância do turismo em Portugal?	0%	0%	75%	0%	0%	25%
4ª Questão: Percebe a importância de preservar os bens culturais?	0%	0%	75%	0%	0%	25%
3ª Questão: Conhece o turismo cultural?	0%	50%	25%	0%	0%	25%
2ª Questão: Costuma interagir com turistas?	0%	50%	25%	0%	0%	25%
1ª Questão: Gosta de turismo?	0%	0%	75%	0%	0%	25%

Tabela 17 – Fonte: elaboração da autora (2015).

### 3.6 - TABELAS DAS PERCENTAGENS DO 11º ANO - ARTES

11º ano - Dos 16 aos 17 anos - Artes	Feminino			Masculino		
	NS/NR	Não	Sim	NS/NR	Não	Sim
6ª Questão: Gostava de aprender mais sobre turismo?	0%	8%	67%	0%	17%	8%
5ª Questão: Conhece a importância do turismo em Portugal?	0%	8%	67%	0%	8%	17%
4ª Questão: Percebe a importância de preservar os bens culturais?	0%	0%	75%	0%	0%	25%
3ª Questão: Conhece o turismo cultural?	8%	8%	58%	0%	8%	17%
2ª Questão: Costuma interagir com turistas?	0%	17%	58%	0%	17%	8%
1ª Questão: Gosta de turismo?	0%	0%	75%	0%	8%	17%

Tabela 18 – Fonte: elaboração da autora (2015).

11º ano - Dos 18 aos 20 anos - Artes	Feminino			Masculino		
	NS/NR	Não	Sim	NS/NR	Não	Sim
6ª Questão: Gostava de aprender mais sobre turismo?	0%	17%	50%	0%	17%	17%
5ª Questão: Conhece a importância do turismo em Portugal?	0%	0%	67%	0%	0%	33%
4ª Questão: Percebe a importância de preservar os bens culturais?	0%	0%	67%	0%	0%	33%
3ª Questão: Conhece o turismo cultural?	0%	17%	50%	0%	17%	17%
2ª Questão: Costuma interagir com turistas?	0%	50%	17%	0%	0%	33%
1ª Questão: Gosta de turismo?	0%	0%	67%	0%	0%	33%

Tabela 19 – Fonte: elaboração da autora (2015).

### 3.7 - TABELAS DAS PERCENTAGENS DO 12º ANO - C. TECNOLOGIA

12º ano - Dos 17 aos 18 anos - Área C. Tecnologia	Feminino			Masculino		
	NS/NR	Não	Sim	NS/NR	Não	Sim
6ª Questão: Gostava de aprender mais sobre turismo?	8%	13%	31%	7%	24%	16%
5ª Questão: Conhece a importância do turismo em Portugal?	0%	0%	53%	4%	0%	43%
4ª Questão: Percebe a importância de preservar os bens culturais?	2%	0%	51%	2%	0%	45%
3ª Questão: Conhece o turismo cultural?	10%	12%	31%	0%	22%	25%
2ª Questão: Costuma interagir com turistas?	2%	22%	29%	0%	28%	19%
1ª Questão: Gosta de turismo?	1%	1%	51%	5%	5%	37%

Tabela 20 – Fonte: elaboração da autora (2015).

12º ano - Dos 19 aos 20 anos - Área C. Tecnologia	Feminino			Masculino		
	NS/NR	Não	Sim	NS/NR	Não	Sim
6ª Questão: Gostava de aprender mais sobre turismo?	0%	11%	33%	11%	22%	22%
5ª Questão: Conhece a importância do turismo em Portugal?	0%	0%	44%	0%	0%	56%
4ª Questão: Percebe a importância de preservar os bens culturais?	0%	0%	44%	0%	0%	56%
3ª Questão: Conhece o turismo cultural?	22%	0%	22%	0%	11%	44%
2ª Questão: Costuma interagir com turistas?	0%	22%	22%	11%	11%	33%
1ª Questão: Gosta de turismo?	0%	0%	44%	0%	0%	56%

Tabela 21 – Fonte: elaboração da autora (2015).

### 3.8 - TABELAS DAS PERCENTAGENS DO 12º ANO - HUMANIDADES

12º ano - Dos 17 aos 18 anos - Humanidades	Feminino			Masculino		
	NS/NR	Não	Sim	NS/NR	Não	Sim
6ª Questão: Gostava de aprender mais sobre turismo?	0%	15%	46%	0%	23%	15%
5ª Questão: Conhece a importância do turismo em Portugal?	0%	8%	54%	0%	0%	38%
4ª Questão: Percebe a importância de preservar os bens culturais?	0%	0%	62%	0%	0%	38%
3ª Questão: Conhece o turismo cultural?	0%	15%	46%	0%	15%	23%
2ª Questão: Costuma interagir com turistas?	0%	23%	38%	0%	8%	31%
1ª Questão: Gosta de turismo?	0%	0%	62%	0%	0%	38%

Tabela 22 – Fonte: elaboração da autora (2015).

12º ano - Dos 19 aos 20 anos - Humanidades	Feminino			Masculino		
	NS/NR	Não	Sim	NS/NR	Não	Sim
6ª Questão: Gostava de aprender mais sobre turismo?	0%	0%	75%	0%	0%	25%
5ª Questão: Conhece a importância do turismo em Portugal?	0%	0%	75%	0%	0%	25%
4ª Questão: Percebe a importância de preservar os bens culturais?	0%	0%	75%	0%	0%	25%
3ª Questão: Conhece o turismo cultural?	25%	0%	50%	0%	0%	25%
2ª Questão: Costuma interagir com turistas?	0%	50%	25%	0%	0%	25%
1ª Questão: Gosta de turismo?	0%	0%	75%	0%	0%	25%

Tabela 23 – Fonte: elaboração da autora (2015).

### 3.9 - TABELAS DAS PERCENTAGENS DO 12º ANO - ARTES

12º ano - Dos 17 aos 18 anos - Artes	Feminino			Masculino		
	NS/NR	Não	Sim	NS/NR	Não	Sim
6ª Questão: Gostava de aprender mais sobre turismo?	0%	20%	80%	0%	0%	0%
5ª Questão: Conhece a importância do turismo em Portugal?	0%	0%	100%	0%	0%	0%
4ª Questão: Percebe a importância de preservar os bens culturais?	0%	0%	100%	0%	0%	0%
3ª Questão: Conhece o turismo cultural?	20%	20%	60%	0%	0%	0%
2ª Questão: Costuma interagir com turistas?	0%	40%	60%	0%	0%	0%
1ª Questão: Gosta de turismo?	0%	0%	100%	0%	0%	0%

Tabela 24 – Fonte: elaboração da autora (2015).

11º ano - Dos 19 aos 20 anos - Artes	Feminino			Masculino		
	NS/NR	Não	Sim	NS/NR	Não	Sim
6ª Questão: Gostava de aprender mais sobre turismo?	0%	29%	29%	0%	29%	14%
5ª Questão: Conhece a importância do turismo em Portugal?	0%	0%	57%	0%	0%	43%
4ª Questão: Percebe a importância de preservar os bens culturais?	14%	0%	43%	0%	0%	43%
3ª Questão: Conhece o turismo cultural?	0%	43%	14%	14%	0%	29%
2ª Questão: Costuma interagir com turistas?	0%	43%	14%	0%	0%	43%
1ª Questão: Gosta de turismo?	29%	14%	14%	0%	0%	43%

Tabela 25 – Fonte: elaboração da autora (2015).

### PARTE III

## GUIÃO PROPOSTA DE UNIDADES PROGRAMÁTICAS PARA O ENSINO SECUNDÁRIO – TURISMO

Ora, conforme já referido atrás neste projeto, Portugal é um país em que o setor turístico apresenta uma evolução cada vez mais crescente nos vários vetores das atividades turísticas. O próprio Turismo de Portugal (segundo o PENT 2015) atribui relevância à área da educação pedagógica, conforme se pode verificar:

*Projeto 31: Organizar a educação e formação para o setor do turismo com o fundamento de ser essencial articular os planos de formação, a nível nacional e regional, para uma melhor organização da oferta formativa entre os agentes nacionais e os operadores regionais e por forma a otimizar os recursos e a evitar excessos ou défices de formação nas diferentes regiões do país. É também importante o desenvolvimento de estudos de diagnóstico e prospetivos sobre a evolução das qualificações do setor. A multiplicidade de cursos com designações e curricula semelhantes mas com saídas profissionais e níveis de equivalências diversos (para o mesmo curso/profissão) carece de organização. Assim, existe a necessidade de criar referenciais agregadores da oferta formativa do setor, organizados por segmentos de atividade, que contribuam para uma melhor racionalização de recursos (PENT, 2015).*

Segundo, ainda o mesmo documento, outras atividades seriam necessárias para realçar a importância da educação pedagógica na área do turismo, a que pensamos designar “educação turística”.

*Atividades:*

- *Organizar os referenciais de oferta formativos e saídas profissionais do setor;*
- *Estruturar a oferta formativa atual em articulação com referenciais de formação;*
- *Reorganizar a oferta formativa da rede de escolas de hotelaria e turismo por segmentos de especialização;*

- *Criar um fórum para articular os projetos técnicopedagógicos das entidades com competências formativas na área do turismo;*
- *Desenvolver novas ofertas formativas (atendendo às necessidades emergentes) com base em referenciais de formação;*
- *Desenvolver mecanismos de colaboração na divulgação na Internet da oferta formativa;*
- *Realizar um estudo de diagnóstico sobre a evolução das qualificações do setor (MEE, PENT 2015).*

Partindo desta missiva, propomos a criação de um manual didático aplicado ao turismo na tentativa de contribuir para uma “pedagogia patrimonial e turística”, integrando o ensino e a formação do turismo no ensino secundário, correspondente ao 10º ano até ao 12º ano de escolaridade.

O Ciclo de conferências do Curso de Licenciatura em Gestão turística e Cultural do Centro de Estudos de Turismo e Cultura do Instituto Politécnico de Tomar (I.P.T.) em Junho de 1998, segundo Luísa Rêgo (1998), frisou a importância de formação em Turismo e Cultura no Ensino Nacional Secundário,

*O nível de educação e uma sólida e permanente formação constituem uma das maiores riquezas de um povo. Assim, quanto maior for o nível de educação, maior competência e melhor preparação terão estes jovens para atingirem maiores níveis de eficiência. Se bem que ambas sejam adquiridas, quer no seio da família quer da sociedade, é o estado quem deve criar as condições para a sua concretização e para o seu desenvolvimento. É aqui que a escola tem um papel muito importante a desempenhar (Rego, 1998: 34).*

A pertinência dada ao papel da “educação turística”, em 1998 revela o papel que o ensino assume ao advertir e realçar uma educação cívica na área do turismo demonstrada por esta autora que se tem debruçado sobre as ciências da educação.

*Embora não exista nenhuma via específica dentro do ensino secundário virada para esta área (turismo), isto não significa que ela não seja importante. Pelo contrário, penso tratar-se de uma área de formação muito ampla e cujas competências estão dispersas por um número considerável de saberes. Assim, se analisarmos os domínios em que se inserem*



*os cursos verificamos que existe uma diversidade de áreas de formação que englobam conhecimentos de todos os cursos do Secundário... Não é por acaso que sublinho aqui estas capacidades. Se o faço é porque me parece serem fundamentais para o desenvolvimento destes futuros profissionais. Trata-se de capacidades que deverão estar sempre presentes na formação em qualquer área (Rego, 1998:63).*

Consideramos assim neste último momento, a primeira tentativa de proposta de unidades programáticas de turismo para o ensino secundário, como base no conteúdo deste trabalho e na disciplina de geografia que integra o plano nacional do ensino secundário.

Seguindo a proposta de conteúdos programáticos de geografia no ensino secundário realça-se que:

*Todo o processo educativo se desenvolve, actualmente, numa sociedade complexa que sofre modificações a ritmos cada vez mais acelerados. O mundo caminha depressa no início do século XXI.*

*O cenário internacional está, cada vez mais, presente no quotidiano dos cidadãos, originando a modificação de situações que pareciam imutáveis num passado recente. Viver numa sociedade global, em constante mutação, exige que o processo educativo se desenvolva tendo como objectivo último a promoção da educação para a cidadania (disciplina geografia, s/d).*

O que se depreende que o desenvolvimento dos conteúdos programáticos devem seguir a evolução de todo o processo educativo tanto referente à disciplina de geografia conforme o documento acima o refere, mas o mesmo se pode aplicar a uma disciplina de turismo.

Ainda mais como sabemos a sociedade sofreu todo um processo de modificação, em comparação com os séculos anteriores. Vivemos num mundo global que necessita de uma evolução do sistema educativo com um objetivo principal de promover a educação para a cidadania e, neste sentido também o turismo é forte impulsionador do desenvolvimento social numa ótica de compromisso social.

*Uma sociedade que valoriza a democracia e maximiza a liberdade individual depende da capacidade que a sua população tem de tomar decisões adequadas aos problemas que a sociedade enfrenta.*

*Cada vez se torna mais difícil, para cada pessoa, saber situar-se, reconhecer o que, em cada momento, é importante, de forma a estar preparada para valorizar a diversidade, aceitar a mudança e gerir de forma autónoma e criativa, com respeito pelos outros, a sua própria realidade* .(www.dge.mec.pt/sites/default/files/Secundario/.../geografia\_c\_12.pdf, acedido em 07.07.2015).

Como tal, torna-se importante estar preparado para valorizar a diversidade, concordar com a mudança e estar preparado, de uma maneira autónoma e criativa para os novos desafios.

A proposta de unidades programáticas de turismo no ensino secundário foi pensada de forma a colmatar e preencher as necessidades dos estudantes logo no ensino secundário, preparando-os para a realidade socio-económica do turismo de forma astuta e criativa.

Segundo a UNESCO, no artigo 7º da Lei de Bases do Património Cultural Português de 8 de Setembro de 2001 refere o direito à fruição do património cultural:

*1. Todos têm direito á fruição dos valores e bens que integram o património cultural, como modo de desenvolvimento da personalidade através da realização cultural.*

E ainda, no ponto 3 deste mesmo artigo:

*3. A fruição pública dos bens culturais deve ser harmonizada com as exigências de funcionalidade, segurança, preservação e conservação destes.*

Nesse sentido, as unidades programáticas propostas visam, dentro do contexto da “educação patrimonial e turística” sensibilizar os alunos para que o património (material ou imaterial) seja respeitado.

A Tabela 24 - unidades programáticas de turismo para o ensino secundário - demonstra ser uma possível proposta de unidades curriculares a adotar no ensino secundário. Pretende-se acompanhar a evolução da sociedade a par do crescimento do turismo, num conteúdo introdutório ao turismo, o mesmo complementado com a proposta de criação de manual

didático a acompanhar a evolução educativa dos alunos. Dividiu-se em anos e semestres de forma a contemplar todas as unidades curriculares programáticas:

Ano	1º Semestre	2º Semestre	3º Semestre
10º ano	Introdução ao turismo – definições e conceitos.	Desenvolvimento de Atividades Turísticas.	Programação de Atividades Turísticas (contexto prático).
11º Ano	Património Cultural.	Cartas e Convenções.	Salvaguarda do Património Aplicado ao Turismo.
12º Ano	Sociologia do Turismo.	Técnicas de Comunicação e Cidadania.	Hospitalidade e Intervenção Social.

Tabela 27 – Proposta de unidades programáticas de turismo para o ensino secundário.

Fonte: elaboração da autora, 2015.

Entendemos que para o **10º ano de escolaridade** no primeiro semestre os alunos deveriam considerar unidades introdutórias abrangentes que lhes permitam ter uma contextualização teórica sobre as funções e os conceitos específicos do setor turístico.

Prosseguindo para o segundo semestre, os alunos do 10º ano de escolaridade, deveriam através de unidades curriculares de atividades turísticas, experienciar e desenvolver ramos de atividades turísticas de vários níveis (natureza, aventura, desporto, rural, outros), para vários perfis de públicos, como se pressupõe um aprofundamento dessas mesmas atividades.

Para o terceiro semestre, propõe-se que o estudante programe uma atividade, podendo-a materializar em contexto de aplicação prática.

Para o **11º ano de escolaridade**, entende-se que, no primeiro semestre, os alunos deveriam contextualizar-se com o património cultural (móvel, imóvel, material e imaterial) através de uma unidade curricular abrangente sobre o património cultural.

Como seguimento do primeiro semestre, o segundo semestre deveria incluir uma unidade curricular sobre as cartas e convenções existentes para entenderem as regras e leis fundamentais do património cultural numa ótica de respeito e fruição turística.

Ainda dando seguimento à temática aprofundada nos semestres anteriores, o terceiro semestre argumentaria e explicaria o funcionamento da salvaguarda do património, aplicado ao turismo.

Já para o **12º ano de escolaridade** entendemos que, no primeiro semestre, os alunos deveriam considerar uma unidade curricular sobre sociologia do turismo como fator socioeconómico integrado no turismo.

Para o segundo semestre, propõe-se que o estudante se familiarize com as técnicas de comunicação e cidadania num contexto de entendimento sobre a importância da diversidade cultural para o turismo.

Para o terceiro semestre, os alunos do 12º ano de escolaridade deveriam considerar uma unidade curricular sobre hospitalidade e intervenção social no setor turístico.

Ressalva-se que estas propostas de unidades curriculares serão uma das linhas que deverão ser aprofundadas em investigações futuras, assim como junto com elas deverão apresentar-se também os seus conteúdos programáticos.

## CONCLUSÃO

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

A “educação patrimonial e turística” pretende ser um processo a figurar permanentemente e sistematicamente como parte do trabalho educativo.

O turismo e toda a vastidão do património cultural em todas as suas manifestações, como afirmação da cidadania deve integrar o ensino público, concretamente o ensino secundário.

Uma palestra dedicada à educação destacou que:

*Sensibilizar a sociedade para uma mudança de atitude: de espetadores da proteção do património cultural para atores desse processo. Pela educação, a comunidade adquire a compreensão e esta propiciará a apreciação e, conseqüentemente, a proteção*  
(<http://pt.slideshare.net/chicopanada/palestra-sobre-educao-patrimonial?related=5>,acedido em 08.07.2015).

Perante o património e a diversidade cultural, entendeu-se que a temática desta dissertação estaria em consenso com a necessidade observada no défice do ensino no ensino secundário, demonstrado na sua fragilidade e insuficiência educacional em relação ao turismo, com ênfase no turismo cultural.

Tal facto, deve-se à natureza socioeconómica do turismo e o seu peso na melhoria económica de Portugal e ao constante crescimento da indústria turística e dos seus profissionais.

Nesta medida no que respeita a alguma cidadania no objeto património cultural, o próprio cidadão juvenil deve ser sensibilizado, a par da sociedade, a mudar a sua atitude. Sensibilizar e ensinar o público juvenil sobre o vasto turismo cultural existente em Portugal é uma prioridade.

Pensamos por isso, numa proposta de trabalho que ancorada no ensino secundário (alunos do 10º ano ao 12º ano) poderia ser uma oportunidade indispensável para o ensino e educação para o turismo. O ensino secundário tomado como opção compreendendo uma

idade de alunos dos 15 aos 20 anos, com capacidades e maturidade necessária para o entendimento da importância do estudo do turismo cultural.

A conclusão do trabalho vem fundamentar a nossa proposta de criação de um manual de turismo para o público juvenil no ensino secundário. Embora se verifique um interesse muito positivo pela área do turismo, os alunos do ensino secundário devem aprender mais sobre os assuntos relacionados com o turismo como demonstrou a conclusão dos dados deste trabalho.

Contributo deste trabalho:

Os dados permitirão fundamentar esta proposta assente num trabalho de pesquisa de campo pois foram analisados 433 questionários bastante representativos.

Linha de investigação futura:

Este trabalho é uma proposta que fundamentará a execução de um manual didático. Deram-se exemplos de unidades programáticas que poderão constituir através de uma futura integração de conteúdos programáticos, uma mais valia para o conhecimento e aprofundamento da área de turismo do ensino secundário.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Andrade, J. V.(2006). Turismo: Fundamentos e Dimensões. 8. Edições. São Paulo: Ática, p. 9.
- Barretto, M. (2003). Manual de Iniciação ao Estudo do Turismo. 13. Edições. Campinas: Papirus, p. 49.
- Barros, J. M. da Veiga (2007). Impacte do Turismo no Desenvolvimento Socioeconómico. Introdução. Dissertação Universidade de Aveiro.
- Beckman, K. Silva (2008). Protecção e Conservação do Artesanato ao Nível Concelhio: o Caso de Vila Nova de Gaia.Introdução. Dissertação Universidade de Aveiro.
- Cunha, L. (2001). Introdução ao Turismo. Edições Verbo, p. 18,19.
- Cunha, L. (2001). Introdução ao Turismo. Editorial Verbo Lisboa – São Paulo, p. 13 - 19.
- Cunha, L. (1997). Economia e Política do Turismo. Editora McGraw-Hill de Portugal, Lda. 1997, pp. 23 - 25.
- Livro Branco do Turismo (1991). Ministério do Comércio e do Turismo, Secretaria de Estado do Turismo, p. 19.
- PENT (2013 - 2015). Ministério da Economia e do Emprego, Governo de Portugal.
- PENT (2013 - 2015).Ministério da Economia e do Emprego, Governo de Portugal.Revisão de Objetivos.
- Rêgo, C. L. (1998). Ciclo de conferências de Gestão Turística e Cultural do Centro de Estudos de Turismo e Cultura do Instituto Politécnico de Tomar (I.P.T.), p. 63.

Rêgo, C. L. (1998). Vários autores, Ciclo de Conferências de Gestão Turística e Cultural, Edição Centro de Estudos de Turismo e Cultura (I.P.T.), Introdução.

Salgado, M. A. B. (2007). Educação e Organização Curricular em Turismo no Ensino Superior Português, Dissertação Universidade de Aveiro, p.43.

Silva, M. A. Da; Holanda, L. A. de, Silva, M. H. C. da; Leal, S. R.(2013). Potencialidades e Limites da Relação entre Turismo e Educação: um Estudo no Ensino Fundamental II em Escolas Públicas Municipais de Recife e Olinda (Pernambuco, Brasil), p. Introdução.

UNESCO (2001). Artigo 7º da Lei de Bases do Património Cultural Português de 8 de Setembro de 2001.

## REFERÊNCIAS ELETRÓNICAS

<http://www.patrimoniocultural.pt/pt/patrimonio/patrimonio-imovel/>, acedido em 01.07.2015.

<http://www.patrimoniocultural.pt/pt/patrimonio/legislacao-sobre-patrimonio/>, acedido em 01.07.2015.

[www.dge.mec.pt/sites/default/files/Secundario/.../geografia\\_c\\_12.pdf](http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Secundario/.../geografia_c_12.pdf), acedido em 07.07.2015.

<http://www.patrimoniocultural.pt/pt/patrimonio/legislacao-sobre-patrimonio/>, acedido em 01.07.2015.

<http://www.patrimoniocultural.pt/pt/patrimonio/patrimonio-movel/classificacao-do-patrimonio-movel/>, acedido em 03.07.2015.

<https://www.unescoportugal.mne.pt/pt/temas/proteger-o-nosso-patrimonio-e-promover-a-criatividade/patrimonio-cultural-imaterial>, acedido em 03.07.2015.



[http://pt.slideshare.net/benjoinohistoria/oquepatrimnioconceitosedefinies?next\\_slideshow=1](http://pt.slideshare.net/benjoinohistoria/oquepatrimnioconceitosedefinies?next_slideshow=1), acedido em 03.07.2015.

[http://pt.slideshare.net/benjoinohistoria/oquepatrimnioconceitosedefinies?next\\_slideshow=1](http://pt.slideshare.net/benjoinohistoria/oquepatrimnioconceitosedefinies?next_slideshow=1), acedido em 03.07.2015.

<http://pt.slideshare.net/redeidentidadesculturais/minicurso-educao-e-patrimnio-cultural-2012?related=4>, acedido em 3.07/2015.

<http://pt.slideshare.net/chicopanada/palestra-sobre-educao-patrimonial?related=5> acedido em 05.07.2015.

<http://pt.slideshare.net/redeidentidadesculturais/minicurso-educao-e-patrimnio-cultural-2012?related=4>, acedido em 03.07.2015.

<http://www.patrimoniocultural.pt/pt/patrimonio/patrimonio-imaterial/>, acedido em 03.07.2015.

[http://pt.slideshare.net/benjoinohistoria/oquepatrimnioconceitosedefinies?next\\_slideshow=1](http://pt.slideshare.net/benjoinohistoria/oquepatrimnioconceitosedefinies?next_slideshow=1), acedido em 01.07.2015.

<https://www.unescoportugal.mne.pt/pt/temas/proteger-o-nosso-patrimonio-e-promover-a-criatividade/patrimonio-cultural-imaterial>, acedido em 01.07.2015.

<http://www.patrimoniocultural.pt/pt/patrimonio/cartas-e-convencoes-internacionais-sobre-patrimonio/>, acedido em 01.07.2015.

<http://pt.slideshare.net/chicopanada/palestra-sobre-educao-patrimonial?related=5>, acedido em 08.07.2015.

## ANEXOS



## **Anexo 1 - Carta de Autorização à Direção da Escola ESSMO**

### **Agrupamento de Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria**

#### **Escola Secundária Santa Maria do Olival**

#### **Ano Letivo 2014/2015**

13 de Março de 2015

Exmo. Sra. Diretora do Agrupamento de Escola Secundária Santa Maria do Olival

Dra. Maria Celeste Sousa

Eu, Ana Isabel Pereira Rodrigues de Freitas, aluna de Mestrado de Desenvolvimento de produtos de Turismo Cultural. Informo que durante este ano letivo estou a elaborar a minha dissertação de mestrado em turismo e o público juvenil - Proposta de manual didático, na escola Superior de Gestão de Tomar, sob a orientação científica da Professora Doutora Eunice Lopes.

Para a concretização deste trabalho científico é necessária entrega e recolha de questionários por inquéritos, nas turmas de 10º ano, 11º ano e 12º ano sobre o tema: turismo. Assim, para assegurar uma análise rigorosa dos dados relevantes para o estudo, venho por este meio, solicitar que V<sup>a</sup> Ex<sup>a</sup> se digne a autorizar a entrega e recolha dos mesmos por parte dos respetivos professores dos mesmos alunos.

Na expectativa de poder contar com a Vossa colaboração, apresento os meus respeitosos cumprimentos.

Ana Isabel Pereira Rodrigues de Freitas: \_\_\_\_\_



## Anexo 2 - Carta de Autorização aos Encarregados de Educação

### **Agrupamento de Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria**

**Escola Secundária Santa Maria do Olival**

**Ano Letivo 2014/2015**

Exmo. Sr. Encarregado de Educação

03 de Abril de 2015

Eu, Ana Isabel Pereira Rodrigues de Freitas, aluna de Mestrado de Desenvolvimento de produtos de Turismo Cultural. Informo que durante este ano letivo estou a elaborar a minha dissertação de mestrado em turismo e o público juvenil - Proposta de manual didático, na escola Superior de Gestão de Tomar, sob a orientação científica da Professora Doutora Eunice Lopes. Para a concretização deste trabalho científico é necessária a entrega e recolha de questionários por inquéritos, nas turmas de 10º ano, 11º ano e 12º ano sobre o tema: turismo. Assim, para assegurar uma análise rigorosa dos dados relevantes para o estudo, venho por este meio, solicitar que Vª Exª se digne a autorizar o preenchimento dos mesmos por parte do seu educando. O conteúdo dos questionários por inquéritos destina-se apenas a este fim e os dados recolhidos serão absolutamente confidenciais, não se identificando em nenhum momento a resposta dos mesmos alunos.

Na expectativa de poder contar com a Vossa colaboração, apresento os meus respeitosos cumprimentos.

Ana Isabel Pereira Rodrigues de Freitas: \_\_\_\_\_

-----

Aluno (a) \_\_\_\_\_ Nº \_\_\_\_\_ da turma do \_\_\_\_\_

Assinalar com uma X uma opção.

**Autorizo o preenchimento do questionário por inquéritos.** ☐

**Não autorizo o preenchimento do questionário por inquéritos.** ☐

Com conhecimento do(a) Encarregado(a) de Educação do aluno(a) supra citado.

Assinatura do EE \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_/04/2015





## Anexo 3 – Inquérito por Questionários

Inquérito por questionário

---

Este inquérito foi elaborado no âmbito da dissertação de Mestrado do L.P.T de Ana Isabel P. R. de Freitas (2014/2015). O tema é “turismo”.

É totalmente anónimo.

---

• Marque com um X a opção que melhor corresponde ao seu caso.

Aluno ☐ Professor ☐

Sexo: Feminino ☐ Masculino ☐

Idade: \_\_\_\_\_

1. Gosta de turismo? Sim ☐ Não ☐ NS/NR ☐

2. Costuma interagir com turistas? Sim ☐ Não ☐ NS/NR ☐

3. Conhece o turismo cultural? Sim ☐ Não ☐ NS/NR ☐

4. Percebe a importância de preservar os bens culturais? Sim ☐ Não ☐ NS/NR ☐

5. Conhece a importância do turismo em Portugal? Sim ☐ Não ☐ NS/NR ☐

6. Gostava de aprender mais sobre turismo? Sim ☐ Não ☐ NS/NR ☐

---

Nota: NS/NR significa Não Sei/ Não Responde



## Anexo 4 – Recolha de Inquérito por Questionários (CD)

Nota: O CD contém todos os questionários por inquérito, digitalizados, dos alunos da ESSMO e questionários por inquéritos, digitalizados, dos professores da ESSMO.